

RESOLUÇÃO Nº 054/2024-CI/CCA

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro e disponibilizada na página: www.cca.uem.br, no dia 10/12/2024.

Aprova novo projeto pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia Campus Regional de Umuarama, a vigorar a partir do ano letivo de 2025.

Marcelo Lyouithi Omori Secretário

Considerando o e-Protocolo nº 23.136.099-9;

considerando a Resolução nº 010/2010-CEP;

considerando a Resolução nº 225/2013-CAD;

considerando a aprovação em reunião do Departamento de agronomia;

considerando o artigo 48, da Resolução nº 008/2008-COU;

considerando a reunião do Conselho Interdepartamental do Centro de Ciências Agrárias, realizada em 03 de agosto de 2022;

O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APROVOU E EU, DIRETOR, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º- Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia Campus de Umuarama, conforme anexo I, parte integrante desta Resolução, a vigorar a partir do ano letivo de 2025, para os ingressantes a partir do ano de 2025.

Art. 2º- Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Dê-se ciência. Cumpra-se.

Maringá, 10 de dezembro de 2024.

ADVERTÊNCIA:
O prazo recursal termina em
17/12/2024. (Art. 95 - § 1º do
Regimento Geral da UEM)

Carlos Alberto de Bastos Andrade
Diretor





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

Núcleo Docente Estruturante/Proponente do Projeto

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O NDE é constituído por membros do corpo docente do curso de Agronomia - CAU, que exerçam liderança acadêmica no âmbito das ciências agrárias, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem como principais atribuições:

.Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo:

Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso em Agronomia;

.Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Agronomia.

A Comissão do NDE, proponente do projeto pedagógico do curso de graduação de Agronomia e responsável pela presente proposta foi indicada à Diretoria de Ensino de Graduação (DEG) da UEM pelo Conselho Acadêmico do Curso de Agronomia – Campus Regional de Umuarama, por meio da **Resolução Nº 009/2024-AGR-CAU**, sendo constituído pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Érica Marusa Pergo Coelho (Presidente)

Prof. Dr. João Paulo Francisco (Vice-Presidente)

Prof. Dr. Júlio Cesar Guerreiro

Prof. Dr. Rerison Catarino da Hora

Prof. Dr. Tiago Roque Benetoli da Silva

Prof. Dr. Fabrício Leite.





1.1. Curso: Agronomia Habilitação: Bacharelado Énfase/Opção: Área: Ciências Agrárias			ÃO									
Habilitação: Bacharelado Énfase/Opção: Área: Ciências Agrárias 1.2. Órgãos de Vinculação e Local de Oferta do Curso Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Departamento: Departamento de Ciências Agronómicas Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal Matuti no Vespertino Matutino/Vespertino Vespertino/Noturno no EAD X Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Matutino 1.4. Número de Vagas Matutino Vespertino Matutino/Vespertino Noturno Noturno PaD To Matutino/Vespertino Noturno Demonstrativo de Vagas PAS: 8 Indígenas: SISU: Cotas Sociais Pardos): SISU: Cotas Sociais Pardos): Vagas Universais Perevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Énfases:												
Énfase/Opção: Área: Ciências Agrárias 1.2. Órgãos de Vinculação e Local de Oferta do Curso Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Departamento: Departamento de Ciências Agronômicas Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal Matuti Notur Segunda a Sexta e Sábado Matutino Integral: Matutino Noturno Not	1.1. Curso	: Agro	nomia									
Area: Ciências Agrárias 1.2. Órgãos de Vinculação e Local de Oferta do Curso Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Departamento: Departamento de Ciências Agronômicas Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal Matuti no Vespertino Integral: Matutino/Vespertino X Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Noturno Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Integral: Vespertino Noturno Segunda a Sexta e Sábado Matutino Segunda a Sexta e Sábado Matutino Noturno Integral: Vespertino Noturno Atutino/Vespertino Integral: Vespertino Noturno Atutino/Vespertino Integral: Vespertino Noturno Atutino Demonstrativo de Vagas PAS: 8 Indígenas: Cotas 8 Cotas Negros (Pretos e Pardos): Peficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Prevé Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Enfases:	Habilitação	o: Bach	arelado)								
1.2. Órgãos de Vinculação e Local de Oferta do Curso Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Departamento: Departamento de Ciências Agronômicas Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal Matuti no Vespertino Integral: Vespertino/Noturno no X Segunda a Sexta Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Integral: Vespertino/Noturno no Segunda a Sexta e Sábado Matutino 1.4. Número de Vagas Matutino Vespertino Integral: Vespertino Noturno Noturn	Ênfase/Op	ção:										
1.2. Órgãos de Vinculação e Local de Oferta do Curso Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Departamento: Departamento de Ciências Agronômicas Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal Matuti no Vespertino Integral: Vespertino/Noturno no X Segunda a Sexta Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Integral: Vespertino/Noturno no Segunda a Sexta e Sábado Matutino 1.4. Número de Vagas Matutino Vespertino Integral: Vespertino Noturno Noturn	,		orárias									
Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Departamento: Departamento de Ciências Agronômicas Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal Matuti no Vespertino Integral: Matutino/Vespertino X Segunda a Sexta e Sábado Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Integral: Matutino/Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Integral: Vespertino Noturno FAD TOTA Matutino Vespertino Demonstrativo de Vagas PAS: 8 Indígenas: Cotas Negros (Pretos e Sociais 8 Pardos): Deficientes: Deficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Vagas Universais Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Não x			9. 55.5									
Departamento: Departamento de Ciências Agronómicas Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal Matuti no Vespertino Integral: Integral: Notur no Notur no Notur no X Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Matutino X Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Matutino 1.4. Número de Vagas Matutino Vespertino Integral: Vespertino Noturno EAD Total Matutino Noturno Matutino Noturno Matutino Demonstrativo de Vagas SISU: Cotas Sociais Sociais Pardos): Professores da Educação Básica Perevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não X Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Énfases: Não X	1.2. Órgão	s de V	'incula	ção e Local de Oferta	do Cu	rso	ı					
Departamento: Departamento de Ciências Agronómicas Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal Matuti no Vespertino Integral: Integral: Notur no Notur no Notur no X Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Matutino 1.4. Número de Vagas Matutino Vespertino Integral: Noturno Noturno Noturno Noturno Matutino Noturno Matutino Noturno Noturno Noturno Noturno Demonstrativo de Vagas PAS: 8 Indígenas: SISU: Cotas Sociais Pardos): Professores da Educação Básica Segunda a Sexta e Sábado Matutino Demonstrativo de Vagas SISU: Cotas Sociais Pardos): Professores da Educação Básica Najo x Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Enfases:	Centro: Ce	entro de	e Ciênci	as Agrárias – CCA					>			
Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal Matuti no Vespertino Integral: Vespertino/Noturno Noturno Not				- C / 20 /	nômica	as		3				
Aututino Vespertino Integral: Integral: Notur no Noturno Notur			_		125	1	3	>				
Matuti no Vespertino Integral: Matutino/Vespertino Integral: Vespertino/Noturno Notur no EAD Segunda a Sexta Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Matutino Segunda a Sexta e Sábado Matutino Segunda a Sexta e Sábado Matutino 1.4. Número de Vagas Integral: Matutino Vespertino Integral: Vespertino /Noturno Noturno EAD TOTA PAS: 8 Indígenas: Cotas Sociais SISU: SISU: SISU: Cotas Pardos): Deficientes: SISU: Básica Professores da Educação Básica Deficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Prevê Prova de Habilitação Específica? Linhas Vagas Universais	Campus. C	Jampu	3 INEGIO	nai de Omdarama - OA	ZW.	5						
Segunda a Sexta Segunda a Sexta e Sábado Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Segunda a Sexta e Sábado Matutino Segunda a Sexta e Sábado Vespertino Noturno Segunda a Sexta e Sábado Matutino Segunda a Sexta e Sábado Segunda Sexta e Sábado Segunda a Sexta e Sábado Segunda	1.3. Turno	de Fu	nciona	mento e Oferta Sema	nal	7						
Segunda a Sexta Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino 1.4. Número de Vagas Matutino Moturno Matutino Moturno Matutino Matutino Moturno Atutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Moturno Atutino Matutino Matutino Matutino Matutino Moturno Atutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Moturno Atutino Matutino Matutino Matutino Matutino Moturno Atutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Moturno Atutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Moturno Atutino Matutino Noturno Atutino Matutino Ma	Matuti	Vesne	ertino	_					Not	ur	FAD	
Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino 1.4. Número de Vagas Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Matutino Mespertino Matutino Mespertino Matutino Mespertino Matutino Mespertino Matutino Mespertino Mesp	no		RV77-7	_	Ves	per	tino/Not	urno	nc)		
Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino 1.4. Número de Vagas Matutino Vespertino Integral: Vespertino Vespertino Noturno EAD TOTO (Noturno) Demonstrativo de Vagas PAS: 8 Indígenas: SISU: Cotas 8 Cotas Negros (Pretos e Sociais Pardos): Pardos): Vagas Universais Deficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Vagas Universais Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Ènfases:		- F	3	X	1	VS_	2	3/5	P			
Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino 1.4. Número de Vagas Matutino Vespertino Integral: Vespertino Noturno EAD TOTO Noturno Demonstrativo de Vagas PAS: 8 Indígenas: SISU: Cotas 8 Cotas Negros (Pretos e Sociais Pardos): Pardos): Vagas Universais Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Ènfases:		6			5	-4		77	,			
Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino 1.4. Número de Vagas Matutino Vespertino Integral: Vespertino Vespertino Noturno EAD TOTO (Noturno) Demonstrativo de Vagas PAS: 8 Indígenas: SISU: Cotas 8 Cotas Negros (Pretos e Sociais Pardos): Pardos): Vagas Universais Deficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Vagas Universais Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Ènfases:	Coau	undo o G	Coveto				ndo o C	ovto o (Cábo	da Vaan	ortino	
Noturno Lintegral: Vespertino Lintegral: Vespertino Noturno EAD TOTAL				0/1 1 14 1 11 50	<u></u>	egu	iliua a S	ехіа е ч	Saba	uo vesp	ertino	
1.4. Número de Vagas Matutino Vespertino Integral: Vespertino Noturno EAD TOTO Noturno Demonstrativo de Vagas PAS: 8 Indígenas: SISU: Cotas 8 Cotas Negros (Pretos e Sociais Pardos): Pardos): Professores da Educação Básica Deficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Vagas Universais Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Énfases:			Sexta e	Sábado Matutino e	s	eau	ında a S	exta e S	Sábao	do Matu	tino	
MatutinoVespertinoIntegral: Matutino/VespertinoIntegral: Vespertino /NoturnoNoturnoEADTOTALDemonstrativo de VagasPAS:8Indígenas:SISU:Cotas Sociais8Cotas Negros (Pretos e Pardos):6Professores da Educação BásicaDeficientes:1Refugiados e ImigrantesVagas UniversaisPrevê Prova de Habilitação Específica?SimNãoxLinhasQtd.Habilitações/Opções/Ênfases:	Vesp	pertino	SHAP	53		- Cg u			Juba	ao mata		
MatutinoVespertinoIntegral: Matutino/VespertinoIntegral: Vespertino /NoturnoNoturnoEADTOTALDemonstrativo de VagasPAS:8Indígenas:SISU:Cotas Sociais8Cotas Negros (Pretos e Pardos):6Professores da Educação BásicaDeficientes:1Refugiados e ImigrantesVagas UniversaisPrevê Prova de Habilitação Específica?SimNãoxLinhasQtd.Habilitações/Opções/Ênfases:		Y	SIL	/	1			37	2			
MatutinoVespertinoIntegral: Matutino/VespertinoIntegral: Vespertino /NoturnoNoturnoEADTOTALDemonstrativo de VagasPAS:8Indígenas:SISU:Cotas SociaisCotas Negros (Pretos e Pardos):6Professores da Educação BásicaDeficientes:1Refugiados e ImigrantesVagas UniversaisPrevê Prova de Habilitação Específica?SimNãoxLinhasQtd.Habilitações/Opções/Ênfases:			7/8					30				
MatutinoVespertinoMatutino/VespertinoVespertino /NoturnoNoturnoEADTOTODemonstrativo de VagasPAS:8 Indígenas:SISU:Cotas SociaisCotas Negros (Pretos e Pardos):6 Professores da Educação BásicaDeficientes:1 Refugiados e ImigrantesVagas UniversaisPrevê Prova de Habilitação Específica?SimNãoxLinhasQtd. Habilitações/Opções/Ênfases:	1.4. Núme	ro de	√agas				1 3	163				
Matutino Vespertino Matutino/Vespertino Vespertino Noturno Advisore PAS: Demonstrativo de Vagas PAS: 8 Indígenas: SISU: Cotas 8 Cotas Negros (Pretos e Pardos): 6 Professores da Educação Básica Deficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Vagas Universais Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Ênfases:				Integral:			_					
Demonstrativo de Vagas PAS: 8 Indígenas: SISU: Cotas 8 Cotas Negros (Pretos e Pardos): 6 Professores da Educação Básica Deficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Vagas Universais Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Ênfases:	Matutino	Vesp	ertino		\ \	•		Notu	ırno	EAD	TO	TAL
Demonstrativo de Vagas PAS: 8 Indígenas: SISU: Cotas 8 Cotas Negros (Pretos e Pardos): 6 Professores da Educação Básica Deficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Vagas Universais Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Ênfases:				watutino/vespertino	'							
PAS: 8 Indígenas: SISU: Cotas 8 Cotas Negros (Pretos e Pardos): 6 Professores da Educação Básica Deficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Vagas Universais Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Ênfases:					36		16024				4	-0
Cotas Sociais 8 Pardos): Cotas Negros (Pretos e Pardos): 6 Básica Professores da Educação Básica Deficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Vagas Universais Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Ênfases:			15	Demonstrativ	o de V	aga	as				•	
Cotas Sociais 8 Cotas Negros (Pretos e Pardos): 6 Professores da Educação Básica Deficientes: 1 Refugiados e Imigrantes Vagas Universais Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Ênfases:	PAS:	8	Indíge	nas:	More	15	SISU:					:5
SociaisPardos):BasicaDeficientes:1Refugiados e ImigrantesVagas UniversaisPrevê Prova de Habilitação Específica?SimNãoxLinhasQtd.Habilitações/Opções/Ênfases:	Cotas	0			1775	- F	Professo	ores da	a Edu	ıcação		
Prevê Prova de Habilitação Específica? Sim Não x Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Ênfases:	Sociais	8	Pardo	s):	110) E	Básica					
Linhas Qtd. Habilitações/Opções/Ênfases:		•			D	\	∕agas L	<u>Jnivers</u>	ais			12
	Prevê Prov	va de ⊦					Não	Х				
de	Linhas	Qtd.	Habilit	ações/Opções/Ênfases	3:							
	de											
Formaçã	Formaçã											
0	0											
Qtd. Polos		Qtd.	Polos									
EAD	EΔD											
	LAD											
1.5. Regime Acadêmico de Oferta do Curso					<u> </u>							
IXI Seriado Anual [] Créditos		ne Ara	dêmico	de Oferta do Curso								





1.6. Grau Acadêmico	o do Curso						
[] Licenciado		[] Formação P				
[X] Bacharel				specífica da Profissão			
[] Licenciado e	Bacharel] Programa de []1ª Licencia	e Formação Docente: atura			
[] Tecnólogo			[] 2º Licenci	atura			
[] Sequencial por Campo de Saber por Complementação de Estudos []							
1.7. Modalidade de 0	Oferta do Curso						
[X] Presencial		[] A Dis	stância	3			
1.8. Atos Legais de	Regulação						
1.8.1. Autorização\C	riação	7//18 :- 1	MICE				
Atos	Órgão	No	Data	Publicação: Órgão/Data			
Ato Executivo	GRE/UEM	134/01		SE			
Parecer	CEE/PR		W	3/3			
Resolução	CEP/UEM	020/2002	24/04/2002	Z/S			
Resolução	COU/UEM			8/2			
SI SI	STA I	A		NA			
1.8.2. Reconhecime	nto	7.7	,	Siz .			
Atos	Órgão	No	Data	Publicação: Órgão/Data			
Decreto	Estado	1521	27/09/2007	D.O.E N° 7566, de 27/09/2007			
Prazo do Reconhecin	nento: 5 Anos	Vi	gência: Não esp	ecificado no Decreto			
	29/20	3	1 63 / 41	泛			
1.8.3. Renovação de	Reconhecimen	to	11/19	3			
Atos	Órgão	No	Data	Publicação: Órgão/Data			
Decreto	Estado		BEET				
Prazo da Renovação:		Vigência:					
Decreto	Estado						
Prazo da Renovação:	Vigência:						
1.9 Histórico de Avaliação Externa do Curso (MEC/INEP: ENADE/CPC;SETI)							
Ano	Órgão	Conceito		neamento/Informações			
2011 INEP/ENADE		5	Não houve	ioamomo, inioinia quo			
2013 INEP/ENADE		4	Não houve				
2015	INEP/ENADE	4	Não houve				
2017	INEP/ENADE	4	Não houve				
2019 INEP/ENADE		4	CPC (Conceit	CPC (Conceito Preliminar de Curso)			





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

2. BASE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E EXERCÍCIO PROFISSIONAL

2.1. Legislação Federal Referente à Organização Curricular

_	.1.1. Legislação CON			
Α	to/Órgão	No	Data	Ementa
S	úmula CFE	ula CFE 03 2		Estabelece que não há direito adquirido a currículos, tanto por parte do aluno quanto da escola.
	Decreto Federal	5.296	02/12/2004	Regulamenta a Lei nº 10.048/2000 (atendimento prioritário) e Lei nº 10.098/2000, que dispõem sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.
	Decreto Federal	3.298	20/12/1999	Regulamenta a Lei nº 7.853/1989 que dispõe sobre a política nacional para integração de pessoas portadoras de deficiência.
e N	Decreto Federal	6949	25/08/2009	Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.
c e	Decreto Federal	7.611	17/11/2011	Dispõe sobre a educação especial.
S	Lei Federal	12.764	27/12/2012	Dispõe dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
i	Lei Federal	7.853	24/10/1989	Apoio a pessoas portadoras de deficiência e sua integração.
a	Lei Federal	10.048	08/11/2000	Atendimento prioritário a pessoas que especifica.
e s E	Lei Federal	10.098	19/12/2000	Normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.
p e c	Lei Federal	13.146	06/07/2015	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
i	Lei Federal	10.436	24/04/2002	Língua Brasileira de Sinais - Libras
i s	Lei Estadual	18.419	07/01/2015	Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná
	Portaria MEC	3.284	07/11/2003	Requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
	INEP: Referenciais de Acessibilidade		Julho/2013	Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in Loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)





	Lei Estadual	20443	17/12/2020	Ingresso de pessoas portadoras de deficiência nas instituições estaduais de educação superior
	Portaria MEC	1.793	27/12/1994	Dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes, e outros profissionais que interagem com portadores de necessidades especiais e dá outras providências.
	Decreto Federal	5.626	22/12/2005	Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/4/ 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000.
	Deliberação CEE	002	15/09/2016	Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Re	solução CNE/CES	03	02/07/2007	Procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências
Lei	i Federal	11.788	25/09/2008	Dispõe sobre o Estágio de Estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.
De	liberação CEE CP	002	06/03/2009	Normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior.
	recer CNE/CES	416	08/11/212	Estágio no Exterior
Pa	recer CNE/CES	150	14/02/2019	Estágio no Exterior
E d	Lei Federal	9.795	27/04/1999	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
u c	Decreto Federal	4.281	25/06/2002	Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
a ç ã	Resolução CNE CP	02	15/06/2012	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
О	Lei Estadual	17505	11/01/2013	Estabelece Políticas de Educação Ambiental para o Estado.
A m b i e n t a l	Deliberação CEE CP	04	12/11/2013	Estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
D i	Parecer CNE CP	008	03/03/2012	Diretrizes Nacionais Para a Educação em Direitos Humanos.





r e	Resolução CNE/CP	01	30/05/2012	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
i t o s H u m a n o s	Deliberação CEE CP	02	13/04/2015	Estabelece normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
	taria MEC	040	12/12/2007	Institui o EMEC e define a exigência de disponibilização das informações acadêmicas na forma impressa e virtual.
	solução C/CONAES	01	17/06/2010	Normatiza a criação do Núcleo Docente Estruturante - NDE
Res	solução CNS	466	12/12/2012	Normas para a pesquisa envolvendo seres humanos
Res	solução CONCEA	Divers as	- E	Critérios e Procedimentos para Credenciamento Institucional para atividades com animais em ensino ou pesquisa. Acesso: https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ins titucional/concea/paginas/legislacao.html
Lei	Federal	11005	24/03/20 05	Normas de Segurança, Conselho Nacional de Biossegurança
Res	solução CNS	510	07/04/20 16	Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais
Del	iberação CEE	004	02/08/2006	Normas complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
Par	ecer CEE CES	032	06/04/20 17	Atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e das Deliberações CEE/PR nº 04/13 e nº 07/06 e Educação Ambiental.
Del	iberação CEE	006	09/11/2020	Normas para regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos
Por	taria MEC	1715	02/10/2019	Classificação de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica no CINE BRASIL
Par	ecer CNE/CES	854	07/12/2016	Dupla Formação: Bacharelado e Tecnologia
Par	ecer CNE/CES	804	05/12/2018	Alterações em grade curricular dos cursos de graduação
Dec	creto Federal	8752	09/05/2016	Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica





Decreto Federal	3276	06/12/1999	Formação em nível superior de professores para atuar na educação básica
Lei Federal	10861	14/04/2004	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES
Parecer CNE/CES	854	07/12/2016	Dupla Formação Tecnólogo e Bacharel
Lei Federal	9.394	20/12/1996	Artigo 66: Titulação corpo Docente
Parecer CEE/CES	070	14/07/2021	Apostilamento e Dupla Habilitação
Parecer CNE/CES	302	0404/2019	Oferta de Bacharelado e Licenciatura
Lei Estadual	13.134	19/04/2001	Reserva de Vagas para População indígena.
Lei Estadual	14.995	09/01/2006	Reserva de Vagas para População indígena.
Lei Federal	12089	11/11/2009	Proíbe que uma mesma pessoa ocupe 2 (duas) vagas simultaneamente em instituições públicas de ensino superior.
Lei Federal	13005	25/06/2014	Plano Nacional de Educação
Portaria MEC	20	21/12/2017	Sistema EMEC

2.1.2. Legislação Específica para BACHARELADOS					
Ato/Órgão	No	Data	Ementa		
Resolução CNE/CES	02	18/07/2007	Dispõe sobre o tempo de integralização, e carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial (Em Processo de atualização conforme Parecer CNE/CES nº 441/2020 – Aguardando Homologação)		

No.	- 6		
2.2. Legislação Estadua	al – Regul	ação Geral	
Ato/Órgão	No	Data	Ementa
Deliberação CEE	06	09/06/2017	Fixa normas para as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e de seus cursos.
Decreto Estadual	8654	28/10/2010	Dispõe sobre a Central de Estágio do Estado
Lei Estadual	18492	24/06/2015	Plano Estadual de Educação do Paraná
Parecer CEE/CES	025	07/12/2012	Aprova Instrumento de Avaliação

2.3. Legislação Interna da UEM				
2.3.1. Estat	uto			
Comando	Texto Legal			
Art. 5º	Autonomia da UEM para criar, organizar, modificar, extinguir e aprovar os projetos pedagógicos de seus cursos.			
Art. 11	Competência do COU para criar e extinguir cursos.			





/103014	Quo II 054/2024 CI/CC/1	113.7						
	Competência do CEP para definir diretrizes gerais							
Art. 14	aprovação e modificação em Projeto Pedagógico, currículos e fixar número de							
	vagas.							
Art. 18	Competência do CAD para emitir parecer sobre criação, organização e							
7111. 10	modificação de cursos.							
Competência do CI para aprovar modificação dos currículos e pro								
Art. 48 pedagógicos, nos casos em que não haja impacto financeiro. Opinar								
	criação, expansão e organização de cursos.							
Art. 52	Modalidades de cursos ofertados pela UEM.							
Art. 53	Finalidades dos cursos de graduação.							
Art. 54	Vinculação dos cursos de graduação.							
Art. 56	Formas de organização curricular.							
Art. 61	Coordenação didática dos cursos de graduação.	3						
Art. 62	Responsabilidade pela oferta de disciplinas.							
Art. 63	Forma de composição e componentes curriculares.							
Art. 64	Legislação base para os currículos de cada curso de graduação.							
Art. 65	Currículos de profissões regulamentadas por lei.							
		N/C						
2.3.2. Reg	gimento Geral	312						
Art. 20	Competências do departamento, quanto à criação	de cursos e aprovação de						
AII. 20	Planos de Ensino de Disciplinas.	Lang.						
Art. 32	Organização curricular.	375						
Art. 33	Rotina e legislação para organização curricular.	275						
Art. 34	Rotina para aprovação de Projetos Pedagógicos.	1 20/2						
Art. 36	Regimes acadêmicos da UEM.	Size						
Art. 52	Organização curricular e Projeto Pedagógico.							
Art. 53	Regras básicas para composição da carga horária	total dos currículos e duração						
AII. 55	dos cursos de graduação.							
Art. 54 Organização e aprovação do Plano de Disciplina no Projeto Pedagógico e P								
AII. 34	de Ensino de Disciplina para oferta.	No.						
	Atribuições do Conselho Acadêmico quanto à mod							
Art. 59	pedagógicos, avaliação de cursos e solicitação	o do número de vagas para						
	ingressos.	5						

2.3.3. Instrume	2.3.3. Instrumentos Normativos					
Ato/Órgão	No	Data	Ementa			
Resolução CEP	010	2010 =	Diretrizes Gerais do Ensino de Graduação.			
Resolução CEP	119	2005	Criação de cursos na modalidade de educação a distância.			
Resolução CEP	021	2/4/1997	Normas para reconhecimento de Atividades Acadêmicas Complementares - AACs.			
Resolução CEP	034	11/12/2013	Define número de vagas e de alunos por turmas teóricas, práticas, teórico-práticas e teórico e práticas			
Resolução CEP	134	24/10/2007	Duração da hora-aula e forma de adequação para cumprir carga horária das Diretrizes Curriculares Nacionais.			
Resolução CEP	010	28/04/2021	Estágio Supervisionado - Normas para organização e funcionamento.			
Resolução CEP	058	3/5/2006200 6	Estágio Supervisionado e TCC - contagem de carga horária para orientação docente.			





			D: ()
Resolução CEP	118	6/10/2004	Diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura da UEM.
Resolução CEP	184	20/12/2000	Cálculo do tempo de integralização curricular.
Resolução CEP	090	25/5/2005	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - Normas
Resolução CEP	060	14/6/2006	Turnos dos cursos de graduação.
Resolução COU	015	26/6/2006	Aprova procedimentos para Auto-avaliação da UEM coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.
Resolução CAD	492	6/10/2005	Aprovação de Projeto Pedagógico pelo Conselho de Administração, quando envolver recursos financeiros.
Resolução CEP	023	10/08/2016	Fórum Permanente das Licenciaturas da UEM - Instituição e regulamento
Resolução CEP	032	14/12/2016	Empresas Juniores - Regulamento
Resolução COU	001	20/07/2015	Programa de Integração Estudantil (PROINTE) - instituição e regulamento
Resolução COU	005	20/07/2015	Comitê Gestor Ambiental - instituição
Resolução COU	007	22/03/2016	Comitê Gestor Ambiental - regulamento
Resolução CAD	207	17/10/2017	Altera Resolução CAD 070 2017. Dispõe sobre número de alunos por turma de Estágio.
Resolução CEP	023	06/09/2017	Diretrizes gerais para a elaboração do calendário acadêmico.
Resolução CEP	032	20/09/2017	Regulamento Programa Bolsa Ensino.
Resolução CEP	035	20/09/2017	Regulamento Projetos de Ensino.
Portaria GRE	040	Fevereiro/1 975	Fixa Horário de aulas. Proíbe a programação de aula fora do horário definido.
Resolução CAD	119	20/07/1989	Determina os horários de aula para cursos do turno noturno. Fixa o horário vespertino aos sábados para estes cursos.

2.4. Legislação Regula	dora do Ex	ercício Profis	ssional e outras relativas ao curso					
Ato/Órgão	No	Data	Ementa					
Parecer CES/CNE	306/2004	07/10/2004	Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Engenharia Agronômica ou Agronomia					
Resolução CES/CNE	01/2006	02/02/2006	Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Engenharia Agronômica ou Agronomia					
Lei Federal	9.131	25/11/1995	Diretrizes e Bases para Educação Nacional					
Nota Técnica ABNT								
Resolução do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA)	1.073	19/04/2016	Regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia.					
Resolução do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA)	218	1973	Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia.					





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

Lei Federal	5.194	1966	Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo, e dá outras providências.
-------------	-------	------	---

2.5. Diretrizes e Pareceres e outros relativas ao curso									
Ato/Órgão	No	Data	Ementa						

3. HISTÓRICO

3.1. Institucional

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi criada pela Lei Estadual Nº 6.034, de 06/11/69 (D.O.E. de 10/11/69 p. 1) - Autoriza a criação das Universidades Estaduais de Londrina, Maringá e Ponta Grossa e a Federação das Escolas Superiores de Curitiba.

- O Decreto Estadual Nº 18.109, de 28/01/70 (D.O.E. de 30/01/70 p. 1) Cria, sob forma de fundação, a Universidade Estadual de Maringá e dá outras providências.
- O Decreto Estadual Nº 532/75, de 26/05/75, aprova em caráter definitivo o Estatuto da Universidade.
- O Decreto Federal Nº 77.583, de 11/05/76 (D.O.U. de 12/05/76) Concede Reconhecimento à Universidade Estadual de Maringá.

A Lei Estadual Nº 9.663, de 16/07/91 (D.O.E. de 16/07/91 p. 4) - Transforma em Autarquia a Fundação Universidade Estadual de Maringá.

Caracterização como Instituição de Utilidade Pública:

- A Lei Municipal Nº 820/71, de 02/03/71 Maringá/PR Declara de "Utilidade Pública" a Fundação Universidade Estadual de Maringá.
- O Ato Declaratório Nº 37/71, da Delegacia da Receita Federal.
- O Registro Nº 33334.000004/85.29.00, de 29/03/90, do Conselho Nacional de Serviço Social, por se tratar de Instituição criada pelo Poder Público Estadual.
- O Decreto Estadual Nº 2.276, de 11/01/88 (D.O.E. de 12/08/88 p. 4) Institui a gratuidade do Ensino Superior, nas Universidades e Faculdades isoladas, mantidas pelo Estado do Paraná. A UEM, criada como entidade de direito público, é dotada de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo sido transformada em autarquia, mantida sua personalidade pública.

Até a criação da UEM, no ano de 1970, o atendimento às necessidades da educação superior em Maringá era suprido por três instituições estaduais isoladas de ensino superior: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas, criada em 1959, Faculdade Estadual de Direito, criada em 1966 e Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1966.

No conjunto, estas faculdades ofereciam um total de sete cursos de graduação: Ciências Econômicas, Direito, História, Geografia, Ciências de 1º Grau, Letras Anglo-Portuguesas e Letras Franco-Portuguesas.

A Lei Estadual nº 6.034 de 6 de novembro de 1969 autoriza o Governo do Estado do Paraná a criar a Universidade Estadual de Maringá, agregando à mesma as faculdades existentes na cidade. Pelo Decreto Estadual nº 18.109 de 28 de janeiro de 1970 foi criada, sob a forma de fundação de direito público, a Fundação Universidade Estadual de Maringá (UEM). Seu reconhecimento pelo Governo Federal ocorreu em 11 de maio de 1976, por meio do Decreto Federal nº 77.583. No ano de 1991 o Governo do Estado do Paraná transformou as instituições públicas por ele mantidas em autarquia estadual, conforme disposto na Lei Estadual nº 9.663 de 17/07/91, mantendo a mesma denominação da Universidade Estadual de Maringá.

Os primeiros sete anos da Instituição, de 1970 a 1976, foram marcados pela ocupação gradativa do Câmpus definitivo e pela implantação de 15 cursos de graduação: Matemática, Química e





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

Administração, em 1971; Engenharia Química e Engenharia Civil, em 1972; Estudos Sociais, Educação Física, Pedagogia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Física, em 1973; Farmácia-Bioquímica, em 1974; Processamento de Dados e Zootecnia, em 1975. Os cursos de Engenharia, Matemática, Química e Física passaram a ser coordenados pelo Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET), criado em 1972.

Até o reconhecimento da Universidade pelo Governo Federal, por meio do Decreto Federal nº 77.583, de 11 de maio de 1976, foi mantido o modelo estrutural de três faculdades e um instituto. A partir dessa data, adotou-se o modelo de departamentos, como menor fração da unidade universitária, coordenados por centros de estudos. A coordenação didático-pedagógica dos cursos passou a ser exercida pelos colegiados de curso e os departamentos assumiram, então, características mais administrativas.

No ano de 1977 foi criado o curso de Agronomia. A partir de 1978, foram identificadas algumas tendências que, sistematizadas por temas, enfocavam as atividades-fim da Universidade: ensino, pesquisa, extensão, cultura e as atividades administrativas.

No ensino, procurou-se a melhoria de sua qualidade por meio de incentivo ao desenvolvimento de projetos de ensino, aumento do número de monitores e também pela realização de eventos sobre a temática.

Os currículos dos cursos foram redefinidos com o objetivo de atualizá-los e torná-los mais flexíveis, possibilitando um fluxo acadêmico mais regular e uma formação capaz de acompanhar os avanços da ciência, da tecnologia e da própria sociedade.

Novos cursos foram criados: Psicologia, em 1979; Enfermagem e Obstetrícia, em 1981; bacharelado em Química, em 1984; bacharelado em Geografia, em 1987; bacharelados em Física e Ciências Biológicas, em 1988. Nesse mesmo período, houve a desativação dos cursos de licenciatura de curta duração existentes, sendo eles: Ciências, em 1979, Ciências de 1º Grau, em 1984, e Estudos Sociais, em 1987.

Em 1986, a Universidade começava a dar mostras de sua abrangência regional com a criação de cursos fora de sede, na cidade de Cianorte, a 80 km do Câmpus Sede. Foram criados e implantados os cursos de graduação em Pedagogia e Ciências Contábeis. Essa tendência ganhou consistência com a criação e a implantação do Câmpus Regional de Goioerê, em 1991, com dois cursos de graduação: Engenharia Têxtil e Licenciatura Plena em Ciências, por meio de um convênio envolvendo a UEM e um consórcio intermunicipal dando suporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 1988, foram criados e implantados os cursos de Medicina, Odontologia e Ciência da Computação. A criação dos cursos de Medicina e Odontologia teve como consequência a implantação de um complexo de sade, formado por um hospital universitário, uma clínica odontológica, uma unidade de psicologia aplicada e um hemocentro.

A partir de 1992, após vários anos de estudos e discussões, a UEM alterou seu regime acadêmico, substituindo o sistema de créditos e matrícula por disciplinas pelo regime seriado anual para seus cursos de graduação. Novos currículos foram elaborados, agora com a obrigatoriedade de cada curso ter um projeto pedagógico conduzindo à identidade profissional, facilitando a avaliação da qualidade do ensino que a instituição oferece. O regime de créditos remanescente ficou somente para os alunos em fase final de curso, os das demais fases foram adaptados ao novo regime seriado. No ano de 1996, o sistema de créditos e matrícula por disciplinas foi totalmente extinto.

Em 1998 foi implantado o curso de Bacharelado em Informática e no ano de 2000 foram implantados os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Estatística, Filosofia e Secretariado Executivo Trilíngue.

Tendo como um dos focos principais o ensino de graduação e com o apoio de várias entidades representativas da comunidade local e regional a Universidade implantou, no ano letivo de 2000, onze novos cursos de graduação, ampliando em quase 50% o número de cursos existentes. Neste ano foram implantados os cursos de Engenharia de Produção com ênfases em





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

Agroindústria, Confecção Industrial, Construção Civil e Software; Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Secretariado Executivo Trilíngue, Estatística, Filosofia e Ciências Sociais. Esses cursos foram viabilizados a partir de estudos realizados pela Universidade, em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Regional de Maringá (Codem), que envolve 87 entidades locais e regionais.

Ainda no ano de 2000 foi aprovada oferta do primeiro curso de graduação da UEM na modalidade de educação à distância: o curso Normal Superior, habilitação em Licenciatura para os dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Licenciatura Plena, com o objetivo principal de capacitar professores para o ensino fundamental, atendendo alunos de 69 municípios da região noroeste do Paraná. Para a oferta do curso e da modalidade de educação à distância foram instalados, em parceria com prefeituras municipais, 42 centros de estudos, agrupados em três Pólos Regionais nos campi da UEM em Cidade Gaúcha, Diamante do Norte e Goioerê. A Universidade foi credenciada para atuar na modalidade de Educação a Distância, no ensino de graduação e pós-graduação, pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria Ministerial nº 3.242, de 18/10/2004. No ano de 2005 a UEM reformulou seu sistema de educação à distância, agora firmando termos de cooperação e convênio com municípios para credenciamento dos interessados na instalação de Centros de Educação a Distância. No mesmo ano foi ofertada a segunda turma do curso Normal Superior, com 2.100 vagas. Foram credenciados 57 municípios com Centro de Educação a Distância, distribuídos em sete Pólos Regionais de Educação a Distância da UEM, nos Campi de Cianorte, Cidade Gaúcha, Diamante do Norte, Goioerê, Umuarama e dois outros Pólos, em convênio, nos municípios de Paranavaí (Fafipa) e Sarandi (Prefeitura Municipal).

Dando continuidade ao processo de ampliação da oferta do ensino de graduação, a UEM implantou no ano letivo de 2002 mais nove cursos, desta vez priorizando o desenvolvimento regional, criando, um novo Câmpus no Município de Umuarama e implantando o primeiro curso de graduação no Câmpus do Arenito, no Município de Cidade Gaúcha. Os cursos autorizados no ano de 2002 são: Agronomia, Medicina Veterinária, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Construção Civil e Tecnologia em Meio Ambiente no Câmpus Regional de Umuarama. No Câmpus do Arenito, em Cidade Gaúcha, foi aprovado o curso de Engenharia Agrícola; no Câmpus Regional de Cianorte foram implantados os cursos de Moda e de Design; já no Câmpus Sede, em Maringá, foi criado o curso de Música.

Ampliando a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância, no ano de 2007, a UEM ingressou no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), do Ministério da Educação, com a oferta de 750 vagas para o curso de graduação em Administração, ofertado em convênio com o Banco do Brasil, para qualificação de funcionários do Banco e servidores públicos. O curso é ofertado em 10 Pólos de Educação a Distância da UEM, nos Campi de Cianorte, Cidade Gaúcha, Diamante do Norte, Goioerê, Umuarama e, em convênio nas Universidades Estaduais: Unicentro, Unioeste, UEPG e UEL.

No que diz respeito ao ensino de pós-graduação, desde o início dos anos 80 vem aumentando o número de cursos de especialização oferecidos pela UEM.

Quanto aos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, no ano de 1987, foram criados os dois primeiros cursos de mestrado, sendo um em Ciências Biológicas e o outro em Química Aplicada. Em 1990, foram iniciados os cursos de mestrado em Engenharia Química e Educação (fundamentos da educação e aprendizagem e ação docente). Em 1991, teve início o curso de mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais e, sob esta mesma denominação, em 1992, teve início o primeiro curso de doutorado da UEM. No ano de 1993, foi criado e teve início o curso de mestrado em Zootecnia e ainda foram criados os cursos de mestrado em Economia e Direito, iniciados em 1994. No ano de 1995, teve início o curso de mestrado em Agronomia (Produção Vegetal). No ano de 1997 foram implantados os cursos de Física e Linguística Aplicada, em nível de mestrado. No ano de 1998 foram implantados os mestrados em Matemática e Geografia e, ainda, os cursos de Ciências Biológicas (Biologia Celular) e Zootecnia, em nível de doutorado. No ano de 1999 tiveram início os cursos de mestrado em





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

Administração e História, ofertados de forma interinstitucional, juntamente com a Universidade Estadual de Londrina. Ainda neste ano, foram implantados os cursos de Física, Engenharia Química e Agronomia, em nível de doutorado. Em 2000 foram implantados os cursos de Ciências Farmacêuticas e o Doutorado em Química Aplicada. Já em 2002, os cursos de Ciência da Computação, Genética e Melhoramento, Ciências da Saúde e de Análises Clínicas, todos em nível de mestrado. No ano de 2004 foram criados os cursos de Educação para Ciência e o Ensino da Matemática, História e Enfermagem, em nível de mestrado. Em 2007 tivemos a aprovação do Curso de Mestrado em Odontologia, totalizando 27 cursos de mestrado e 10 de doutorado. Em 2008 tivemos a aprovação do Curso de Mestrado em Ciências Sociais, totalizando 28 cursos de mestrado e 12 de doutorado.

As atividades de pesquisa tiveram aumento significativo a partir de 1979, acompanhando o aumento de projetos, houve diversificação de áreas de pesquisa e a necessidade de se estender suas bases tanto para coleta de dados de campo como para levar essas atividades a outros lugares. Para dar suporte a isso, surgiram os seguintes campi: Câmpus de Porto Rico, Câmpus do Arenito, localizado em Cidade Gaúcha e Câmpus Regional do Noroeste, em Diamante do Norte, além do Câmpus Sede em Maringá e os existentes em Cianorte e em Goioerê. Contribuíram para esse crescimento, dentre outras condições básicas, a melhoria da qualificação pessoal, uma progressiva flexibilidade de atribuições de encargos pelos departamentos, um aumento na captação de recursos externos, a regulamentação da Dedicação Exclusiva (DE) e posteriormente do regime de trabalho Tempo Integral e Dedicação Exclusiva (TIDE), a estruturação e implantação da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPG) e, mais recentemente, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG).

Visando a qualidade da pesquisa realizada na UEM, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, analisando proposta elaborada pela comunidade acadêmica da UEM sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, regulamentou as atividades de pesquisa com moderna legislação.

Na intenção de ampliar os meios de divulgação de suas atividades, foi implantada, em 1992, uma editora (Eduem) que tem como objetivo facilitar a publicação dos trabalhos científicos produzidos na Universidade e a editoração da revista científica *Acta Scienciarum*, com sua periodicidade regular e indexada em sete indexadores entre nacionais e estrangeiros.

Em 1996 foram criadas a Livraria Universitária e a Rádio Universitária FM, sintonizada no prefixo 106,9 MHz.

A melhoria da qualificação de seu quadro de pessoal propiciou um crescimento significativo das atividades de extensão e prestação de serviços, a partir da década de 80. Desde então, as atividades mais frequentes se relacionam às de apoio ao ensino fundamental e médio, educação infantil e educação especial.

Na temática administrativa, os recursos humanos sempre foram alvo de atenção e preocupação na UEM. No início da década de 80, houve uma expansão progressiva tanto do quadro de pessoal docente como do quadro técnico-administrativo, sendo que já, ao seu final, tal taxa de expansão viria a diminuir, tornando-se estável a partir de 1990 e não tendo como tendência de crescimento, mesmo com as novas atividades da Universidade, resultante de sua aproximação com a comunidade regional e da verticalização do ensino.

Em um enfoque mais qualitativo, observa-se uma melhoria no perfil da qualificação e produção acadêmica dos servidores que é resultado da conjugação, dentre outros, dos seguintes fatores:

- a) regulamentação interna da capacitação docente desde 1981, com constantes aperfeiçoamentos e com o esforço institucional para manter 15% dos docentes de cada departamento em pós-graduação dentro do Plano Institucional de Capacitação Docente;
- b) a implantação do Plano de Capacitação Técnico-Administrativo, que vinha sendo executado de maneira informal, tornou-se regulamentado institucionalmente a partir de 1988. Quanto à estrutura organizacional da UEM, observa-se que ela vem se modernizando desde 1988 para atender aos objetivos institucionais e para facilitar a interação da Universidade com





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

os outros segmentos da comunidade. A comunicação e a informação, bem como as atividades de mídia, tanto em nível interno como externo, ficam a cargo de uma Assessoria de Comunicação Social que, além das atividades diárias de cobertura de eventos, notícias da universidade, reportagens, etc., editam semanalmente um boletim informativo e mensalmente faz circular o Jornal da UEM que é, inclusive, encartado nos jornais locais.

Merece destaque a introdução da informática no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Isso está sendo posto em prática em nível local pelo uso de microcomputadores, constantemente atualizados, como em nível global descentralizado pela utilização de servidores, com terminais espalhados por todo o Campus Sede e pelos Campi Regionais. Em abril de 1998, a UEM ligou-se à Rede Intranet Paraná em ATM/ISDN, instalada em 36 unidades telemáticas nas 16 instituições de ensino e tecnologia vinculadas à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. A Intranet Paraná é a base para o sistema estadual de ciência e tecnologia.

No ano de 2005 a Universidade passou a integrar a rede corporativa de voz, dados e imagem do Governo do Estado do Paraná, um sistema de comunicação capaz de trocar informações com transparência total de facilidades, com capacidade de transmitir todos os recursos disponíveis. Além de outros benefícios a instalação da rede possibilitou a implantação do sistema de videoconferência no Câmpus sede e nos demais campi da UEM.

Dando continuidade ao processo de expansão de curso na UEM, em 2009/2010 foram criados, na modalidade à distância, os cursos de Administração, Ciências Biológicas, Física, História, Letras e Pedagogia, e na modalidade presencial os cursos de Artes Cênicas, Artes Visuais, Biomedicina, Bioquímica, Comunicação e Multimeios, Engenharia Elétrica e Tecnologia em Biotecnologia (Campus Sede) Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos (Campus de Umuarama) Engenharia de Produção (Campus de Goioerê), além da criação do Campus de Ivaiporã (Decreto Estadual nº 7.106, de 14 de maio de 2010) e consequente criação dos cursos de Educação Física, História e Serviço Social (Campus de Ivaiporã).

3.2. Do Curso

O curso de Agronomia do Campus Regional de Umuarama teve início em abril de 2002, com funcionamento em regime integral e oferta de 40 vagas anuais, conforme proposto na redação do Projeto Pedagógico do Curso (Processo Nº 620/2002–PRO). Inicialmente teve sua vinculação ao Departamento de Agronomia–DAG, cuja criação se deu pela Resolução nº 014/77-COU, de 10/06/1977 processo nº 0939/77 – volume 1, fls.28, com reconhecido pelo MEC através da Portaria Nº 549, publicado em Diário Oficial de 30/09/1981.

O Processo de criação do Campus de Umuarama surgiu a partir da solicitação do Prefeito Municipal de Umuarama através do Ofício nº 069/2001, emitido em 12/03/2001 e encaminhado à Reitoria, manifestando o interesse em firmar convênio com a UEM, objetivando parceria para implantação de cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa, ensino, extensão e outras atividades no município de Umuarama.

Diante do interesse demostrado na proposta de termo de cooperação entre a Prefeitura Municipal de Umuarama e UEM, foi aberto o Processo nº 0831/2001, seguindo os trâmites necessários à aprovação pelos órgãos competentes, tendo a aprovação sido antecipada pelo Parecer nº 467/2001-PJU, emitido em 04/05/2001, pela Procuradoria Jurídica da UEM.

Em sequência, o Termo de Cooperação com o Município de Umuarama foi aprovado pelo Conselho de Administração da UEM, conforme consta da Resolução nº 282/2001-CAD, de 17/05/2001.

Da outra parte, a Lei Municipal nº 2.393, de 31/08/2001, autoriza o Prefeito Municipal de Umuarama a firmar Termo de Cooperação com a Universidade Estadual de Maringá, para o desenvolvimento de projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão; para viabilizar o acesso e o uso à infraestrutura disponível em ambas as instituições; para promover o intercâmbio de pessoal docente e técnico a fim de atender a programas e projetos de interesses mútuos, para





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

troca de informações, através da assinatura de termos de convênios vinculados ao Termo de Cooperação.

No que se refere à implantação dos cursos, adequação de espaço físico, instalações e aquisição de equipamentos, a Lei Municipal nº 2.451, de 05/04/02, autoriza o Prefeito Municipal a firmar convênio com a Universidade, objetivando a implantação de cursos no Município de Umuarama. A mesma Lei estabelece que para a implementação dos cursos, obriga-se o Município de Umuarama entre outros relacionados à referida lei, á: questionar junto ao governo federal no sentido de retornar ao Município de Umuarama o terreno (Área Agrária – Fazenda - 1.452.000,00m²) e as construções da Escola Agrotécnica Federal de Umuarama, para ser destinado à Universidade Estadual de Maringá, e assim utilizado na implantação dos cursos de medicina veterinária e agronomia, além de recursos para a instalação dos laboratórios respectivos. A aprovação do Campus Regional de Umuarama se efetivou com a alteração do Estatuto da Universidade, pelo Conselho Universitário, por meio da Resolução nº 024/2003-COU, de 1º de setembro de 2003.

Desde a sua criação, o projeto pedagógico tem sido alterado e atualizado com o objetivo de adequá-lo às atuais demandas da sociedade, visando melhor qualificação e atuação do futuro profissional. Uma das atualizações mais significativas ocorreu para os ingressos de 2008, atendendo a Lei 9394/96 (LDB) em especial a Resolução nº 01 de 02 de fevereiro de 2006, que institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Agronomia e dá outras providencias. Atualmente, encontram-se matriculados 192 alunos no curso de Agronomia do Campus de Umuarama, e ao final do ano letivo de 2021 já serão 523 Engenheiros Agrônomos formados, atuando nas diversas áreas das cadeias produtivas que envolvem a Produção Agropecuária Nacional e internacional, além daqueles que desenvolveram aptidão na produção de ciência exercendo com competência ímpar, atividades em instituições de pesquisa, ensino médio, de graduação e pós-graduação tanto no setor público como no privado, em todo território nacional e também no exterior.

Atualmente, o Departamento de Ciências Agronômicas, conta com 16 docentes doutores, sendo que destes, 4 são temporários. Além da docência, os professores atuam nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, além das atividades administrativas. Ainda ancora o programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Agrárias (Conceito 3 na CAPES), implantado em 27 junho de 2012, ofertando em 2022 a nona turma de Mestres.

O curso apresenta em sua programação a integralização em dez semestres letivos, com uma carga horária de 4.601 horas, em período integral, com oferta semestral de todas as disciplinas obrigatórias. Entretanto, as disciplinas cursadas nos semestres letivos não poderão exceder o total de quarenta horas semanais. Já o prazo máximo para integralização curricular é de dezesseis semestres, a contar pelo primeiro semestre cursado, e em caso de trancamentos efetuados pelo aluno durante o curso, a contagem deverá obedecer às Resoluções específicas vigentes da Universidade. O acadêmico do curso que integralizar toda carga horária proposta neste Projeto Pedagógico bem como suas obrigações curriculares, receberá o título de Bacharel em Agronomia, com suas atribuições regulamentadas pelo sistema CONFEA/CREA.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

3.3. Diagnóstico do Projeto em Vigência

Desde a criação, o projeto pedagógico tem sido alterado e atualizado com o objetivo de adequálo às atuais demandas da sociedade, visando uma melhor qualificação e atuação do futuro profissional. A última atualização significativa ocorreu para os ingressantes de 2008 (Resolução 157/2007 CEP), para atender Lei 9394/96 (LDB) em especial a Resolução n° 01 de fevereiro de 2006, que institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Agronomia e dá outras providências.

O projeto em vigência do curso de Agronomia do Campus Avançado de Umuarama foi estruturado em meio a uma agricultura que de lá para cá passa por uma intensa mudança, desde os processos de manejo e conservação do solo, uso racional da água, modernização dos sistemas de plantio e colheita, Agricultura 4.0 envolvendo as tecnologias da informação, internet das coisas e agricultura de precisão, da mecanização da agricultura, necessitando dessa forma, preparar futuros engenheiros agrônomos a serem inseridos em um mercado globalizado e moderno.

Assim, o projeto pedagógico que está sendo proposto, procura inserir o curso na realidade atual, buscando atender a dinamicidade que o segmento do agronegócio apresenta e representa na geração de emprego e manutenção do PIB nacional.

Visando atender a curricularização da extensão, exigido no Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005 de 25/06/2014 e regulamentado na Universidade Estadual de Maringá pela Resolução 029/2021-CEP, o projeto proposto reserva no mínimo, 10% do total de créditos curriculares para participação em programas e projetos de extensão universitária, além da prática extensionista inserida nos componentes curriculares do curso.

O projeto pedagógico em vigência é composto por componentes curriculares em regime seriado anual, semestral e modular, causando uma certa dificuldade na oferta de turmas extras e também para realizar equivalências de currículos de cursos nacionais e internacionais. Portanto, para padronizar a oferta de disciplinas e visando atender eventuais demandas expostas, o novo projeto pedagógico semestralizou todos os componentes curriculares.

4. JUSTIFICATIVA

A área de abrangência da Universidade Estadual de Maringá envolve toda a região do chamado Arenito Caiuá onde se encontra o município de Umuarama e mais 32 municípios sob sua influência.

Segundo dados do poder público municipal, Umuarama apresentava em 2021 uma população de aproximadamente 113.416 habitantes, e uma área territorial de 1.234,537km² e um Produto Interno Bruto *Per Capta* médio de R\$ 45.430,00/habitante/ano. O número de propriedades rurais está ao redor de 3.200, cujos principais produtos são a carne bovina, pastagens, forragens, leite, soja, café, casulo verde (bicho da seda). O ensino superior conta com apenas uma universidade particular que tem 38 cursos de graduação e cerca de 10.250 alunos.

As mudanças aceleradas acontecendo em todos os níveis atingem a agropecuária, cada vez menos beneficiada, e ainda prejudicada pela globalização. Novos desafios se colocam aos produtores e aos profissionais das Ciências Agrárias para tornar eficientes as atividades rurais e para atualizá-las às novas demandas.

A criação do Curso de Agronomia na cidade de Umuarama se apresentou como uma ótima oportunidade para a expansão da área de influência da UEM, contribuindo para manter a vanguarda de ações que disponibilizem ensino de qualidade a um maior número de pessoas, além de ampliar as possibilidades de pesquisa e, com estas ações aumentar a influência e apoio da Universidade Estadual de Maringá nas demandas regionais e crescimento da economia paranaense.

O município de Umuarama colocou à disposição da Universidade Estadual de Maringá uma estrutura de salas de aula, laboratórios, alojamento, restaurante universitário, anfiteatro,





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

residências, instalações para criação de animais, produção e exploração de recursos vegetais para o ensino e pesquisa a fim de ampliar o desenvolvimento regional.

A necessidade da formação de pesquisadores já foi compreendida, haja vista que a região do Arenito possui suas particularidades o que torna também especial a Região Noroeste do Paraná, que carece de informações de manejo e possibilidades de exploração agrícola. Nesse contexto, ajustes tornam-se necessários para encontrar um equilíbrio na formação, direcionando para a compreensão abrangente e eclética do meio rural e das suas oportunidades de mercado e negócio, dos recursos disponíveis e dos interesses econômicos, ecológicos e sociais.

À mesma época da reforma do ensino aconteceu uma política agrícola, trazendo recursos, subsídios e facilidades para a agricultura, benefícios aos quais os produtores se apoiaram para prover seu sustento e fixarem sua família no campo evitando assim o êxodo rural.

Diante desse cenário, o agricultor brasileiro terá que deixar o extrativismo para buscar a eficiência de suas atividades. Necessitará, portanto, de profissionais capacitados com formação básica, criteriosa e crítica compreendendo assim as oportunidades do enfrentamento da realidade atual.

A Agronomia está diante de um grande desafio, da oportunidade de ser a profissão do presente e de firmar sua importância no futuro. O diploma deixou de significar qualquer garantia de trabalho e estabilidade e passou a ser a certeza da formação profissional que poderá contribuir para a construção de uma sociedade que respeita os recursos naturais, a exploração racional das áreas agricultáveis, da competência técnica/científica, da capacidade em identificar e resolver questões socioeconômicas, da visão ética e humanitária, sempre trabalhando na tentativa de compreender, traduzir e oferecer o apoio às necessidades individuais, de grupos sociais e comunidades que buscam explorar de forma racional os recursos disponíveis com a manutenção do equilíbrio ambiental.

Muitos aspectos deverão ser considerados e repensados para a formação do profissional em Agronomia, mas é fundamental que estes, saibam identificar oportunidades de mercado, reconhecer o potencial produtivo de cada unidade de área, priorizar as questões socioeconômicas, equacionar soluções, administrar e, sobretudo, ajustar e englobar esses enfoques.

A cidade de Umuarama polariza uma região de 32 municípios, com a economia fundamentada na exploração agropecuária. A principal atividade é a pecuária de corte, utilizando pastagens como fonte de alimentação, o que garante qualidade sanitária dos animais e, por conseguinte da carne e seus derivados. Nas últimas décadas, tem-se observado o crescimento da exploração comercial da avicultura, do cultivo da cana-de-açúcar, da produção de grãos como soja e milho e principalmente da mandioca, consagrando o município de Umuarama como o segundo maior produtor de mandioca de mesa do Estado do Paraná.

Conter o êxodo rural e manter essa população em condições econômicas aceitáveis, respeitando os padrões ambientais é questão prioritária e um desafio do Curso de Agronomia de Umuarama em formar profissionais de excelência.

5. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo geral

O Curso de Agronomia tem por objetivo principal, a formação eclética de profissionais habilitados na geração e difusão de conhecimentos técnico-científicos adequados à concepção e manejo de agroecossistemas nas mais diferentes cadeias produtivas, promovendo o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a melhoria da sociedade da consciência socioambiental com senso crítico pertinente ao exercício profissional.

Objetivos específicos





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

O profissional egresso do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá do Campus Regional de Umuarama deverá ter:

- Sólida formação científica e profissional capacitando-o na absorção e desenvolvimento de novas tecnologias, no aspecto social, científico e tecnológico;
- Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.
- Capacitação em atuar nas práticas democráticas possibilitando o pleno exercício da interdisciplinaridade proveniente de diferentes áreas do conhecimento científico;
- A capacidade de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizacionais utilizando racionalmente os recursos disponíveis, mantendo o equilíbrio do meio.
- Atuação no âmbito da agricultura familiar, analisar, avaliar, orientar e fiscalizar processos produtivos, beneficiamento, conservação e distribuição de produtos de origem animal e vegetal;
- Capacitação em planejar, coordenar e executar projetos e ações baseando-se em conhecimentos da sociologia, economia, administração, comércio e legislação, comunicação, educação e bem estar da sociedade no atendimento das demandas profissionais do Engenheiro Agrônomo;
- Atuar no sentido de atender e formar profissionais conscientes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, educação de qualidade, água potável e saneamento, trabalho decente e crescimento econômico, consumo e produção responsáveis, ação contra a mudança global do clima.

6. CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA E VOCAÇÃO DO CURSO

O Curso de Agronomia pretende formar profissionais que sejam capazes de desenvolver atividades de planejamento, produção, assessorias/consultorias junto a órgãos/grupos diversos de pesquisa, atividades de perícia e outras correlatas à área.

Para tal, objetiva, fundamentalmente, proporcionar ao futuro profissional a construção, o desenvolvimento e fortalecimento de uma postura crítico – questionadora perante os fatos e o próprio saber, o interesse no prosseguimento dos estudos em nível de pós-graduação, uma ampla visão do seu papel como cidadão e como agente modificador da sociedade.

Consoante com esta concepção, o objetivo principal do curso é formar profissionais qualificados para compreenderem as transformações que vêm ocorrendo na dinâmica social, empresarial e na agricultura, na qual o conhecimento polivalente, a globalização de mercados, o capital intelectual e a liderança são fundamentais ao desenvolvimento econômico, social e profissional. Esses profissionais devem ser conscientes de sua inserção no contexto das atividades empreendedoras, iniciadoras e criadoras enquanto os parâmetros necessários à sua contribuição qualitativa na construção das organizações tal como se configura no momento atual, ao mesmo tempo em que fortalece os novos paradigmas sustentadores da sociedade contemporânea.

Dessa forma, objetiva-se formar profissionais que, além do domínio de conteúdos e habilidades técnicas específicas, próprias da profissão, estejam afinados com as necessidades/possibilidades regionais, do Estado do Paraná, do Brasil e do exterior, atuando em empresas privadas, órgãos públicos, organizações rurais e outras instituições.

O curso tem ainda, como finalidade, a partir do núcleo de natureza geral e conceitual, propiciar a formação de capacidade analítica.

Aliado aos objetivos da capacidade de formar opinião, proporcionar que o estudante desenvolva a habilidade de criar novas técnicas ou utilizar os métodos disponíveis inerentes ao seu campo de atuação, capacitando-o para analisar as transformações exigidas pela sociedade moderna, no qual o conhecimento contínuo e a globalização de mercados são os norteadores do sucesso no desenvolvimento da humanidade.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

No cumprimento da grade curricular do Curso em Agronomia do Campus Regional de Umuarama, os conteúdos ofertados, consideram o conhecimento, o desenvolvimento profissional integrado às questões éticas buscando a conscientização do aluno para a questão da cidadania e da sua importância no papel como agente transformador da sociedade. O aluno deverá cursar as disciplinas do eixo obrigatório, porém terá a oportunidade para ampliar e orientar a sua formação escolhendo disciplinas optativas, que irão direciona-lo para as várias áreas do conhecimento em Ciências Agrárias e dentro dessa perspectiva, o currículo, instrumentalizado com conteúdos teóricos e práticos, trará a formação de um profissional com vocação generalista, mas com uma visão global da realidade da profissão.

7. PERFIL DO PROFISSIONAL, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

7.1. Perfil do Profissional a ser Formado

Os futuros Engenheiros Agrônomos precisam possuir um perfil consistente com a realidade do país e, portanto, devem ser capacitados em cursos com características direcionadas a essa realidade, a qual é marcada, entre outras: pela grande diversidade dos sistemas agrícolas; por fortes desigualdades na distribuição fundiária e no acesso à terra; por diferentes tipos e padrões de tecnologias disponíveis, acessíveis e/ou utilizadas no campo; por diferenças na qualificação e disponibilidade de mão-de-obra no interior; pela necessidade de desenvolver o país nas regiões distantes dos grandes centros.

7.2. Competências e Habilidades Requeridas

7.2.1. Competências Gerais:

Competências para:

- a) utilizar a linguagem escrita e gráfica com clareza, precisão e riqueza de vocabulário;
- b) estabelecer relações, analisar e sintetizar;
- c) identificar problemas e propor soluções;
- d) argumentar e refletir de forma crítica;
- e) conhecer e inferir questões sócio-políticas e econômicas da realidade nacional e mundial;
- f) articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática da profissão;
- g) interpretar criticamente dados, gráficos, informações e inovações tecnológicas.

7.2.2. Habilidades Específicas:

Habilidades específicas para:

- a) propor soluções técnicas para a agropecuária com patíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade;
- b) planejar e potencializar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial a partir de diagnose sistêmica:
- c) diagnosticar problemas e potencialidades de uma unidade de produção rural e agroindustrial;
- d) compreender, projetar e analisar sistemas, processos e produtos;
- e) elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários;
- f) planejar e executar ensaios experimentais e interpretar seus resultados;
- g) avaliar o impacto das atividades profissionais no contexto social, ambiental e econômico:
- h) aplicar e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos; interpretar políticas de desenvolvimento.

7.3. Áreas de Atuação Profissional





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

- a) Solos agrogeologia, mineralogia, gênese, morfologia e classificação do solo; física, química e biologia do solo; fertilidade do solo, uso, propriedades e legislação dos corretivos, inoculantes, fertilizantes minerais e orgânicos; nutrição mineral de plantas, manejo e conservação do solo e da água;
- b) Fitotecnia planejamento, implantação, manejo e colheita de culturas; produção de sementes e mudas, melhoramento genético, propagação de plantas e biotecnologia;
- c) Fitossanidade fitopatologia; entomologia, epidemiologia e diferentes formas de controle fitossanitário; defesa sanitária e legislação; manejo de plantas invasoras;
- d) Economia, administração e extensão rural desenvolvimento da agricultura; geração, adoção e difusão de inovações tecnológicas; princípios de economia da produção e comercialização, administração rural; agronegócios, custos de produção; sociologia rural;
- e) Zootecnia manejo de animais de produção e nativos, melhoramento genético, manejo da reprodução, nutrição, pastagens e forragens, alimentos, instalações e equipamentos zootécnicos; integração lavoura-pecuária; sistemas agrosilvopastoril;
- f) Engenharia Rural topografia; agrometeorologia; hidráulica, irrigação e drenagem; máquinas e mecanização agrícola; eletrificação rural; construções rurais; geoinformação; agricultura de precisão;
- g) Ecologia e Manejo Ambiental dinâmica, manejo e recuperação de ecossistemas; uso sustentável de recursos hídricos;
- h) Horticultura Produção e manejo de plantas frutíferas, olerícolas, ornamentais, medicinais, condimentares e aromáticas;
- i) Silvicultura viveiros, manejo sustentado de áreas silvestres e de reflorestamento e propagação de essências florestais exóticas e nativas;
- j) Tecnologia de Produtos Agropecuários processamento, padronização, classificação, conservação, armazenamento, higiene e controle de qualidade de produtos de origem animal e vegetal.
- k) Metodologia Científica e Experimentação elaborar e conduzir experimentos; analisar resultados experimentais e elaborar conclusões;
- O Engenheiro Agrônomo terá habilidade e credenciamento para promover inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo perspectiva histórica e contextualizada relacionadas com aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais utilizando tecnologias inovadoras.

O núcleo de conteúdos profissionais essenciais será composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade do profissional. Os agrupamentos destes campos de saber geram grandes áreas que definem plenamente o campo profissional e do agronegócio, integrando as subáreas de conhecimento que identificam atribuições, deveres e responsabilidades.

Agrometeorologia e Climatologia; Avaliação e Perícias; Biotecnologia, Fisiologia Vegetal e Animal; Cartografia, Geoprocessamento e Georeferenciamento; Comunicação, Ética, Legislação, Extensão e Sociologia Rural; Construções Rurais, Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins; Economia, Administração Agroindustrial, Política e Desenvolvimento Rural; Energia, Máquinas, Mecanização Agrícola e Logística; Genética de Melhoramento; Manejo e Produção Florestal, Zootecnia e Fitotecnia; Gestão Empresarial, Marketing e Agronegócio; Hidráulica, Hidrologia, Manejo de Bacias Hidrográficas, Sistemas de Irrigação e Drenagem; Manejo e Gestão Ambiental; Microbiologia e Fitossanidade; Sistemas Agro-Industriais; Solos, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Nutrição de Plantas e Adubação; Técnicas e Análise Experimentais; Tecnologia de Produção, Controle de Qualidade e Pós Colheita de Produtos Agropecuários.

Nas áreas de atuação destacam-se ainda, entre outros, os seguintes temas:

Biomassa: uso econômico da biodiversidade e energia;





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

- 2. Organismos fixadores de nitrogênio visando à redução de fertilizantes;
- 3. Adaptação de espécies vegetais a condições de estresse de toda a natureza, baixa fertilidade, toxidez dos solos, hídrico, salino, entre outros;
- 4. Eficiência fotossintética para maior de fixação de CO₂ e produção de biomassa;
- 5. Agricultura de precisão: automação, robótica e gestão da informação;
- 6. Pós-colheita e acondicionamento de produtos "in natura" e transformados;
- 7. Produtos sintetizados por plantas: fármacos, vacinas e plásticos biodegradáveis;
- 8. Condições ambientais para orientar o melhoramento e seleção de variedades;
- 9. Interações entre plantas e microorganismos para a sanidade das plantas;
- 10. Processos bioquímicos e biológicos para a redução do uso de agroquímicos;
- 11. Mecanismos genéticos de resistência e tolerância a doenças:
- 12. Métodos de caracterização para certificação de produtos de origem vegetal;
- 13. Coleta, caracterização e conservação de recursos genéticos nativos;
- 14. Avaliação dos impactos na saúde, alimentos e ambiente dos organismos geneticamente modificados;
- 15. Sistemas de controle biológico que utilizem predadores benignos;
- 16. Manejo sustentável: produção integrada, plantio direto e cultivo mínimo;
- 17. Sistemas agro-silvopastoris: prevenção e controle de pragas e doenças;
- 18. Detecção de substâncias danosas em alimentos e sua qualidade;
- 19. Técnicas microbiológicas na absorção, pelas plantas, de fósforo fixado no solo;
- 20. Recuperação da qualidade dos solos e ambientes contaminados;
- 21. Formas de utilização de resíduos da indústria na agricultura

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Graduação em Agronomia apresenta uma estrutura curricular com carga horária de 4.618 horas, composta de dez semestres consecutivos distribuídos em Eixos Temáticos de Formação Básica e Formação Profissional. Apresenta ainda Disciplinas Optativas para capacitação e atualização profissional em diferentes áreas. Tem ainda como quesitos obrigatórios a confecção e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso além das Atividades Complementares e a modalidade de Estágio Curricular Supervisionado, que completam a base de formação do profissional em Agronomia graduado no Campus Regional de Umuarama da Universidade Estadual de Maringá. O aluno ainda tem a oportunidade de cumprir horas em atividades de estágio não obrigatório o qual também é regido pelas Resoluções Vigentes da UEM. No Ano de 2023, será incluído na grade curricular do curso, a Atividade de Extensão, que passará ser obrigatória na integralização curricular do curso, compondo no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária do projeto pedagógico do curso.

Neste sentido, o currículo de formação de Bacharel em Agronomia do Campus Regional de Umuarama, apresenta-se organizado da seguinte forma: As Disciplinas de Formação Básica perfazem 867 horas, o que corresponde a 20,61% do conteúdo ministrado da matriz curricular; já as disciplinas de Formação Profissional somam 3607 horas representando 79,39% de toda carga horário do curso e ainda, 204 horas de disciplinas Optativas que devem ser cumpridas obrigatoriamente na integralização do curso o que corresponde a 4,36% do total ministrado na matriz curricular. Além da carga horária em disciplinas, o estudante deverá cumprir 180 horas de Atividades Complementares e mais o mínimo de 300 horas de Estágio Curricular Supervisionado, além de mínimo de 423 horas de atividades de extensão. Todas essas atividades curriculares perfazem um total de 5260 horas aulas que deverão ser cumpridas pelo acadêmico e assim integralizando o curso o que lhe irá conferir o grau em Engenheiro Agrônomo.

A integralização curricular ficará vinculada à frequência mínima de 75% nas atividades teóricas, práticas e atividades de extensão. As disciplinas serão oferecidas semestralmente e





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

organizadas em períodos, concentradas em datas pré-fixadas, possuindo aulas teóricas, práticas ou teóricas/práticas.

O currículo do curso foi elaborado tendo como suporte a legislação vigente e as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Agronomia, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Nesse processo de organização curricular foram consideradas as especificidades regionais, nas quais a UEM está situada.

De acordo com os objetivos propostos para o curso e os princípios curriculares fundamentados no processo de formação do profissional e da concepção de conhecimento sistematizado, os conteúdos curriculares são trabalhados na perspectiva do desenvolvimento de uma base científica sólida, com ancoragem na realidade social, cultural e organizacional.

As ementas e programas dos componentes curriculares do curso foram, são e serão sempre elaborados a partir de discussões, configurando uma postura interdisciplinar frente ao conhecimento técnico-científico, preservando valores éticos, profissionais com significativa coerência entre as relações sociais.

Os conteúdos desenvolvidos e as formas metodológicas de trabalho são continuadamente analisados e avaliados pelos professores e colegiado do curso, objetivando o redirecionamento dos planejamentos, principalmente pela rapidez com que se processam as informações, o incremento de novas tecnologias, o aumento vertiginoso da competição entre empresas, a evolução política dos grupos e da sociedade e as organizações, procurando manter atualizados, tanto os conteúdos curriculares, como a formação profissional.

Para tanto, a distribuição das disciplinas na estrutura curricular do curso tem uma base epistemológica que caracteriza o desenvolvimento do pensamento científico viabilizado pelo oferecimento de disciplinas fundadas em diferentes ciências constitutivas do currículo.

O Projeto Pedagógico do Curso tem como pressuposto uma visão da educação superior como "Centro de Sistema Educativo". Tomar a Educação Superior como "centro do processo educativo", implica em concebê-la como agência criadora, veiculadora e potenciadora dos conhecimentos científicos e filosóficos, bases para a construção e desenvolvimento da cidadania.

Para cumprimento dessa meta é apresentado ao aluno um referencial bibliográfico básico para cada disciplina do currículo do curso, juntamente com seu conteúdo programático, e ainda se privilegiam os métodos de estudos e as normalizações da metodologia científica, bem como as normas para bibliografia, citações e elaboração de trabalhos acadêmicos expressas na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A preocupação com essa constituição curricular decorreu da necessidade de assegurar os conteúdos adotados como objeto de trabalho para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao futuro profissional.

8.1. Campos Interligados de Formação

O núcleo de conteúdos básicos será desenvolvido em diferentes níveis de conhecimentos, e sua composição fornecerá o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado (Item 8.1.1).

O núcleo de conteúdos profissionais essenciais será composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade do profissional. Os agrupamentos destes campos de saber geram grandes áreas que definem plenamente o campo profissional e do agronegócio, integrando as subáreas de conhecimento que identificam atribuições, deveres e responsabilidades (Item 8.1.2).

8.1.1. Conteúdos de Formação Básica/Geral

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Biologia Celular	68





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

CARGA HORÁRIA	867
Zoologia e Parasitologia Agrícola	68
Química II	68
Química I	68
Metodologia Científica	51
Introdução à Agronomia	34
Física	68
Estatística	68
Desenho Técnico Agrícola	34
Cálculo	68
Botânica II	68
Botânica I	68
Bioquímica II	68
Bioquímica I	68

8.1.2. Conteúdos de Formação Profissional

DISCIPLINAS	Carga horária
Agronegócios e Planejamento Rural	68
Adubos e Adubação de Solos	68
Agroecologia e Sustentabilidade	68
Agrometeorologia	68
Beneficiamento e Armazenamento de Sementes e Grãos	51
Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento de Plantas	34
Plantas Daninhas e Tecnologia de Aplicação de herbicidas	68
Classificação de Solos	51
Construções Rurais	34
Ambiência animal e Instalações zootécnicas	34
Culturas do algodão e cana-de-açúcar	51
Cultura do arroz e feijão	51
Culturas do café e mandioca	51
Cultura dos Cereais	51
Entomologia Agrícola	68
Entomologia Geral	68
Estágio Curricular Supervisionado	360
Experimentação Agrícola	68





/Resolução nº054/2024-CI/CCA	fls.25
Fertilidade do Solo	68
Física do Solo	51
Fisiologia Vegetal I	68
Fisiologia Vegetal II	68
Fitopatologia I	68
Fitopatologia II	68
Floricultura e Paisagismo	51
Forragicultura e Pastagem	51
Fruticultura	68
Gênese e Morfologia de Solos	51
Genética Agrícola	51
Hidráulica Agrícola	34
Hidrologia e manejo de bacias hidrográficas	68
Horticultura	68
Manejo da Água em Agrossistemas	34
Manejo e Conservação do Solo	51
Mecanização Agrícola I	51
Mecanização Agrícola II	51
Melhoramento de Plantas	68
Microbiologia Agrícola	68
Olericultura	68
Optativas	204
Plantas Daninhas e tecnologia de aplicação de herbicidas	68
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	34
Plantas Oleaginosas	68
Produção e Tecnologia de Sementes	34
Química e Mineralogia do Solo	51
Silvicultura	68
Sistemas de Irrigação	68
Sociologia e Extensão Rural	34
Práticas de Extensão Rural	51
Topografia	85
Trabalho de Conclusão de Curso	34
Agroindústria	34
Vistorias, Avaliação e Perícia	34
Zootecnia dos Não Ruminantes	51
Zootecnia dos Ruminantes	51
CARGA HORÁRIA	4.001





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

8.1.4. Conteúdos de Formação Específica do Curso

Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Acadêmicas Complementares (AACs).

8.1.5. Conteúdos Curriculares Obrigatórios por Legislação Específica

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Educação Ambiental, Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira.







/Resolução nº054/2024-CI/CCA

TOTAL COMO DISCIPLINA

/K	/Resolução n '054/2024-CI/CCA 118.27												
	DEMONSTRATIVO DA INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO												
1.	1. COMO DISCIPLINA												
	Carga Atividade de Extensão Horária Carga Horária Semanal em Carga Horária Total no Tempo Semanal Horas/Aula² de Oferta³ em Horas/Aula												
S é r i e	ual\ Sem estr al: (S1) ou (S2)	Depart ament o(s)	Nome do Compo nente Curricu lar	em Horas/A ula¹ (Parte NÃO Extensão - Se houver)	T e ó r i c a	Pr áti ca	Teor. /Prát ica	Semip resen cial	Tot al Se ma nal	A n u al	Se me stra I	Modula r/Trime stral Ciclos/ Outros	Semip resen cial
3 ^a	S2	DCA	Extensã o Rural	0	1	2	3			-5	51		

2. COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS, CURSOS, EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES A SEREM CREDITADAS)

					Atividade d	le Extensão
S é r i e	An ual\ Sem estr al: (S1) ou (S2)	Depart ament o(s)	Pro toc olo nº	Especifica ção da Atividade	Carga Horária Semanal em Horas/Aula⁴ (Se houver planejamento)	Carga Horária Total no Tempo de Oferta⁵ em Horas/Aula
		DCA	16	Cursos de Extensão		32
1ª	A, S1	DCA	30	Eventos de Extensão	52	WE
à 5ª	ou S2	DCA		Projetos de Extensão	/(11,15	YE .
		DCA	2	Projetos de Prestação de Serviços	MM E E	2
TO	TAL CO	MO ATIVID	ADE DE	EXTENSÃO	51	

TOTAL GERAL 430

¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

³ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.

⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

		,	Curricula							118.				
0.2		iatriz (Jameaic	u .	Carga	a Horár	ria Semana	l em Horas	s/Aula	a ⁶		arga Horá Tempo d	e Ofert	
Sé rie	A n u a l	Sem estr e	Departa mento(s)	Nome do Componente Curricular	Ext en sã o	T e ó ri c a	Práti ca	Teor. /Práti ca	S e m i pre s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A n u a I	em Horas	Aula Modular/TrimestralCiclos/Outros	S e m i p r e s e n c i a l
1 ^a		S1	DCA	Biologia Celular	VVS	2	8	4		4		68	3	
1 ^a		S1	DCA	Bioquímica I	-	9	Y	4		4		68		
1 ^a		S2	DCA	Bioquímica II			0	4		4		68		
1 ^a		S1	DCA	Botânica I		2	2			4		68		
1 ^a		S2	DCA	Botânica II			F.	94		4		68		
1 ^a		S1	DCA	Cálculo		4	17			4		68		
1 ^a		S2	DCA	Desenho Técnico Agrícola				2		2		34		
1 ^a		S2	DCA 🕏	Física		4	W	5		4		68		
1 ^a		S2	DCA	Gênese e Morfologia de Solos			2	3		3		51		
1 ^a		S1	DCA	Introdução à Agronomia	\		Bo	2		2		34		
1 ^a		S2	DCA	Metodologia Científica	1		JUN5	3		3		51		
1 ^a		S1	DCA	Química I				4		4		68		
1 ^a		S2	DCA	Química II				4		4		68		
1ª		S1	DCA	Zoologia e Parasitologia Agrícola	W.	100	X	4		4		68		
				Carga Horária da Série								850		
2 ^a		S1	DCA	Agroecologia e Sustentabilidade	,			4		4		68		
2 ^a		S2	DCA	Agrometeorologia				4		4		68		
2 ^a		S1	DCA	Construções Rurais		$oldsymbol{ol}}}}}}}}}}}}}}}}}}$		2		2		34		
2 ^a		S2	DCA	Estatística				4		4		68		
2 ^a		S1	DCA	Fisiologia Vegetal I		2	2			4		68		
2 ^a		S2	DCA	Fisiologia Vegetal II		2	2			4		68		
2 ^a		S2	DCA	Física do Solo				3		3		51		
2 ^a		S1	DCA	Genética Agrícola				3		3		51		
2 ^a		S1	DCA	Mecanização Agrícola I				3		3		51		

٠

⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





2 ^a	S2	DCA	Mecanização Agrícola II				3	3	51	
2 ^a	S2	DCA	Microbiologia Agrícola				4	4	68	
2 ^a	S1	DCA	Química e Mineralogia do				3	3	51	
03			Solo							
2 ^a	S1	DCA	Sociologia e Extensão Rural				2	2	34	
2 ^a	S2	DCA	Ambiência animal e Instalações zootécnicas				2	2	34	
2 ^a	S2	DMV	Zootecnia dos Ruminantes				3	3	51	
2 ^a	S1	DCA	Optativa				2	2	34	
		1	Carga Horária da Série						850	
3 ^a	S2	DCA	Agronegócio e Planejamento Rural				4	4	68	
3 ^a	S1	DCA	Classificação de Solos	Y'=			3	3	51	
3a	S2	DCA	Entomologia Geral			3	4	4	68	
3 ^a	S1	DCA	Experimentação Agrícola	*			4	4	68	
3 ^a	S2	DCA	Fertilidade do Solo	B			4	4	68	
3 ^a	S1	DCA	Forragicultura e Pastagem	3			3	3	51	
3 ^a	S1	DCA	Hidráulica Agrícola			1	2	2	34	
3 ^a	S2	DCA	Hidrologia e manejo de bacias hidrográficas	N	,	MG	4	4	68	
3 ^a	S2	DCA	Horticultura		2	2	9	4	68	
3 ^a	S2	DCA	Manejo da Água em Agrossistemas			M	2	2	34	
3 ^a	S1	DCA	Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares			The state of the s	22	2	34	
3a	S1	DCA	Topografia	\	3	2	1		85	
3a	S1	DCA	Práticas de Extensão Rural	3					51	
3 ^a	S1	DMV	Zootecnia dos Não Ruminantes	-			3	3	51	
3 ^a	S2	DCA	Produção e tecnologia de sementes				2	2	34	
3 ^a	S1	DCA	Optativa	5-	. V	15	4	4	68	
		·	Carga Horária da Série						901	
4 ^a	S1	DCA	Adubos e Adubação de Solos	1	K	1	4	4	68	
4 ^a	S2	DCA	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento de Plantas				2	2	34	
4 a	S2	DCA	Culturas do arroz e feijão				3	3	51	
4 a	S1	DCA	Entomologia Agrícola				4	4	68	
4 ^a	S1	DCA	Fitopatologia I				4	4	68	
4 a	S2	DCA	Fitopatologia II				4	4	68	
4 ^a	S2	DCA	Manejo e Conservação do Solo				3	3	51	
4 a	S1	DCA	Melhoramento de Plantas				4	4	68	
4 ^a	S1	DCA	Olericultura				4	4	68	
4 ^a	S1	DCA	Culturas do algodão e cana- de-açúcar				3	3	51	
4 ^a	S2	DCA	Plantas Daninhas e tecnologia de aplicação de herbicidas				4	4	68	
4 ^a	S2	DCA	Plantas Oleaginosas				4	4	68	
4 ^a	S2	DCA	Sistemas de Irrigação				4	4	68	





4 a	S2	DCA	Silvicultura			4	4	68	
4 ^a	S1	DCA	Agroindústria			2	2	34	
4 ^a	S1	DCA	Optativa			4	4	68	
			Carga Horária da Série					969	
			Beneficiamento e						
5 ^a	S1	DCA	Armazenamento de Sementes e Grãos			3	3	51	
5 ^a	S1	DCA	Cultura dos Cereais			3	3	51	
5 ^a	S2	DCA	Estágio Curricular Supervisionado					360	
5 ^a	S1	DCA	Fruticultura			4	4	68	
5 ^a	S1	DCA	Floricultura e Paisagismo	100	7	3	3	51	
5 ^a	S1	DCA	Culturas do café e mandioca	X		3	3	51	
5 ^a	S1	DCA	Trabalho de Conclusão de Curso		3	2	2	34	
5 ^a	S1	DCA	Vistoria, Avaliação e Perícia	L		2	2	34	
5 ^a	S1	DCA	Optativa	3		2	2	34	
			Carga Horária da Série					734	
	Carga Horária de Atividades de Extensão (em Horas/Aulas)				379	(51 + 3	79 = 43	30)	
			AAC (em Horas/Aulas)		2 4	210	6		
CAI	RGA HO	RÁRIA	TOTAL (em Horas/Aulas)	٧	4899	(4.304	+216+	379)	
_									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

8.2.1. Disciplinas Optativas

No caso do curso oferecer disciplinas optativas deve preencher a tabela abaixo relacionando as disciplinas e respectivas cargas horárias:

					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ⁸						Carga Horária Tota no Tempo de Oferta em Horas/Aula				
S ér ie	A n u a I	Se me str e	Departa mento(s)	Nome do Componente Curricular	Exten são	T e ó r i c a	P r á t i c a	Teor. /Práti ca	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A n u a l	Se me str al	o de Oferta ras/Aula M o d ul ar /T ri m e st ra I	S e m i p r e s e n c i a I	
		S1	DCA	Cultura e Melhoramento de Espécies Anuais	2	3	M	100		3		34	S		
		S1	DCA	Sistemas de Cultivos Conservacionistas			11/1	3		3		34			
		S1	DCA	Estruturas Hidráulicas			1	4		4		34			
		S2	DCA	Tratamento de Resíduos			0	14		4		68			
		S2	DCA	Biotecnologia Aplicada às Culturas de Soja e Milho		2	10	12		2		34			
		S2	DCA	Uso de Softwares Livres para Análise Estatística		2	172	Z		2		34			
		S1	DCA	Fertirrigação em Planta Hortícolas		100		2		2		34			
		S1	DCA	Mecanização Florestal	MAG	5	1	2		2		34			
		S1	DCA	Tópicos Especiais em Colheita e Pós-colheita de Plantas Hortícolas		1		4		4		68			
		S1	DCA	Dinâmica da Tração e Interação Rodado Solo de Máquinas Agrícolas				4		4		68			
		S1	DCA	Controle Biológico de Pragas Agrícolas				4		4		68			
		S2	DCA	Regulagem e Manutenção de Máquinas e Implementos Agrícolas				4		4		68			
		S2	DCA	Mecanização Canavieira				2		2		34			

⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de

⁹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

S2	DCA	Sistemas Agroflorestais			2	2	34	
S2	DCA	Morfoanatomia de Sementes e Plântulas			2	2	34	
S1	DCA	Inovações e Desenvolvimento de Soluções na Agricultura			4	4	68	
S2	DCA	Fundamentos na Produção de Sementes de Grandes Culturas			4	4	68	
S1	DCA	Ecofisiologia Vegetal de Culturas Agrícolas			4	4	68	
S2	DCA	Atividade e Especiação Iônica em Sistemas de Cultivo		1	2	2	34	
S1	DCA	Planejamento e Gestão de Empreendimentos Agroindustriais		IIII h	2	2	34	
S1	DCA	Análise e Controle de Qualidade de Sementes	M				34	
S1	DLP	Introdução a Libras: Língua Brasileira de Sinais		2	V	2	34	
		Carga Horária da Série					98 6	

8.3. Resumo da Matriz Curricular

1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	em Horas de Acordo com as Diretrizes	Horas/DCN Relógio)	S (em Hora		
Juli louiales Hack	B				
Carga Horária Máxima permitida pela UEM (20% da Carga Horária Mínima definida na DCN) ⁴ Carga Horária Mínima para integralização do curso		4320	-		
(a) Carga Horária do	Carga Horária Mínima para integralização do curso Bacharelado ⁵ (DCN's)	3600	-		
Curso⁵	Carga Horária Mínima para integralização do curso Licenciaturas) a) Primeira Licenciatura b) Formação Pedagógica (mesma área) c) Formação Pedagógica (áreas distintas) d) Segunda Licenciatura (mesma área) e) Segunda Licenciatura (área distinta)	-	-		
(b) Estágio Curricular	Carga Horária Máxima Bacharelado (CNE e DCN's) ⁶ AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso	300	-		
Supervisionado	Carga Horária Mínima Licenciatura (DCN): a) Primeira Licenciatura b) Segunda Licenciatura e Formação Pedagógica	-	-		
(c) Prática Pedagógica ⁷	Carga Horária Mínima Licenciatura (DCN): a) Primeira Licenciatura b) Segunda Licenciatura e Formação Pedagógica	-	-		
(d) Atividades Acadêmicas	Carga Horária Máxima Bacharelado (CNE e DCN's) ⁶ AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso Carga Horária Mínima Bacharelado: UEM e DCN ⁹ (5% da Carga Horária Mínima definida na DCN específica do curso)	150	-		
Complementares ⁶	Carga Horária Mínima Licenciatura (DCN): a) Primeira Licenciatura e Segunda Licenciatura b) Formação Pedagógica	-	-		
	(e) o integradas no curso de graduação (Resolução CNECP ção CEP nº 029/2021 – (10% Da Carga Horária Total do Curso)	393	-		
	(f) sciplinas na modalidade educação a distância ¹¹ MEC) - 20% da Carga Horária Total do curso	-	-		





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

- ⁴). O Regimento Interno, Art. 53, Inciso quarto menciona: IV a carga horária do currículo pode ultrapassar em até 20% o total da carga horária mínima fixada pelo Conselho Nacional de Educação para o curso, não computando as Atividades Acadêmicas Complementares. Nesse sentido, o mesmo é definido no Artigo 19 e Artigo 12 da Resolução CEP nº 010/2010(graduação presencial) e Resolução CEP nº 118/2004 (licenciaturas), respectivamente. ⁵⁰ Prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais das Licenciaturas (1ª e 2ª) e Formação Pedagógica (Resolução CNE/CP nº 002/2019); nas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas do Curso ou: Resolução CNE/CES 2/2007(diversos cursos bacharelados); Resolução CNE/CES 4/2009(diversos cursos bacharelados da área da saúde.
- ⁶ Resolução CNE/CES nº 002/2007(diversos cursos) e Resolução CNE/CES Nº 004/2009 (cursos saúde) Parágrafo Único do Art. 1º. Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.
- ⁷ **Definição de Prática Pedagógica**: Resolução CEP nº 118/2004, **Artigo 2º**, Inciso IX: " prática pedagógica: dimensão do conhecimento, que tanto está presente nos momentos de reflexão sobre a atividade profissional, como durante o Estágio Supervisionado nos momentos de exercício da atividade profissional. (Pareceres nº 09 e 28/01-CES)"; Artigo 7º: A prática pedagógica, na matriz curricular, não deve se restringir ao Estágio Supervisionado e não pode ficar reduzida a um espaço isolado, desarticulado do restante do curso; Artigo 7º e (§ 1º e 2º): " A prática pedagógica deverá estar presente desde o início do curso e permear toda a formação do professor" e " Todas as áreas ou disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação, e não apenas as disciplinas pedagógicas, terão a sua dimensão prática; Artigo 8º: "A organização da dimensão das práticas pedagógicas transcenderá o Estágio Supervisionado e terá como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, em uma perspectiva interdisciplinar"; Artigo 8º e (§ 1º e 2°): "A prática pedagógica será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problema" e " A presença da prática profissional na formação do professor, que não prescinde da observação e ação direta, poderá ser enriquecida com tecnologias da informação, incluídos o computador e o vídeo, narrativas orais e escritas de professores, produções de alunos, situações problematizadoras e estudo de casos."; O Instrumento de Avaliação do Estado define: Práticas pedagógicas: São ações utilizadas no processo de ensino-aprendizagem com o objetivo de formar profissionais nas suas diferentes áreas. Parecer CNE/CES nº 015/2005, (pg. 3): "[...] o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso[...] As disciplinas relacionadas com a educação que incluem atividades de caráter prático podem ser computadas na carga horária classificada como prática como componente curricular, mas o mesmo não ocorre com as disciplinas relacionadas aos conhecimentos técnico- científicos próprios da área do conhecimento para a qual se faz a formação." Resolução COU nº 001/2018: Art. 24. A prática pedagógica como componente curricular é pois uma prática que produz algo no âmbito do ensino e compreende o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência, com carga horária específica prevista para este fim de 400 horas. § 1º A prática pedagógica deve se dar desde o início do curso e se estender ao longo de todo o processo formativo, de modo a proporcionar ao aluno conhecimentos e vivencias da realidade escolar. § 2º Deve ter articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, com intuito de promover a formação da identidade do professor como educador.

8 Resolução COU nº 001/2018: "Art. 23. Entende-se como prática técnico-científica o momento complementar e articulado à formação teórica, em que são

desenvolvidas atividades voltadas para a formação de habilidades específicas e são definidas curricularmente como aquelas em que os alunos, sob orientação e supervisão de docente, realizam ou observam a realização de ensaios, de experimentos e de procedimentos descritos no protocolo de aula prática, em laboratório, em campo, em ambiente de exercício profissional ou outro ambiente preparado para tal. Parágrafo único. A carga horária destinada a esta prática deve ser definida no âmbito do PPC, conforme diretrizes específicas de cada curso.

- ⁹ Regimento UEM Inc. IIII Art. 53: o total de carga horária exigida para as Atividades Acadêmicas Complementares é de, no mínimo, cinco por cento da carga horária mínima fixada pelo Conselho Nacional de Educação para o curso. Para as Licenciaturas: Resolução CNE/CP nº 002/2015, artigos 13, 14 e 15. Nesse mesmo sentido, a Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 22: "O projeto pedagógico contempla a realização pelo aluno de AACs de, no mínimo, cinco por cento da carga horária mínima do curso, observadas as diretrizes curriculares nacionais."
- 10 Dimensão Pedagógica: **Resolução CEP nº 010/2010**, Artigo 13: A carga horária destinada à formação pedagógica não deve ser inferior a quinta parte da carga horária mínima fixada pelo Conselho Nacional de Educação para os cursos de formação de professores para a educação básica. Definições do conceito: **Parecer CNE/CES nº 197/2004** "Tudo, portanto, que se vincule à formação da competência pedagógica e seus fundamentos teóricos, excetuandose a prática de ensino e estágio supervisionado, pode ser considerado parte integrante da carga horária mínima de 1/5 da carga horária total do Curso de Licenciatura a ser dedicada à dimensão pedagógica. Parágrafo único. Para efeito do caput deste Artigo, o Estágio Supervisionado não conta no cômputo da carga horária destinada à formação pedagógica. "; **Resolução CEP nº 118/2004** Artigo 10 e Parágrafo Único: "Os conteúdos dos componentes curriculares de formação pedagógica devem ser desenvolvidos em articulação com os departamentos envolvidos e de forma integrada, contemplando o domínio do conhecimento específico e da área de educação." e Parágrafo único. Consideram-se eixos temáticos essenciais para a formação pedagógica de professores a serem desenvolvidos pelos departamentos: I Educação e Sociedade; II História e Política da Educação Básica; III O Processo de Construção do Conhecimento na Escola; IV O Trabalho Docente e suas Várias Dimensões." **Resolução GOU nº 001/2018**, Artigo 26: " Art. 26. Nas licenciaturas, curso de Pedagogia, em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental a serem desenvolvidas em projetos de cursos articulados, devem preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino, e nas demais licenciaturas o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não é inferior à quinta parte da carga horária total. § 1º A dimensão pedagógica é composta pelos componentes curriculares de formação pedagógica, entre eles: Didática, Psicologia da Educação, Políticas Públicas e Gestão Educacional e por demais conteúdos que de
- ¹¹ A Portaria MEC nº 2117/2019 possibilita a oferta de disciplinas na modalidade a distância, até o limite de 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso, conforme critérios que especifica. Da mesma forma a Deliberação CEECP PR nº 0032021 assim o definiu. Na UEM essa possibilidade depende da aprovação da alteração da Resolução CEP nº 119/2005 (em trâmite).





.../Resolução nº036/2022-CI/CCA

fls.1

8.3.2. Carga Horária estabelecida para o curso na UEM	Bachare	elado	Licenciatura		
	Horas / Aula	Horas/ Relógi o	Hora s/ Aula	Horas/ Relógio	
a) Carga Horária em disciplinas Obrigatórias e	3.706				
Complementares					
b) Carga Horária em disciplinas Optativas Obrigatórias	204	170			
c) Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado	360	300			
d) Carga Horária de Trabalho de Conclusão de Curso	34	28			
e) Carga Horária de Prática Pedagógica (cursos de	-	-			
licenciatura)			7		
f) Carga Horária de Prática Técnico-Científica	7	3			
g) Carga Horária de Atividades Acadêmicas	216	180			
Complementares					
h) Carga Horária de Atividades de Extensão inseridas no curso	430	358			
i) Carga Horária de Conteúdos/Disciplinas modalidade EAD	-	M			
Total de horas/aula do curso carga horária mínima para disciplinas obrigatórias e optativas		3.910 (3	3.706 + 20	04)	
Total de horas/aula do curso	9	Z	<mark>4.950</mark>		

8.3.3. Prazo Para Integralização Curricular, fixado em anos ou frações ¹³	Anos
a) Prazo Mínimo estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Licenciatura não pode ser inferior a 4 anos	5
b) Prazo Médio de acordo com os ciclos do currículo do curso na UEM	
c) Prazo Máximo estabelecido pela UEM	8





£1	0	-

9. PLANO DE DISCIPO OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES						
9.1. Identificação							
Disciplina:	Agronegócio e Planejamento Rural						
Curso:	Agronomia						
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA						
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU						
	がいる。これは、これには、これには、これには、これには、これには、これには、これには、こ						
9.2. Ementa: O agronegócio como setor da Economia. Conceitos e definiçõe Economia e sua aplicação no meio rural. Administração e planejam empresas rurais. Custos de produção. Comercialização. Market produtos agropecuários.							
(11年20日 11年11日 11年11年11日 11年11日 11年11年11日 11年11日 11年11日 11年11日 11年11年11日 11年11日 11年11日 11年11日 11年11日 11年11日 11年11日 11年11日 11年11日						
9.3 Objetivos:	Com o estudo de conceitos e teorias econômicas, preparar o aluno de Agronomia para a compreensão da inserção do agronegócio como setor econômico, abrangendo suas características, demandas, produtos e especificidades regionais, nacionais e internacionais. Compreensão dos alunos dos conceitos e características da Administração e Planejamento de empresas rurais. Conhecimento e aplicação em casos de estudo destes conceitos, associando o levantamento de custos de produção, formas de comercialização e marketing dos produtos agrícolas, além do respeito aos aspectos legais fundiários, tributários e ambientais que o meio rural demanda.						
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular						
Oferta	X						

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Ex te ns ão	_		T e or ./ P rá ti c a	Semar Aula Se mi pr es en cia 1	T ot al S e m a n al	Hora no T	Carga ária Total Cempo de Oferta Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.3

	MON ASO	STRATIVO DE INSERÇ	ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	IPON	IEI	T	E ((QUAN	DO :	FOR
00)			Atividade de Extensão								
					S	Sema	Horá nal ei /Aula	m		Car	rga Ho no Te Ofer Hora	mpo ta ¹² e s/Au	m
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana I em Horas/ Aula ¹⁰ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A nu al	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Semi pres enci al
			Ex. 1	4	Y			0	7	3			
		#2(7)E/	Ble	77				1	3				
		Edil	15	()			/	7					
TO	TAL .	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionam	ento das Turmas Práticas ou Especiais						
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, , outros.	Bloco/Sal a					
Prática:							
Teórica/Prática:	eórica/Prática: Laboratório de Fitometria e Mecanização						
9.7. Aprovação no Depa	rtamento						
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletipes Juliana Parisotto Poletipes De la companyamento de poletipes De la companyame						
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Toleano de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe do D	Juliana Parisotto Torca Juliana Parisotto Torca Carimbo e Assignatura do Chefe do Departamento					

¹⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹² Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.



9.4. Modalidade de

Oferta

Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental – CCA



Modular

•	GOVERNO DO ESTADO
/Resolução n°054/2024-CI/CCA	fls.4
9. PLANO DE DISCIP OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES
9.1. Identificação	
Disciplina:	Adubos e Adubação
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
9.2. Ementa:	Corretivos de acidez do solo, critérios e recomendações para a correção da acidez do solo. Fertilizantes minerais e orgânicos. Fontes de macro e micronutrientes. Condicionadores de solo. Critérios e recomendações para gessagem. Interpretação da análise de solo. Recomendação de adubação de solos para macro e micronutrientes. Formulação de fertilizantes. Adubação verde e adubação orgânica.
1	
9.3 Objetivos:	Capacitar o aluno a entender a importância da adubação para o desenvolvimento das plantas. Possibilitar ao aluno interpretar laudo de análise de solo de forma a estabelecer recomendação adequada de adubação

do solo para culturas de interesse comercial.

EAD

Presencial

Semipresencial

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	. I. AI/						-0			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula							Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Ext ens ão	T e ó r i c a	P r á ti c a	Teor ./Prá tica	S e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	4				4		4		68	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2										





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.5

O CASO)	STRATIVO DE INSERÇ	CÃO DA EXT	TENSÃO 1	NO (COM	IPON	E	T	E ((QUAN	DO	FOR	
						Ativ	ida	de	de E	Extens	ão		
				S	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹⁴				Carga Horária Total no Tempo de Oferta ¹⁵ em Horas/Aula				
Pr oje to pa rta m (S GP EX)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana I em Horas/ Aula ¹³ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e n a n a l	A nu al	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Semi pres enci al	
	4553	Z. /		Y			8	7	3_				
	HZ\1731	3	(4)				7	7					
	Society	15	(,)	3		/	72		5				
TOTAL O	COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionam	ento das Turmas Práticas ou Especiais	
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala
Prática:	Laboratório de solos	Bl 2/Sala 9
Teórica/Prática:	Sala de Aula	Bl 1/Sala 10
9.7. Aprovação no Depar	rtamento	
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletines Juliana Parisotto de DCA	
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto de Juliana Parisotto de Carimbo e Abete Departamento de Carimbo e Abete De	0

¹³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁵ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução II 034/2024-CI/C	CA IIS.0									
9. PLANO DE DISC OBRIGATÓRIOS	CIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES									
9.1. Identificação										
Disciplina:	Agroecologia e Sustentabilidade									
Curso:	Agronomia									
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA									
Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU										
	FEED 11/60									
9.2. Ementa:	Conservação dos recursos naturais. Modelos agrícolas e conservação do ambiente. Princípios e processos agroecológicos. Desenho de sistemas e tecnologias de agricultura alternativa. Sistemas alternativos de produção. Bases ecológicas para a transição a estilos de agriculturas sustentáveis. Agroecologia e indicadores de sustentabilidade. Métodos e técnicas em agroecologia. Aspectos básicos do modelo de produção agroecológico. Educação ambiental e sustentabilidade. Segurança alimentar e nutricional sustentável.									
9.3 Objetivos:	Propiciar ao acadêmico o entendimento das diversas áreas da agronomi com objetivo de aplicar na agricultura princípios de conservação e manej sustentável dos recursos naturais visando manter e/ou aumentar produtividade, mitigando a degradação ambiental e diminuindo dependência de insumos externos.									
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular									
Oferta										

9.5. Lotação, Carga Horária e Núme	ero de Alunos	1 7		/	Mos	5			
* / V	Departamento(s)	Carga			ria Sem as/Aula		em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Exte nsão	T e ó r i c	P r á ti c	Teor ./Prá tica	S e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20	Número de alunos por turma: 20								
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls 7

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	IPON	IEN	TE (0	QUAN	DO	
		,					Ativi	dade	e de E	xtensã	ίο	
						arga Horária Semanal em Ioras/Aula ¹⁷			Carga Cal no 'Oferta Horas	Temp a ¹⁸ en s/Aul	oo de n	
Pro jet o n° (S GP EX)	D ep art a m en to (s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ¹⁶ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	n i p r e s e n c	T oo t a l A nu al al n a l l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
			25c/	4	\			30	3			
		#3(7)E/	Ble	17				7				
		Society	15-5	(.)			/	75	5			
TO	TAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala								
Prática:	Office of the second									
Teórica/Prática:	Sala de aula Bl 1/Sala :									
9.7. Aprovação no Depa	rtamento									
9.7. Aprovação no Depar	rtamento									
Data 03/10/2024 Data 03/10/2024 Carimbo e Assinatera do Chefe Co Departamento										
544 00/10/2021	Carimbo e Ansinatemento de Carimbo e Ansinatemento de Ciências Agronomicas Agr	nto								

¹⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁸ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução n°054/2024-CI/CC/	-1			118.8						
9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMA	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES						
9.1. Identificação										
Disciplina:	Agroindústri	a								
Curso:	Agronomia									
Centro:	Centro de Ciê	Centro de Ciências Agrárias – CCA								
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU									
	1	27/12	1500	7						
9.2. Ementa:	industrializaçã tecnologias, a e vegetal. Pr	ão dos princip gregação de vale incípios gerais gienização, lim	ais produtos agro or ao produto agroj de preservação, o	alimentos e a base da opecuários. Difusão de pecuário de origem animal conservação e fraudes de controle de qualidade na						
	V 7.5	~	510	3/5						
9.3 Objetivos:	Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre os princípios que regem a conservação dos alimentos. Tecnologias de transformação e conservação de produtos de origem vegetal e animal. Higiene e controle de qualidade de produção e de produtos agropecuários.									
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular						
Oferta	X	/~		3/5						

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	V Parket			1 3	كالح	,		
•		Carg em H	•	Carga Horária Total no Tempo de Oferta					
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	s e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2		2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2	·								





		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	PON	E	T	E ((QUAN	DO	
101		, (i)			Ati	vidad	le de	Ex	xte	nsão)		
			Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²⁰ Carga H Total no de Ofert Horas/A					al no Oferta	o Tempo rta ²¹ em				
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ¹⁹ (Parte NÃO Extens ão – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A nu al	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
			Ex./	4	\			00	6	3			
		E2(75)	36	(4)				7	5				
		Society	1	() }	3		/	2	L				
TOT	TAL .	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma	Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala										
Prática:	Laboratório de Alimentos Bl 2/Sala										
Teórica/Prática:	Laborat	Laboratório de Alimentos									
9.7. Aprovação no Depar	rtamento										
Local: Umuarama-PR											
Data 03/10/2024		Carimbo e Assinatura do Chefe do Depart	amento								

¹⁹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²¹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCIPORIGATÓRIOS	LINA E DEMAIS COMPO	ONENTES CURRIC	ULARES						
9.1. Identificação									
Disciplina:	Agrometeorologia								
Curso:	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciências Agrária	as – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umu	Campus Regional de Umuarama - CAU							
		7/500	3						
9.2. Ementa:	anomalia e mudanças cli Temperatura/Fotoperíodo Umidade, chuva e v climatológico. Clima e doe	máticas. Radiação So e crescimento/de rento. Evapotranspir nça de plantas. Efeitos	esenvolvimento vegetal.						
9.3 Objetivos:	agrícola. Eventos meteorológicos adversos. Capacitar os alunos a entender e aplicar os conceitos de agrometeorologia na solução de problemas práticos da agricultura, visando a gestão dos sistemas agrícolas por meio de análises de dados meteorológicos (séries históricas) e de tomadas de decisão com aplicação na previsão de safras e sistemas de alerta fitossanitário.								
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial EAD Semipresencial Modular								

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ext ens ão	T e ó r i c a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	s e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

A
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
fls.11

	MON ASO	STRATIVO DE INSERÇ	ÃO DA EXT	TENSÃO 1	NO (COM	IPON	E	T	E ((QUAN	DO :	FOR
					Car	ga H	le de orária		ten	Car	_		Total
				Semanal em Horas/Aula ²³			no Tempo de Oferta ²⁴ em Horas/Aula						
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana I em Horas/ Aula ²² (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A nu al	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Semi pres enci al
		C(1)3	£./		Y			3	7	3			
			, 3	/12				2	1				
TOT		COMO DIGGIDI INIA	12	(,) }	7a\		_		Ľ				
TOT	AL (COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala								
Prática:	Estação Meteorológica								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 14							
9.7. Aprovação no Depar	tamento								
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletines Juliana Parisotto de Departamento de								
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Ghefe Departamento de Chefe Departamento de Agronômicas - DCA	Juliana Parisotto Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento Carimbo e Assistantira do Chefe do Departamento							
	Carimbo e la contratar do Chefe do Departamen	to							

²² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁴ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS	S COMPON	ENTES CURRIC	ULARES						
9.1. Identificação										
Disciplina: Ambiência Animal e Instalações Zootécnicas										
Curso:	Agronomia	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciênc	Centro de Ciências Agrárias – CCA								
Campus:	Campus Regiona	al de Umuara	ma - CAU							
		7 / 5	1500	3						
9.2. Ementa:	Ambiência e Cozotécnicas.	onforto Anir	nal. Planejamento	e projeto de instalações						
	6	7771455 -								
9.3 Objetivos:	Propiciar ao desenvolvimento	acadêmico, de projetos	conhecimentos de instalações zoot	1 1 3						
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular						
Oferta	X	000	110	2.5						

						- UA	4		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					2	3		
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2	6			2		2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2	·								





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

TOTAL COMO DISCIPLINA

RANÁ
RNO DO ESTADO

fls 13 DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO) Atividade de Extensão Carga Horária Carga Horária Total no Tempo de Semanal em Oferta²⁷ em Horas/Aula²⁶ Horas/Aula M Carga bo Horária S Pr ul De Semana e oje ar 1 em pa n o Nome do to /T Local de Horas/ i rta t n° Projeto\Atividade ri Aula²⁵ Realizaçã Te Se m a p (S vinculado ao m (Parte en O Te 1 Se r mi or. **GP** componente Pr Α es NÃO S /P to(ór e me pre EX áti tr nu Extensã rát s) ic S e stra sen al al ca o - Seic e n cia a Ci houver) n a cl n c OS i a **/O** 1 a ut 1 ro S

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Blo									
Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanizaç	ão Sala 15								
Teórica/Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanizaç	ão Sala 15								
9.7. Aprovação no Depar	tamento									
Local: Umuarama-PR	(S) metroliging	etines								
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Fo	Juliana Parisotto Policia Juliana Parisotto de Carimbo e Assignatura do Departamento								
	Carimbo e Assinatura nto Che	fe do Departamento								

²⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁷ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.



Oferta

Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental – CCA



/Resolução n'054/2024-CI/CCA									
9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES					
9.1. Identificação									
Disciplina:	Beneficiame	nto e Armazena	mento de Sement	es e Grãos					
Curso:	Agronomia	Agronomia							
Centro:	Centro de Ci	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Reg	Campus Regional de Umuarama - CAU							
•	1	35/12	1500	3					
9.2. Ementa:	sementes. P Beneficiamen	sicrometria. An nto. Armazenam	nostragem de car ento. Legislação.	propriedades dos grãos e gas. Secagem. Aeração. Acidentes. Elaboração de doras de grãos e sementes.					
0.2.011.41	A Comment	· · · · ·	-	W.					
9.3 Objetivos:		acadêmicos no n de produtos agr		as de secagem, aeração e					
9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular									

0 =					-	- F/1/	1-		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número o	de Alunos					77	4		
		C	_		Iorária Semanal Horas/Aula				Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	E x t e n s ã o	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls. 15

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	PON	IEN	NTE	E (C	QUAN	DO				
						Atividade de Extensão										
								Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²⁹				,	Carga Horária Total no Tempo de Oferta ³⁰ em Horas/Aula			
Pr oje to n° (S GP EX	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ²⁸ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	S	A nu al	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1			
			£5./	and the same	\			0	73	-						
		# TEN 150	3.0	(4)				7	P							
		Society	P2	()	3		/	2		>						
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA														

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala										
Prática:	Laboratório de Sementes Bl									
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 14								
	•	·								
9.7. Aprovação no Depar	rtamento									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de DCA									
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Tolca Chefe Departamento de Chefe Departamento Chefe do Departamento										

²⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

³⁰ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução II 034/2024-CI/CCA				115.10					
9. PLANO DE DISCIPI OBRIGATÓRIOS	LINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES					
OBRIGHTORIOS									
9.1. Identificação									
Disciplina:	Biologia Cel	ular							
Curso:	Agronomia								
Centro:	Centro de Ci	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU								
(Ç =		150						
9.2. Ementa:	Estudo sobre	morfologia e fis	siologia celular.	5					
	~	4771His -							
9.3 Objetivos:	Estudar as pa	rticularidades es	truturais e funciona	is de células de procariotos					
	e de eucariot	os para embasar	a compreensão, sub	sidiando ao aluno reflexão					
(3)	da complexio	dade dos organis	mos.	Siz					
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular					
Oferta	X		7,00	. No					

				<_		31	9			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos				8	ď,	Z			
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula							Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ext ens ão	T e ó r i c a	P rá ti c	Teo r./Pr átic a	S e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	4				4		4		68	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2										





PARANÁ
IOVERNO DO ESTADO
fls.17

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EX	TENSÃO N	0 (COM	PON	E	ΓI	TE ((QUAN	DO	
		,			Atividade de Extensão								
						Jarga	Horá	íria		(Carga l	Horái	ria
					Carga Horária Semanal em					Total no Tempo de			
						Horas						ta ³³ em	
							1				Horas		a
				C								M	
Pr				Carga Horária				S				od ul	
oje	De			Semanal	nal		T	e	T			ar	
to	pa Nome do	Nome do	Local de Realizaç ão	em Horas/Aul a ³¹ (Parte				n	О			/T	
n ^o	rta	m en to(Projeto\Atividade vinculado ao componente						i	t			ri	~
(S	m en				e		Te	p	a	Α.	G	m	Se ·
GP					ó	Pr	or. /P		1 S		Se	es	mi pro
EX	s)			NÃO		r	áti	rát		e	nu	me stra	tr
)	5)			Extensão –	i	ca	ic		n	Lal	1	al	cia
				Se houver)	c		a	n	a		-	Ci	1
					a			c	n			cl	
								i	a			os ⁄O	
								a	1			/O	
								1				ut ro	
												S	
		44.3	22	June V				2	7	3			
		62(73)	B.C.	713			1	P	5				
		Sierry	15	(, ())			/ .	7	Ľ				
TOT	ΓAL	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sa								
Prática:	rática: Laboratório de Bioquímica								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 8							
9.7. Aprovação no Depar									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de Departamento de								
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto 1 Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de	Juliana Parisote Chefe Departamento de Chefe Departamento - DCA Carimbo Ciências Agronômicas - DCA Carimbo Ciências Agronômicas - DCA							
Carimbo Ciên Assinatura do Chefe do Departamento									

³¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

³² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

³³ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.



Oferta

Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental – CCA



/Resolução nº054/2024-CI/CC	CA fis.18
9. PLANO DE DISC OBRIGATÓRIOS	IPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES
9.1. Identificação	
Disciplina:	Biotecnologia aplicada ao melhoramento de plantas
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
9.2. Ementa:	Conceito. Histórico e biotecnologia contemporânea. Noções de biologia molecular. Principais técnicas moleculares. Recursos genéticos microbianos e aplicação biotecnológica. Marcadores moleculares. Bioética e biossegurança.
	图主题 图主题
9.3 Objetivos:	Proporcionar ao graduando conhecimento da biotecnologia e seus processos inovadores, mostrando a diferença entre processos de melhoramento clássicos e biotecnológicos. Caracterizar um indivíduo geneticamente modificado. Apresentar os principais marcadores moleculares utilizados na agricultura e suas funções. Conscientizar o futuro profissional quanto à importância da bioética e biossegurança alimentar.
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	311				17.6	-		
		Car	_		ia Se is/Ai	emana ıla	al em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2		2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.19

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EX	KTENSÃO N	0	COM	IPON	IEN	NTE (C	QUAN	DO	
					Atividade de Extensão							
						Carga Sema Horas	anal e	em		Carga : tal no ' Oferta Horas	Temp a ³⁶ en s/Aul	oo de n
Pr oje to n° (S GP EX	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaç ão	Carga Horária Semanal em Horas/Aul a ³⁴ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	T e ó r i c a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S nu a l a n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
			EK)	Y MANUEL STATES				3	13			
		はないなま	BE	743 1				7	i E			
		Park	5	(.) (.)	1		/	2	5			
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA										

	(4) (A) (A) (A) (A) (A) (A) (A) (A) (A) (A									
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros.										
Prática:	Charles 1									
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 10								
9.7. Aprovação no Depar	rtamento									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de DCA									
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Toral Juliana Parisotto Toral Chefe Departamento de Chefe Departamento de Agronômicas - DCA									
Data 03/10/2024	Chefe Departamento Chefe Departamento Carimbo e Assinatura do Chefe do Departament	0								
		•								

³⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

³⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

³⁶ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/tesolução ii os i/2021 el eel	•			115.20					
9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMA	IS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES					
9.1. Identificação									
Disciplina:	Bioquímica I								
Curso:	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciêr	cias Agrárias –	CCA						
Campus:	Campus Regio	nal de Umuarai	na - CAU						
	The state of the s	子 / 在	15000	3					
9.2. Ementa:	Estudo sobre a	bioquímica cel	ular.						
9.3 Objetivos:	.3 Objetivos: Capacitação do aluno para identificar as principais moléculas da matéri viva e entender os fundamentos da lógica molecular da vida.								
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular					
Oferta	XXXX	~(37)1112		3.5					

		- 17				494			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	10		7		M			
			ga H as/A		ia Se	emana	al em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia 1	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA		X	,					
Carga horária semanal	4	-			4		4		68
Número de alunos por turma: 20		6							
Número de Turmas: 2	<u>-</u>								





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.21

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO N	0 (COM	IPON	IEN	NTE (C	QUAN	DO	
		,					Ativ	ida	de de E	Extens	ão	
						Sema	Hora anal e s/Aul	em		Carga Cal no ' Oferta Horas	Temp a ³⁹ en	oo de n
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semanal em Horas/A ula ³⁷ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	T e ó r i c a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l A nu al a n a l	Se me stra 1	od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l
		42-3	84	The same of				3	13			
		G2(23)	9/2	143 /				1	1			
		Sigh	15-9	(, ())			7 .	7	5			
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA		1 1								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	goria da Turma Nome do local: laboratório, campo, , outros. Bloco/Sala								
Prática:	Laboratório de Bioquímica B11/Sa								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 8							
		•							
9.7. Aprovação no Depar	rtamento								
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de DEA	_							
Data 03/10/2024	Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe do Departamento de Chefe Departamento d	Juliana Parisotto Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento Carimbo e Aissiria fura do Chefe do Departamento							

³⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

³⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

³⁹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.



Oferta

Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental – CCA



/Resolução n°054/2024-CI/CC/	118.22								
9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	IAIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES					
9.1. Identificação									
Disciplina:	Bioquímica	II							
Curso:	so: Agronomia								
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA								
Campus:	ampus: Campus Regional de Umuarama - CAU								
	The state of the s	35/17	1500						
9.2. Ementa:	Estudo sobre	a bioquímica ce	lular.	7					
	4	9771His -							
9.3 Objetivos:	Proporcionar	ao aluno conhe	cimento sobre as p	rincipais vias metabólicas					
	dos organismos, bem como a integração das mesmas e entender os								
	fundamentos	da lógica molec	ular da vida.	Siz					
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular					
				(110)					

				<_		77			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número o	le Alunos					8	Z		
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	E x t e n s ã o	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

PARANA
GOVERNO DO ESTADO
fls.23

							Ativ	idac	de de I	de Extensão			
					j	Sema	Hora anal e s/Aul	em		Carga l tal no ' Oferta Horas	Temp a ⁴² en s/Aul	oo de n	
oje to r n° r (S GP EX	De pa rta m en tto(ss)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaç ão	Carga Horária Semanal em Horas/Aul a ⁴⁰ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	T e ó r i c a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	p r e s e n	T o t a l A nu al a n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l	
		444	22.	- July				2	12				
		62(73)	26	143 /				1	1				
		Sighty !	(-9	(, ()			1 .	13	5	<u> </u>			

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala						
Prática:	Laboratório de Bioquímica Bl 1/Sala							
Teórica/Prática:	a: Sala de aula							
9.7. Aprovação no Depar	tamento							
Local: Umuarama-PR	To any Controlled the							
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto 1 Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo de Agronômicas - DCA Carimbo de Asis natura do Chefe do Departamento								

⁴⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁴¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁴² Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.



Oferta

Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental – CCA



/Resolução nº054/2024-CI/CC	A			fls.24					
9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMA	AIS COMPON	NENTES CURRIC	ULARES					
9.1. Identificação									
Disciplina:	Botânica I								
Curso:	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciêr	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU								
	-	35: \ \ 3	155	3					
9.2. Ementa:	Morfologia e a vasculares.	nnatomia de es	truturas vegetativas	e reprodutivas das plantas					
	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	1771452	ARRE STAR						
9.3 Objetivos:	O F*	etativas e repro	dutivas das plantas v	racterização das diversas vasculares e seus diferentes					
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular					

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos				8	3,	Z		
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ó ri c a	Práti ca	T e or / P rá ti c a	S e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	Anu al	Sem estra
Lotação	DCA								
Carga horária semanal 4			2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40 T e 20 P									
Número de Turmas: 1 T e 2 P								·	





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.25

	DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
							Ativ	ida	de	de E	Extens	ão	
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ⁴⁴			Tot	Carga Horária Total no Tempo de Oferta ⁴⁵ em Horas/Aula				
Pr oje to n° (S GP EX )	De pa rta m en to( s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaç ão	Carga Horária Semanal em Horas/Aul a ⁴³ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	T e ó r i c a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	t	A nu al	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
		C(5)33	27					0	7	3			
			30	(1)				7	5				
		The state of the s	1	(, ) ( )	1		/		じ				
TOT	CAL (	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma	Nome o	lo local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala							
Prática:	Laborat	Bl 2/Sala 5								
Teórica/Prática:	Bl 1/Sala 8									
9.7. Aprovação no Depar	rtamento									
9.7. Aprovação no Depar	rtamento									
Data 03/10/2024  Data 03/10/2024  Carimbo e Assinate Parisotto de Carimbo e Assinate Parisotto Ciências Agronomica do Departamento Ciências Agronomica do Departamento										
		Ciências Agronomus								

⁴³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁴⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁴⁵ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMA	IS COMPO	NENTES CURRICUL	ARES					
9.1. Identificação									
Disciplina:	Botânica II								
Curso:	Agronomia	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciêr	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regio	Campus Regional de Umuarama - CAU							
<u>-</u> -	-	F / 1 3	7/500	3					
<b>9.2. Ementa:</b>	Estudos dos pr	incipais grup	os vegetais e sua import	tância econômica.					
	Sistemas de cl	assificação, c	onsiderações filogenétic	cas e identificação.					
	~~~	7771455	- BARRES						
9.3 Objetivos:	Proporcionar ao aluno caracterizar e identificar os principais grupos de vegetais; praticar técnicas de coleta, herborização e identificação de material botânico.								
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular					
Oferta	Z S X			2,2					

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
•			ga H as/A		ia Se	emana	al em	Tot	rária al no npo de
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4		2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40 T e 20 P									
Número de Turmas: 1 T e 2 P									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
fls.27

		STRATIVO DE INSER CASO)	ÇÃO DA EXT	TENSÃO 1	NO (COM	IPON	IEN	NTE (QUAN	DO	
		,					Ativi	dad	e de E	xtensâ	ίο	
					С	arga	Horá	ria		Carga		
							nal e		To	tal no ' Ofert		
					H	Horas,	/Aula	1 ⁴⁷		Horas		
Pr oje to n° (S GP EX	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semana I em Horas/ Aula ⁴⁶ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e n i p r e s e n c i a l	T o t a l A nu al a n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro	Se mi pre sen cia 1
		7443	97	-	V			9	92		S	
			80	743				B	E			
			145	(.)			Ζ.	7	5			
TOT	TAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala									
Prática:	Laboratório de Botânica e Fisiologia	Bl 2/Sala 5									
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 8									
9.7. Aprovação no Depar											
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Polezine Juliana Parisotto de Decar										
Data 03/10/2024	Chefe Departamento - DCA Carimbo ecassinatura do Chefe do Departan	Juliana Parisotto Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento Carimbo ecassifiatura do Chefe do Departamento									

⁴⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁴⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁴⁸ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES						
OBRIGATORIOS										
9.1. Identificação										
Disciplina:	Cálculo									
Curso:	Agronomia	Agronomia								
Centro:	Centro de Ci	Centro de Ciências Agrárias – CCA								
Campus:	Campus Reg	Campus Regional de Umuarama - CAU								
	7	記してい		3						
9.2. Ementa:				al e integral de funções de						
	uma variável	real aplicadas ac	curso de Agronon	nia.						
	-0	W// 18 18 18								
9.3 Objetivos:	Familiarizar	o aluno com pens	samento matemátic	o, indispensável ao estudo						
	das ciências,	possibilitando a	ao aluno domínio	dos conceitos, técnicas e						
	aplicação do	cálculo na reso	olução de problen	nas vinculados à área de						
	Agronomia.		7							
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular						
Oferta	X									

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	>				24	2		
		Car	_		ia Se ıs/Aı	emana ıla	al em	H T Te	Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

TOTAL COMO DISCIPLINA

PARANÁ	
OVERNO DO ESTADO	

fls.29 DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO) Atividade de Extensão Carga Horária Carga Horária Total no Tempo Semanal em de Oferta⁵¹ em Horas/Aula⁵⁰ Horas/Aula M Carga bo Horária Pr ul De Semanal e oje ar S em pa n o Nome do to /T Local de Horas/A i rta t e n° Projeto\Atividade ri ula^{49} Realizac Te m a m p (S vinculado ao m en ão (Parte Te 1 Se r ip or. **GP** componente Pr Α es NÃO S ór /P to(e me re EX áti tr nu Extensão rát s) ic S e stra S al al ca -Seic e n a e Ci houver) n a n cl n ci c OS i a al **/O** 1 a ut 1 ro S

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala									
Prática:	Opposite The										
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl1/Sala 10									
9.7. Aprovação no Depar											
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletines Juliana Parisotto de DCA										
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo e Carima aturan âmicas DCA	mento									

⁴⁹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁵⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁵¹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos entre diferentes sistemas de classificação. Sistema de classificação de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos	/Resolução nº054/2024-CI/CC	A fis.30									
9.1. Identificação Disciplina: Curso: Agronomia Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 9.2. Ementa: Levantamento, diagnóstico e classificação de solos brasileiros. Atributos diagnósticos: horizontes diagnósticos superficiais – horizonte B e demais horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos entre diferentes sistemas de classificação. Sistema de classificação de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos aerofotográficos e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Modelagem. Aplicações do sensoriamento remoto em solos agricultáveis. 9.3 Objetivos: Capacitar o discente a identificar no campo as principais classes de solo no Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar os solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar os discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir do sensoriamento remoto, identificar, avaliar e interpretar os mapas de solos. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular	9. PLANO DE DISCI	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES									
9.1. Identificação Disciplina: Curso: Agronomia Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Campus: Levantamento, diagnóstico e classificação de solos brasileiros. Atributos diagnósticos: horizontes diagnósticos superficiais – horizonte B e demais horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos entre diferentes sistemas de classificação. Sistema de classificação de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos aerofotográficos e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Modelagem. Aplicações do sensoriamento remoto em solos agricultáveis. 9.3 Objetivos: Capacitar o discente a identificar no campo as principais classes de solo no Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar os solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar os discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir do sensoriamento remoto, identificar, avaliar e interpretar os mapas de solos. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular											
Disciplina: Curso: Agronomia Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU Levantamento, diagnóstico e classificação de solos brasileiros. Atributos diagnósticos: horizontes diagnósticos superficiais – horizonte B e demais horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos aerofotográficos e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Modelagem. Aplicações do sensoriamento remoto em solos agricultáveis. 9.3 Objetivos: Capacitar o discente a identificar no campo as principais classes de solo no Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar os solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar os discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir do sensoriamento remoto, identificar, avaliar e interpretar os mapas de solos. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular											
Disciplina: Curso: Agronomia Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU Levantamento, diagnóstico e classificação de solos brasileiros. Atributos diagnósticos: horizontes diagnósticos superficiais – horizonte B e demais horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos aerofotográficos e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Modelagem. Aplicações do sensoriamento remoto em solos agricultáveis. 9.3 Objetivos: Capacitar o discente a identificar no campo as principais classes de solo no Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar os solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar os discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir do sensoriamento remoto, identificar, avaliar e interpretar os mapas de solos. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular	0.1 Idontificação										
Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Campus: Levantamento, diagnóstico e classificação de solos brasileiros. Atributos diagnósticos: horizontes diagnósticos superficiais – horizonte B e demais horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos entre diferentes sistemas de classificação. Sistema de classificação de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos aerofotográficos e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Modelagem. Aplicações do sensoriamento remoto em solos agricultáveis. 9.3 Objetivos: Capacitar o discente a identificar no campo as principais classes de solo no Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar os solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar os discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir do sensoriamento remoto, identificar, avaliar e interpretar os mapas de solos. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular											
Centro: Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU Levantamento, diagnóstico e classificação de solos brasileiros. Atributos diagnósticos: horizontes diagnósticos superficiais – horizonte B e demais horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos entre diferentes sistemas de classificação. Sistema de classificação de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos aerofotográficos e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Modelagem. Aplicações do sensoriamento remoto em solos agricultáveis. 9.3 Objetivos: Capacitar o discente a identificar no campo as principais classes de solo no Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar os solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar os discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir do sensoriamento remoto, identificar, avaliar e interpretar os mapas de solos. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular		,									
P.2. Ementa: Levantamento, diagnóstico e classificação de solos brasileiros. Atributos diagnósticos: horizontes diagnósticos superficiais – horizonte B e demais horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos entre diferentes sistemas de classificação. Sistema de classificação de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos aerofotográficos e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Modelagem. Aplicações do sensoriamento remoto em solos agricultáveis. 9.3 Objetivos: Capacitar o discente a identificar no campo as principais classes de solo no Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar os solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar os discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir do sensoriamento remoto, identificar, avaliar e interpretar os mapas de solos. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular											
9.2. Ementa: Levantamento, diagnóstico e classificação de solos brasileiros. Atributos diagnósticos: horizontes diagnósticos superficiais — horizonte B e demais horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos entre diferentes sistemas de classificação. Sistema de classificação de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos aerofotográficos e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Modelagem. Aplicações do sensoriamento remoto em solos agricultáveis. 9.3 Objetivos: Capacitar o discente a identificar no campo as principais classes de solo no Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar os solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar os discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir do sensoriamento remoto, identificar, avaliar e interpretar os mapas de solos. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular	Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA									
diagnósticos: horizontes diagnósticos superficiais – horizonte B e demais horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos entre diferentes sistemas de classificação. Sistema de classificação de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos aerofotográficos e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Modelagem. Aplicações do sensoriamento remoto em solos agricultáveis. 9.3 Objetivos: Capacitar o discente a identificar no campo as principais classes de solo no Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar os solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar os discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir do sensoriamento remoto, identificar, avaliar e interpretar os mapas de solos. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular	Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU									
diagnósticos: horizontes diagnósticos superficiais – horizonte B e demais horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos entre diferentes sistemas de classificação. Sistema de classificação de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos aerofotográficos e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Modelagem. Aplicações do sensoriamento remoto em solos agricultáveis. 9.3 Objetivos: Capacitar o discente a identificar no campo as principais classes de solo no Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar os solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar os discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir do sensoriamento remoto, identificar, avaliar e interpretar os mapas de solos. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular											
Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar os solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar os discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir do sensoriamento remoto, identificar, avaliar e interpretar os mapas de solos. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular		diagnósticos: horizontes diagnósticos superficiais — horizonte B e demais horizontes no perfil. Identificação e distribuição das unidades de mapeamento. Equivalência de classes de solos entre diferentes sistemas de classificação. Sistema de classificação de solos brasileiro e americano. Uso das principais classes de solos do Brasil. Avaliação da Aptidão Agrícola, Capacidade de Uso das Terras. Sistemas de informações geográficas. Princípios físicos aplicados ao sensoriamento remoto. Levantamentos aerofotográficos e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Modelagem. Aplicações do sensoriamento remoto em solos agricultáveis.									
	(ivos: Capacitar o discente a identificar no campo as principais classes de solo no Brasil. Promover a habilidade em identificar no solo os horizonte diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Habilitar o aluno a classificar o solos a partir do manual de classificação de solos brasileiro. Capacitar o discentes para o uso das ferramentas de geoprocessamento a partir de									
Oferta x	9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular									
	Oferta	DX XXXX									

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
		Car	_		ia Se ıs/Aı	emana ıla	al em	Н Т Те	Carga Horária Total no empo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	3				3		3		51	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2										





PARANÁ
OVERNO DO ESTADO
fls.31

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	IPON	IEN	TE (C	QUAN	DO	
		,					Ativi	dad	e de E	xtensã	ίο	
					S	Sema	Horá nal e Aula	m		Carga tal no Oferta Horas	Temp a ⁵⁴ en s/Aul	oo de n
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ⁵² (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	i p r e s e n	T oo t a l A nu al a n a l l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l
			25c/	4	\			2	13			
		#2(7)E/	F (c)	77			1	7	E			
		Paris	15-5	(,)			/	75	5			
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, , outros. Bloco/Sala									
Prática:	Laboratório de Solos	Bl 2/Sala 9								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 10								
9.7. Aprovação no Depar	tamento									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de DCA									
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo Carimbo Chefe do Departamento										
	Carimbo ca Asianatura do Chefe do Departament	O								

⁵² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁵³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁵⁴ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES					
9.1. Identificação									
Disciplina:	Construções	Rurais							
Curso:	Agronomia								
Centro:	Centro de Cié	èncias Agrárias –	- CCA						
Campus:	Campus Regi	onal de Umuarai	ma - CAU						
	The state of the s	35/ (7)	1.5000	3					
9.2. Ementa:	Materiais de Eletrificação		nejamento e proje	eto de construções rurais.					
	~	177H452 -							
9.3 Objetivos:	.3 Objetivos: Propiciar ao acadêmico, conhecimentos para planejamento e desenvolvimento de projetos de construções rurais.								
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular					
Oferta	X	~ (2)	SAR	3/5					

						- VA	4		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					2	3		
		Car	_		ia Se ıs/Aı	emana ula	al em	Н Т Те	Carga Horária Total no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia 1	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2	2			2		2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





RANÁ
ERNO DO ESTADO
fls.33

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO 1	NO (COM	PON	IEN	NTE (C	QUAN	DO	
		,					Ativi	dad	e de E	xtensã	ío	
					S	arga Sema Ioras	nal ei	m		Carga I al no ' Oferta Horas	Temp a ⁵⁷ en s/Aula	oo de n
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ⁵⁵ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	p r e s e n	Toottal Anu al	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
		CE 333	£5/	4	\			2	13			
			3	(2)				1	E			
		227	15	(,)			/	2	5			
TO	$\overline{\Gamma}$ AL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala									
Prática:	Laboratór	rio de Fitometria e Mecanização	Sala 15							
Teórica/Prática:	Laboratór	rio de Fitometria e Mecanização	Sala 15							
9.7. Aprovação no Depar	tamento									
Local: Umuarama-PR		Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine DCA	_							
Data 03/10/2024	Data 03/10/2024 Juliana Parisotto 1 Chefe Departamento de Chefe Departamento Chefe do Departamento									
	(Larinido e Assumuma do Chere do Depart	amento							

⁵⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁵⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁵⁷ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES			
9.1. Identificação							
Disciplina:	Culturas do	algodão e cana-	de-açúcar				
Curso:	Agronomia						
Centro:	Centro de Ci	ências Agrárias –	CCA				
Campus:	Campus Reg	ional de Umuarai	na - CAU				
	THE STATE OF THE S	35/ 17	1500	3			
9.2. Ementa:	Classificação	botânica. Man	ejo de variedade	ncia. Origem e histórico. s. Fenologia. Exigências culturais. Colheita.			
Proporcionar aos alunos conhecimentos de natureza básica e aplicada sobre as técnicas de produção vegetal das culturas de algodão e cana-de-açúcar de maneira a capacitá-los no reconhecimento e diagnóstico de problema relacionados à produção, visando a adoção de medidas que resultem en maior eficiência técnico-econômica do sistema de produção vegetal. Visa também, educar os alunos na adoção e interpretação da nomenclatura técnica inerente aos agronegócios dessas espécies vegetais.							
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial x	EAD	Semipresencial	Modular			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	The same			1 8	NZ	,		
		Carg			a Sema s/Aula	ınal e	em	Ho To Ter	arga orária tal no npo de ferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	s e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	An ual	Semes tral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





PARANÁ
OVERNO DO ESTADO
fls.35

	DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)											
	_						Ativi	dade	de E	xtensã	ío	
					S	Sema	Horá nal e /Aula	m		Carga : tal no ' Oferta Horas	Temp a ⁶⁰ en	oo de n
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ⁵⁸ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e T m c i t t p a r l e S e e r n a c r i a a l l	A nu al	Se me stra 1	od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l
			£.		\			26	3			
		F2(7)	96	793				7				
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionam	nento das Turmas Práticas ou Especiais						
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco						
Prática:	Market State of the State of th						
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 16					
9.7. Aprovação no Depa	rtamento						
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Policipeo Juliana Parisotto de DEA	,					
Data 03/10/2024	Tuliana Parisotto de Juliana Parisotto de Carimbo e Assinatura do Departamento de Carimbo e Assinatura do Departamento						

⁵⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁵⁹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁶⁰ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução nº054/2024-CI/CCA	L			fls.36
9. PLANO DE DISCIE OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMA	IS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES
9.1. Identificação				
Disciplina:	Culturas do	arroz e feijão		
Curso:	Agronomia	-		
Centro:	Centro de Ció	ências Agrárias	- CCA	
Campus:	Campus Regi	ional de Umuar	ama - CAU	
		4 / / 建	1500	
9.2. Ementa:	Classificação	botânica. Ma	nejo de variedade	ia. Origem e histórico. es. Fenologia. Exigências s culturais. Colheita.
9.3 Objetivos:	sobre as técni maneira a ca relacionados maior eficiên também, edu	icas de produçã pacitá-los no n à produção, vis cia técnico-eco car os alunos	o vegetal das cultureconhecimento e sando a adoção de nômica do sistema	atureza básica e aplicada ras de feijão e de arroz, de diagnóstico de problemas medidas que resultem em de produção vegetal. Visa, pretação da nomenclatura ies vegetais.
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular
Oferta	X	/-	1	3/2

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
		Carg	•		a Sema s/Aula	ınal e	em	Н Т Те	Carga Horária Total no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	s e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2	<u>-</u>								





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

ARANÁ	
VERNO DO ESTADO	

fls.37

	MON (ASO)	STRATIVO DE INSERÇA	ÃO DA EXT	ENSÃO N	NO C	COM	PON	ENT	E (Q	UAN	DO I	FOR
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ⁶¹ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	5	Sema	Ativ Horá nal er /Aula Te or. /P rát ic a	ria m	Ca A nu al	Se me stra l	orária mpo ta ⁶³ e	em
			£1/2		1			26	3			
TO	ΓΑΙ. (COMO DISCIPLINA		1 1 1 1 1			/	720				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala							
Prática:	Mary								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 16							
9.7. Aprovação no Departamento									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletipe Juliana Parisotto de Departamento de								
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Carimbo e Cassinatura de Chefe do Departame	ento							

⁶¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁶² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁶³ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução nº054/2024-CI/CC	A			fls.38				
9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMA	IS COMPON	ENTES CURRICU	LARES				
9.1. Identificação								
Disciplina:	Culturas do c	afé e mandioc	a					
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciêr	ncias Agrárias -	- CCA					
Campus:	Campus Region	Campus Regional de Umuarama - CAU						
		# / / #E	1500	3				
9.2. Ementa:	Classificação	botânica. Mai		Origem e histórico. Fenologia. Exigências Iturais. Colheita.				
9.3 Objetivos:	as técnicas de pa capacitá-los à produção, vistécnico-econômos alunos na a	produção veget no reconhecim sando a adoção nica do sistem	al das culturas de cafe ento e diagnóstico de de medidas que resu a de produção vegeta retação da nomencla	a básica e aplicada sobre é e mandioca, de maneira e problemas relacionados ltem em maior eficiência al. Visa, também, educar tura técnica inerente aos				
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial x	EAD	Semipresencial	Modular				

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	An ual	Semes tral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3	3			3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
fls.39

DEMON O CASO	STRATIVO DE INSER()	ÇÃO DA E	XTENSÃO N	NO C	COM	PON	ENT	TE (Q	UAN	DO I	FOR
						Ativi	dade	de E	xtensã	ίο	
				5	Sema	Horá nal e /Aula	m		Carga tal no Ofert Horas	Temp a ⁶⁶ er	oo de n
Pr oje to pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaç ão	Carga Horária Semanal em Horas/Aul a ⁶⁴ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	n o i t p a r l e s e e n a c i	a	Se me stra 1	od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l
	(S)	्र ह	7:15	1			21,	2			
TOTAL	COMO DISCIPLINA						72.0	Y-			

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala							
Prática:	Mary Mary								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 16							
9.7. Aprovação no Depar	rtamento								
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Departamento de								
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto 1 Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo is no compressi de c									

_

⁶⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁶⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁶⁶ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES
9.1. Identificação				
Disciplina:	Cultura dos	cereais		
Curso:	Agronomia			
Centro:	Centro de Ci	ências Agrárias -	- CCA	
Campus:	Campus Reg	ional de Umuara	ma - CAU	
		35/17	1500	3
9.2. Ementa:	botânica. Ma	nejo de varieda		e histórico. Classificação xigências edafoclimáticas. a.
9.3 Objetivos:	as técnicas de capacitá-los i produção, vis técnico-econ- os alunos na agronegócios	e produção veget no reconhecimen sando a adoção d ômica do sistema adoção e interpr dessas espécies	al das culturas de t to e diagnóstico de e medidas que res a de produção vege etação da nomenci vegetais.	eza básica e aplicada sobre rigo e milho, de maneira a problemas relacionados à ultem em maior eficiência etal. Visa, também, educar latura técnica inerente aos
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular
Oferta	X	/~		26

21/0						1/			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	The same of			1 3	Gi.	4		
		Carga			a Sema s/Aula	.	em	H T Te	Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Exte nsão	T e ó r i c a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	S e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3	3			3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.41

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	IPON	IEN	TE (QUAN	IDO	
							Ativi	dad	e de E	xtensã	ίο	
					5	Sema	Horá nal e Aula	m		Carga tal no Ofert Horas	Temp a ⁶⁹ er s/Aul	oo de n
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã O	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ⁶⁷ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	i p r e s e n	T o t a l A nu a l l	Se me stra l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
		(6)3	£5./					2	13			
			36	793				7				
		Section 1	1	(, {}	3		/	73	5			
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionament	to das Turmas Práticas ou Especiais	
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala
Prática:	Standard Land	
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 16
9.7. Aprovação no Departar	nento	
	(O)	
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletipe	
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto 1 Juliana Parisotto 1 Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo Câncias Agronômicas - DCA Carimbo Câncias Agronômicas - DCA	
	Carimbo Câssinatura do Chefe do Departament	0.0

⁶⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁶⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁶⁹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI	PLINA E DEMA	IS COMPO	NENTES CURRICU	LARES
OBRIGATÓRIOS				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Desenho Técn	ico Agrícola		
Curso:	Agronomia			
Centro:	Centro de Ciên	cias Agrárias	S – CCA	
Campus:	Campus Regio			3
_		出上		>
9.2. Ementa:	e material de ponto, da re oblíqua. Projeç desenho arquit	desenho. No eta e do ção em vistas tetônico aplic projeções cota	oções de Geometria I plano. Projeções: ortogonais e perspecti cado a edificações rui adas. Noções de deser	a e traçado. Instrumentos Descritiva: projeções do cilíndrica ortogonal e va isométrica. Noções de rais. Noções de desenho nho cartográfico. Noções
9.3 Objetivos:	A1 (A)			cas básicas do desenho e specíficas do curso de
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial x	EAD	Semipresencial	Modular

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	271			/	The.	7		
7.5. Lotação, Carga Horaria e Pamiero	uc munos	Car	_		ia Se ıs/Aı	emana ıla	al em	Н Т Те	Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2		2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





PARANÁ
OVERNO DO ESTADO
fls.43

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	CÃO DA EX	TENSÃO N	0 0	COM	IPON	IEN'	ГЕ ((QUA	NDO	
							Ativ	idade	e de E	Exten	são	
				Carga	Semanal em Horas/Aula ⁷¹ Total no 7 Oferta Horas		Temp ta ⁷² er	Horária Tempo de ca ⁷² em s/Aula				
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaç ão	Horária Semanal em Horas/Aul a ⁷⁰ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	T e ó r i c a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S	A nu al	Se m es tr al	Mo dul ar/ Tri me stra l Cic los/ Out ros	Se mi pre sen cia 1
		CAN CO		7.7.				W.				
		36						13				
		2003	97	The state of the s				30	2			

9.6. Local de Funcionam	ento das Turmas Práticas ou Especiais						
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala						
Prática:	Max Max						
Teórica/Prática:	Sala de aula	Biblioteca					
	Cos M	·					
9.7. Aprovação no Depar	rtamento						
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de DCA						
	Darisotto Poletine						
Data 03/10/2024	Juliana Pariso de DCA						
	Juliana Parisotto de Juliana Parisotto de Carimbo e Assinatura do Chefe do Departame	ento					

⁷⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁷¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁷² Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES
9.1. Identificação	
Disciplina:	Entomologia Geral
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
9.2. Ementa:	Introdução à entomologia. Os insetos no Reino Animal. Coleta e conservação de insetos. Morfologia externa: estudo das partes corporais. Morfologia interna: Aparelhos digestório, circulatório, respiratório, reprodutor, sistema nervoso, glândulas. Reprodução, fases do desenvolvimento, ecdise e metamorfose. Ordens de importância agrícola. Insetos predadores e parasitóides.
	73
9.3 Objetivos:	Estudar a morfologia e fisiologia dos insetos e propiciar o conhecimento sobre a relação dos insetos com o meio. Proporcionar aos acadêmicos amplo conhecimento sobre a identificação dos insetos causadores de danos e aqueles considerados como inimigos naturais.
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial EAD Semipresencial Modular

3.6						1/			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	No.			2	hi	4		
		Carg			a Sema s/Aula		em	H T Te	Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	S e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

PARANÁ
IOVERNO DO ESTADO
fls.45

	DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)											
		,					Ativi	dad	e de E	xtensã	ίο	
					S	arga i Semai Ioras/	nal ei	m		Carga Cal no 'Oferta Horas	Temp a ⁷⁵ en s/Aul	oo de n
Pr oje to n° (S GP EX	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ⁷³ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l A nu al a n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
		4300	E. /	-	\			3	13			
			36	73				7	it			
		Park	1 5	(.)				23	5			
TO	$\overline{\Gamma}$ AL	COMO DISCIPLINA										

	CCVA?							
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	a Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala							
Prática:	Laboratório de Entomologia	Bl 2/Sala 7						
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 14						
9.7. Aprovação no Depar	rtamento							
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Roletine Juliana Parisotto Roletine Juliana Parisotto Roletine DCA								
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Toloro de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo cienssinatura do Chefe do Departamento								

⁷³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁷⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁷⁵ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI	PLINA E DEMA	IS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES				
OBRIGATÓRIOS								
9.1. Identificação								
Disciplina:	Entomologia A	Agrícola						
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regio	nal de Umuara	ma - CAU					
	-	27 / 42	1500	3				
9.2. Ementa:	MIP (dano econ parasitoides e Estratégias e tá	Identificação de ir Métodos de con	e e secundária, níveis do nsetos-praga, predadores, trole de insetos-praga. as de culturas. Prescrição omico.					
9.3 Objetivos:	relacionados a	pragas, bem	como apresentar	a identificar problemas métodos de controle e m programas de manejo				
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular				
Oferta	X		8	27.27				

					- A-	\sim			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número o	de Alunos					37			
		Carga			ia Sem ıs/Aula		em	H To Te	Carga Torária Otal no Impo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Exte nsão	T e ó r i c a	P r á t i c	Teo r./Pr átic a	S e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semes tral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4	4			4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									ļ





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls 47

DEN CAS		STRATIVO DE INSERÇÃ	O DA EXTE	NSÃO NO) CO	MPC	NEN	ITE ((QUA	NDO	O FOF	80
							Ativ	idad	e de I	Exten	são	
Pr				Carga Horária	S	Sema	Horá nal ei /Aula	m ,77		no T Ofe	Iorária 'empo rta ⁷⁸ e 'as/Au	m
oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Semana l em Horas/ Aula ⁷⁶ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	e 7 n c i t p a r l e S e r n a a c r i a a l l	A nu al	Se m es tr al	Mo dul ar/ Tri me stra l Cic los/ Out ros	Semi pres enci al
				533			-	47	2			
		36						3	1			
TOT	AL (COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala									
Prática:	Laboratório de Entomologia B1 2/Sala 7								
Teórica/Prática:	Sala de aula Bl 2/Sala 14								
	600	•							
9.7. Aprovação no Depa									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Perentineo Juliana Parisotto de Departamento de DEA								
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto 10 Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbociê Asianatura do Chefe do Departamento									

_

⁷⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁷⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁷⁸ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES							
9.1. Identificação								
Disciplina:	Estatística							
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
9.2. Ementa:	Princípios da metodologia estatística na análise de dados agronômicos.							
9.3 Objetivos:	Capacitar o aluno a compreender a importância dos princípios de probabilidade e inferência estatística.							
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular							
Oferta	(1) Ex							

			$\forall \ \forall$	\leftarrow	_	200	\sim		1
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	10	- 4	7		W	5		
		Car	_		ia Se us/Au	emana ıla	al em	Н Т Те	Carga Horária Total no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia 1	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA		Y						
Carga horária semanal	4	1			4		4		68
Número de alunos por turma: 20	8	0							
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
fls.49

Atividade de Extensão Carga Horária Total no Tempo de Oferta \$^{81}\$ em Horária \$^{81}\$		MON ASO	STRATIVO DE INSERÇ	CÃO DA EXT	TENSÃO Ì	NO (COM	IPON	IEN'	ΓE ((QUAN	DO	FOR
$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$							Atividade de Extensão						
Pr oje pa to rta n° rta n° (S en GP to(S)) Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente Local de Realizaçã o Local de Realizaçã o Pr ojeto\Atividade vinculado ao componente Local de Realizaçã o Pr ojeto\Atividade vinculado ao componente Local de Realizaçã o Pr ojeto\Atividade vinculado ao componente Pr ojeto\A						S	Sema	nal e	m	Car	no Te	mpo ta ⁸¹ e s/Au	de em
	oje to n° (S GP	pa rta m en to(Projeto\Atividade vinculado ao	Realizaçã	Horária Semana l em Horas/ Aula ⁷⁹ (Parte NÃO Extensã o – Se	ór ic	áti	or. /P rát ic	e T m c i t p a r l e S s e e r n a c r i a	A nu al	me stra	od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro	pres enci
			7	2. C	The state of the s				26	3			
			EX. (7.5)	96	(4)				60				
			Sec. U.S.	(-G	(, ()			Ι.	130	5			

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/S									
Prática:	Charles The								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 16							
9.7. Aprovação no Depar									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletipes Juliana Parisotto Poletipes Chefe Departamento de Chefe Agronômicas - DCA	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Chefe Departamento de							
Data 03/10/2024	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departa	Chefe Departamento de Chefe Departamento Chefe Departamento Ciências Agronômicas - DCA Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

⁷⁹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁸⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

81 Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/105014440 11 05 1/2021 01 00				115.50				
9. PLANO DE DISCI	PLINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES				
OBRIGATÓRIOS								
9.1. Identificação								
Disciplina:	Experimenta	ação Agrícola						
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
	The same of the sa	7 / EE	150					
9.2. Ementa:	hipóteses. De experimentai	lineamentos expos s complexos. condução, análi	erimentais simples Festes de média ise e interpretaç	experimentação. Testes de . Parcela perdida. Arranjos . Análise de regressão. ão dos resultados dos				
9.3 Objetivos:	confeccionar os delineame utilização. Ca análise de res de investigaç pesquisas cie	a análise estatíst entos simples e aracterizar os test gressão. Habilitar ção, usando resu	tica e interpretá-la complexos e jus es de média, comp co acadêmico a pla	perimentos, coletar dados, corretamente. Diferenciar tificar o porquê de cada parando-os entre si e com a anejar e executar trabalhos ais na fundamentação de ftwares.				
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular				
Oferta	\mathbf{x}	97	V	WIZ				

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					30	5		
		Car	_		ia Se ıs/Aı	emana ıla	al em	Н Т Т	Carga Horária Total no Empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls. 51

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO 1	NO (COM	IPON	E	NTE (QUAN	NDO	
		,					Ativi	dac	le de E	Extensã	io	
					5	Sema	Horá nal e /Aula	m		Carga tal no Ofert Hora	Temp a ⁸⁴ er s/Aul	oo de n
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ⁸² (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S nu al n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l
			Et /	4	1			8	73			
		#2(75H	36	77				1	it			
		Park	5	(,))			/	2	15			
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala								
Prática:	Office of the second								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 5							
9.7. Aprovação no Depart	amento								
Local: Umuarama-PR	Constitution of the state of th								
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024 Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Poletine Chefe Departamento de Chefe Departamento Chefe do Departamento									

⁸² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁸³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁸⁴ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES				
9.1. Identificação								
Disciplina:	Fertilidade d	lo solo						
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
	The state of the s	35/ 17	15000	3				
9.2. Ementa:	Solos e Creso Acidez do so avaliação e d	cimento Vegetal. olo: origem e p isponibilidade de	Métodos de avalia roblemas. Amostre macro e micronut	o fértil e fertilidade do solo. ação da fertilidade do solo. agem do solo. Dinâmica, rientes no solo. Elementos e interação solo-nutriente-				
9.3 Objetivos:	Habilitar o aluno a conceituar e avaliar a fertilidade do solo. Promover o entendimento das características e propriedades que influenciam na fertilidade do solo e nutrição vegetal, capazes de promover alteração na capacidade de desenvolvimento das plantas.							
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial x	EAD	Semipresencial	Modular				

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	311				17.6	-		
		Car	_		ria Semanal em as/Aula			Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.53

		STRATIVO DE INSERÇÃ	O DA EXTE	NSÃO NO) CO	MPC	NEN	ITE	Ξ ((QUA	NDO	FOR	O
CAS	(O)		Т	1									
					Car Sen	vidad ga H nanal ras/A	orária em		ten	Carga Horária Total no Tempo do Oferta ⁸⁷ em Horas/Aula			o de
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana I em Horas/ Aula ⁸⁵ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e n i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n n a l	A nu al	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
		7533	£12		\			0	7	3_			
		25/12		(1)				1	1				
		22.8	1 6-9	(,) }	3		/	7	۲	2			
TO	TAL (COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	ma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala								
Prática:	Laboratório de Solos Bl 2/Sala 9								
Teórica/Prática: Sala de aula Bl 1/Sala 10									
	·	•							
9.7. Aprovação no Depa	artamento								
Local: Umuarama-PR	Local: Umuarama-PR								
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto 1 Chefe Departamento de Chefe Departamento DCA Carimbo e annua de DCA Carimbo e annua de Chefe do Departamento									

.

⁸⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁸⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁸⁷ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução ii 034/2024 el/ee/	11			115.54				
9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES				
9.1. Identificação								
Disciplina:	Física							
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Cié	encias Agrárias	– CCA					
Campus:	Campus Regi	onal de Umuara	ama - CAU					
	The state of the s	35/ 13	1500	3				
9.2. Ementa:		issica, Hidráulio urso de Agrono		modinâmica e Ótica				
	4	1771His .						
9.3 Objetivos:	Propiciar ao acadêmico identificar fenômenos físicos em termos de regularidade e quantificação, bem como interpretar princípios fundamentais que generalizam as relações entre eles e aplicá-los na resolução de problemas específicos à área de Agronomia.							
9.4. Modalidade de 💉	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular				
Oferta	x		5	Z				

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
		Carga Horária Horas					al em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.55

DE	DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR											
	ASO								` `			
							Ativi	dad		xtensã		
					S	Sema	Horá nal e /Aula	m		Carga I al no ' Oferta Horas	Temp a ⁹⁰ en s/Aul	oo de n
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã O	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ⁸⁸ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	n i p r e s e n c	T oo t aa l A nu al an aa l	Se me stra l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
		(F(2))	36	148				6				
		63514	(-9	(,)			Ϊ.	7	5			
TO'	ΓAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	tegoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala								
Prática:	Standard Life								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 10							
	•								
9.7. Aprovação no Depar	rtamento								
Local: Umuarama-PR	At le hines								
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Poletipe Juliana Parisotto Poletipe Chefe Departamento de Carimbo e Assis Agrara do Chefe do Departa	ımento							

⁸⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁸⁹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁹⁰ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCIP OBRIGATÓRIOS	LINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES				
9.1. Identificação								
Disciplina:	Física do Sol	0						
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Cié	encias Agrárias –	- CCA					
Campus:	Campus Regi	onal de Umuara	ma - CAU					
	()	7 / 45	1500					
9.2. Ementa:	pedológica e físicas do so Relação mas mecânicas do Potenciais do Infiltração e Difusão de g crescimento	seu comportan olo. Textura, es sa-área-volume. o solo. Relação e água no solo. escoamento sur gases no solo. T	nento físico. Cara trutura, porosidade Água no solo e solo-água-planta a Retenção e movoerficial de água no cemperatura do so so de qualidade física.	osa. Natureza da formação cterísticas e propriedades e e consistência do solo. porosidade. Propriedades aplicada à física do solo. imento de água no solo. lo. Propriedades físicas e ica do solo. Manejo físico				
9.3 Objetivos: Promover a capacitação do discente para entender os fenômenos das características e propriedades físicas na relação solo-planta-atmosfera.								
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial x	EAD	Semipresencial	Modular				

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	15			16	الم	5		
						Н Т Те	Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ext ens ão	T e ó r i c a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	S e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
fls.57

	MON ASO	STRATIVO DE INSERÇ	ÃO DA EXT	TENSÃO :	NO (COM	IPON	IEN	Γ E ((QUAN	DO :	FOR
		•					Ativ	idade	e de F	Extens	ão	
					S	Sema	nal e	Carga Horár al em Aula ⁹² Carga Horár no Temp Oferta ⁹³ Horas/A		mpo ta ⁹³ e	de m	
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ⁹¹ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e T n c i t p a r l e S e e n a c i i a l l	A nu al	Se me stra 1	od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Semi pres enci al
		(5)	£7./	4	1			26	3			
		#S(N)	3	(1)				200	Z			
TOT	TOTAL COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionam	ento das Turmas Práticas ou Especiais						
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala					
Prática:	Laboratório de Solos B1 2/Sala 9						
Teórica/Prática:	Sala de aula B1 1/Sala 5						
9.7. Aprovação no Depa	rtamento						
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Peretipes Juliana Parisotto Peretipes Juliana Parisotto Peretipes Juliana Parisotto Peretipes Carimbo e Adolfa Departan	nento					
	Ciencias Mai						

⁹¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁹² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁹³ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMA	IS COMPO	NENTES CURRICU	JLARES				
9.1. Identificação								
Disciplina:	Fisiologia Veg	etal I						
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciêr	Centro de Ciências Agrárias – CCA						
Campus:	Campus Region	Campus Regional de Umuarama - CAU						
		1 / E	7/500					
9.2. Ementa:	9		olismo do carbono polismo mineral de pla	e transporte de solutos antas.				
	~~	777/462						
9.3 Objetivos:	07.	as plantas,	inseridos no proce	inções e do metabolismo esso de crescimento e				
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial x	EAD	Semipresencial	Modular				

37.44				<		77			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número o	le Alunos					Si	Z		
		C	_			Sema 'Aula		Н Т Т	Carga Horária Cotal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	E x t e n s ã o	T e ór ic a	P rá ti c a	e or ./ P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr
Lotação	DCA		1						
Carga horária semanal	4		2	2			4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





PARANÁ
OVERNO DO ESTADO
fls.59

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO 1	NO (COM	IPON	E	NT	E ((QUAN	DO	
							Ativi	dac	le	de E	xtensã	O	
					С	arga	Horá	ria			Carga I		
					S	Sema	nal ei	m			al no ' Oferta		
					Horas/Aula ⁹⁵		Horas/Aula						
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana I em Horas/ Aula ⁹⁴ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A nu al	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l
		455	25/	-	y			2	7	3		_	
			36	/13				1	3	5			
		Section .	15-5	(,)}	3		/	2					
TOT	ΓAL	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionam	ento das Turmas Práticas ou Especiais	_				
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala				
Prática:	Laboratório de Botânica e Fisiologia Vegetal	Bl 2/Sala 5				
Teórica/Prática:	Sala de aula Bl 1/Sala 1					
	•	•				
9.7. Aprovação no Depa	rtamento					
Local: Umuarama-PR	(8) H=0.0					
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine Carimbo e Assinafara done in crescho Bepar Ciências Agune in crescho Bepar	rtamento				

⁹⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁹⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁹⁶ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCII OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES			
9.1. Identificação							
Disciplina:	Fisiologia V	egetal II					
Curso:	Agronomia	_					
Centro:	Centro de Ci	ências Agrárias	– CCA				
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU						
		記述へは					
9.2. Ementa:			nento vegetal. Fisi escimento. Frutifica	ologia da germinação e ção.			
	-0	W////					
9.3 Objetivos:	Subsidiar aos acadêmicos entendimento dos mecanismos fisiológicos						
0.4 Madalidada da	integrados aos processos de crescimento e desenvolvimento dos vegetais.						
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular			
Oferta	X			. 196			

F1377						77	7		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número d	le Alunos				- 0	S	Z		
		Carg		orária S Horas/ <i>A</i>	xula		l em	Н Т Те	Carga Horária Total no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	Prát ica	T e o r . / P r á t i c a	S e m ip re se n ci al	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4		2	2			4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

TOTAL COMO DISCIPLINA

RANÁ
RNO DO ESTADO
fls.61

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO) Atividade de Extensão Carga Horária Carga Horária Total no Tempo de Semanal em Oferta⁹⁹ em Horas/Aula⁹⁸ Horas/Aula M Carga bo Horária Pr ul De Semana e oje ar 1 em pa n Nome do to /T Local de Horas/ i rta t n° Projeto\Atividade ri Aula⁹⁷ Realizaçã Te Se m a p (S vinculado ao m (Parte en O Te 1 Se r mi or. **GP** componente Pr Α es NÃO S /P to(ór e me pre EX áti tr nu Extensã rát s) ic S e stra sen al al ca o - Seic e n cia a Ci houver) n a cl n c OS i a **/O** 1 a ut 1 ro S

	(FE / A F	THE RESERVE TO SERVE								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala									
Prática:	Laboratório de Botânica e Fisiologia Vegetal B1 2/Sala 5									
Teórica/Prática:	Sala de aula B1 1/Sala									
9.7. Aprovação no Depa	tamento									
Local: Umuarama-PR	Q									
Data 03/10/2024 Data 03/10/2024 Carimbo e Assinatoria de Departamento Ciências Agricolas Departamento										
	Carmioo C 7 ks	Ciências Agronomato Depu	rtamento							

⁹⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁹⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁹⁹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução nº054/2024-CI/CC	A			fls.62				
9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMA	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES				
9.1. Identificação								
Disciplina:	Fitopatologia	I						
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciê	ncias Agrárias –	CCA					
Campus:	Campus Region	nal de Umuarai	na - CAU					
-	The state of the s	35/ 17	1500	3				
9.2. Ementa:	Etiologia. Age microplasmas, processo fisiol	entes fitopatogê espiroplasma e	nicos (fungos, bac protozoários). Doe McNew). Fisiologia	cintomatologia e diagnose. etérias, nematóides, vírus, enças de plantas segundo o a do parasitismo. Genética				
	图定是	- Cisallic	20	SZ				
Propiciar aos acadêmicos conhecimentos básicos a respeito dos agente etiológicos de doenças de plantas, bem como diagnostica-las quando er associação com os hospedeiros e entender os princípios da relação entr patógeno-hospedeiro.								
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular				
Oferta	X		30	2.5				

		1							
9.5. Lotação, Carga Horária e Número o	de Alunos					37			
•		Carga			ia Sem s/Aula			Н Т Те	Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Exte nsão	T e ó r i c a	P r á t i c	Teo r./Pr átic a	e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
fls.63

DEN	DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO											
	FOR O CASO)											
							Ativi	dad	le de E			
					S	Sema	Horá nal e Aula	m	Tot	Carga Cal no ' Oferta Horas	Temp 1 ¹⁰² er s/Aula	oo de m
Pr oje to n° (S GP EX	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã O	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ¹⁰⁰ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S nu al a n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l
		453	EK/		\			3	73			
		#\$\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	86	/4)				13	1			
		Paris	1	(,)			/	2	5			
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala								
Prática:	Laboratório de Fitopatologia B1 2/Sala 1								
Teórica/Prática:	Sala de aula Bl 1/Sala								
		·							
9.7. Aprovação no Depar	rtamento								
Local: Umuarama-PR	Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Foletine Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine								
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo e Assainat del do Chefe do Departamento									

¹⁰⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁰¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁰² Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução II 034/2024-CI/CCA				115.04
9. PLANO DE DISCIP OBRIGATÓRIOS	LINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES
9.1. Identificação				
Disciplina:	Fitopatologi	a II		
Curso:	Agronomia			
Centro:	Centro de Ci	ências Agrárias –	- CCA	
Campus:	Campus Reg	ional de Umuarai	na - CAU	
		35/17	1500	3
9.2. Ementa:	Epidemiolog	ia. Princípios bá	ásicos de controle	de doenças de plantas.
	Métodos de	controle de doe	nças de plantas. I	Doenças em pós-colheita.
	Doenças nas	principais planta	s cultivadas.	
	-0	W////		
9.3 Objetivos:	Propiciar aos	acadêmicos conl	necimentos básicos	a respeito da epidemia da
(3)	doença, bem	como o manej	jo correto e suste	ntável de patógenos nas
	principais pla	antas cultivadas.	MC	3
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular
Oferta	x		7	Z.E

0.5 Later Course Hardele - Nidous and Alexandra									1
9.5. Lotação, Carga Horária e Número o					20				
		Carga		ia Sem ıs/Aula		em	Н Т Те	Carga Horária Total no empo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Exte nsão	T e ó r i c	P r á t i c a	Teo r./Pr átic a	S e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





PARANÁ
OVERNO DO ESTADO
fls.65

		STRATIVO DE INSERÇ	ÃO DA EXT	TENSÃO 1	NO (COM	PON	IEN'	ΓE ((QUA	NDO	
FOF	00	CASO)		,								
							Ativi	dade	de E			
				Carga	5	arga Sema oras/	nal e	m	Tot	al no Ofer	n Horái Temp ta ¹⁰⁵ er as/Aula	oo de m
Pr oje to nº (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Horária Semana 1 em Horas/ Aula ¹⁰³ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e T m c i t p a r l e S e m n a c m i a a l l	A nu al	Se m es tr al	Mo dul ar/ Tri me stra l Cic los/ Out ros	Se mi pre sen cia l
				5.3				3	4			
		56		/ }				93	5			
		3.6						. 5				
TOT	ſAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala								
Prática:	Laboratório de Fitopatologia	Bl 2/Sala 18							
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 10							
9.7. Aprovação no Depar	rtamento								
Local: Umuarama-PR	At Shahine								
Data 03/10/2024 Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Volctive Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo e ASSURATURA (PO Chefe do Departamento									

¹⁰³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁰⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁰⁵ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI	PLINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES				
OBRIGATÓRIOS								
9.1. Identificação								
Disciplina:	Floricultura	e Paisagismo						
Curso:	Agronomia	_						
Centro:	Centro de Ci	ências Agrárias –	- CCA					
Campus:	Campus Reg	ional de Umuarai	na - CAU					
	THE STATE OF THE S	35/ 17	15	3				
9.2. Ementa:				le propagação. Manejo e				
			eita e comercializ agem na abordage	ação de flores e plantas m sistêmica				
	00	W////						
9.3 Objetivos:	Proporcionar ao acadêmico, conhecimentos relacionados à produção da principais espécies de flores e plantas ornamentais de interesse econômico envolvendo a cadeia produtiva, os diferentes sistemas de cultivo, produção de mudas, manejo, pós-colheita e a comercialização. Aplicação							
8	da floricultur	a no conceito pai	sagístico de parque	es e jardins.				
9.4. Modalidade de	.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular							
Oferta	X	8.	9	7/				

	1722					-1			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	13				315			
		Carg			a Sema s/Aula	ınal e	em	Н Т Те	Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	s e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

KANA
RNO DO ESTADO
fls 67

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	IPON	IEN	TE (C	QUAN	IDO		
							Ativi	dad	e de E	xtensã	ίο		
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹⁰⁷				Tot	Carga Horária Total no Tempo de Oferta ¹⁰⁸ em Horas/Aula			
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ¹⁰⁶ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	n i p r e s e n c	T oo t aa l S nu al aa n aa l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l	
		4553	25/	-	V			3	3				
			300	743			1	6					
		Sec. Co.	1				Ι.	1	5				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala									
Prática:	Standard Life										
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 05									
9.7. Aprovação no Depar	rtamento										
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Roletines Juliana Parisotto de Departamento de DCA	_									
Data 03/10/2024	Juliana Pariso de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo e Assinatar a de Cârimbo e	Juliana Parisotto de Juliana Parisotto de Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento									

¹⁰⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁰⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁰⁸ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES							
9.1. Identificação											
Disciplina:	Forragicultu	ra e pastagem									
Curso:	Agronomia	Agronomia									
Centro:	Centro de Cio	Centro de Ciências Agrárias – CCA									
Campus:	Campus Regi	Campus Regional de Umuarama - CAU									
		記して		2							
9.2. Ementa:			bre a instalação, itivos brasileiros.	produção e utilização de							
	.0	W////									
9.3 Objetivos:	competência adquirindo o fisiológicos	para atuar na ins conhecimentos s e bioquímicos	talação, produção obre os aspectos	uno tenha capacidade e e utilização de forrageiras, e impactos ambientais, e desenvolvimento das nais ruminantes.							
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial								
Oferta	X	2.	3	\'/							

9.5. Lotação, Carga Horária e Número o	le Alunos	1			1 5	21	9		
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula					ıl em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Exte nsão	T e ó r i c a	P r á t i c a	Teo r./Pr átic a	s e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
fls.69
PONENTE (QUANDO

	DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
FOR	(0((ASO)			Ati	vidad	le de	Ext	ensão				
					Car	ga H nanal ras/A	orária em	a	Car Tot Ofe	Carga Horária Total no Tempo de Oferta ¹¹¹ em Horas/Aula			
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ¹⁰⁹ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e n i p r e s e n c i a l	T o t a l A nu al a n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1	
			£ /		1			00	13				
				/13				2					
ТОТ	TAT	COMO DISCIPLINA	1	1, 1, 8	4								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala									
Prática:	Charles 1										
Teórica/Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanização	Sala 15									
9.7. Aprovação no Departamento											
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Polezine Juliana Parisotto Polezine Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Dagronômicas - DCA										
Data 03/10/2024	Chefe Departamento do Chefe Departamento do Chefe Departamento do Chefe do Departar Carimbo e Assinatura do Chefe do Departar	nento									

¹⁰⁹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹¹⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹¹¹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação											
Disciplina:	Fruticultura										
Curso:	Agronomia										
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA										
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU										
	(F) / FEE = 1										
9.2. Ementa:	Proporcionar o conhecimento a respeito da Botânica, clima, solo,										
	propagação, tratos culturais, colheita e comercialização das principais espécies frutíferas.										
9.3 Objetivos:	Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre a fisiologia de desenvovlimento, critérios para escolha de materiais genéticos, técnicas de manejo e planejamento de pomares comerciais.										
9.4. Modalidade de 🦽	Presencial EAD Semipresencial Modular										
Oferta											

36				6	كركد	-			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número o	de Alunos					75			
	Departamen to(s)	Carga		ia Semanal em as/Aula			Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Exte nsão	T e ó r i c a	P r á ti c	Teo r./P ráti ca	S e m ip re se n ci al	T ot al Se m an al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.71

	DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO) Atividade de Extensão												
							Ativi	dad	le d	e E	xtensã	.О	
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹¹³			,	Carga Horária Total no Tempo de Oferta ¹¹⁴ em Horas/Aula				
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ¹¹² (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	S	A nu al	Se me stra l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
		453	£5:/					3	73				
		# TEN 25	36	/43				7	10				
		Section 1	P-2	(,)}	3		/	7		>			
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala								
Prática:	Horta didática								
Teórica/Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanização Sala 15								
9.7. Aprovação no Departamento									
Data 03/10/2024 Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Poletine Carimbo e Assinatoria de Carimbo e									

¹¹² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹¹³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹¹⁴ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISC OBRIGATÓRIOS	IPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES							
9.1. Identificação								
Disciplina:	Gênese e Morfologia do Solo							
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
•								
9.2. Ementa:	Conceito de solo. Solos na paisagem. Fatores externos de formação do solo. Processos internos de formação do solo. Processos gerais e específicos de formação do solo. Rochas. Descrição morfológica de perfis de solos. Os solos do estado do Paraná.							
9.3 Objetivos:	Introduzir conceitos de pedologia – Gênese e Morfologia do Solo. Habilitar o aluno a reconhecer, identificar e descrever o material de origem do solo e os perfis de solos das diferentes classes existentes no estado do Paraná.							
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial EAD Semipresencial Modular							

0 =					-	- F/1/	1-			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número o	de Alunos					77	4			
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	E x t e n s ã o	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	3				3		3		51	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2										





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

ARANÁ
VERNO DO ESTADO
fls.73

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO 1	NO (COM	IPON	IEI	NTE (QUAN	NDO	
							Ativi	dad	le de E	Extensã	io	
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹¹⁶			Carga Horária Total no Tempo de Oferta ¹¹⁷ em Horas/Aula				
Pr oje to n° (S GP EX	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ¹¹⁵ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T oo t a l S nu al n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
		1	22/	4	Y			8	73			
		日という	A.C.	743			1	6	7			
		Sit (V)	(-5	(. ()	3.		1	7	15			

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala										
Prática:	Laboratório de solos B1 2/Sala 9									
Teórica/Prática:	Teórica/Prática: Sala de aula Bl 1/Sala 8									
9.7. Aprovação no Depar	tamento									
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Polezine Juliana Parisotto Polezine Departamento de										
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe do Departamento										
	Carimbo e Assimatasa	o Chefe do Departamento								

¹¹⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹¹⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹¹⁷ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCIP OBRIGATÓRIOS	LINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES							
9.1. Identificação								
Disciplina:	Genética Agrícola							
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
9.2. Ementa:	Genética e sua importância. Bases citológicas da hereditariedade. Mendelismo e análises de sua extensão. Ligação e permuta gênica. Herança relacionada ao sexo. Mutação. Herança extra-cromossômica. Alterações cromossômicas estruturais e numéricas. Genética de populações. Genética quantitativa. Dogma Central da Biologia Molecular. DNA Recombinante. Genética Molecular.							
9.3 Objetivos:	Proporcionar conhecimentos básicos de Genética, permitindo que os alunos sejam capazes de descrever os principais mecanismos de transmissão e variação da hereditariedade. Capacitar o discente ao entendimento ou percepção dos avanços mais recentes da genética aplicável nas atividades da agropecuária.							
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular							
Oferta	X X							

9.5. Lotação, Carga Horária e Número d	le Alunos	1				17.6	-			
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula					anal	Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	E x t e n s ã o	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	3				3		3		51	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2										





PARANÁ
OVERNO DO ESTADO
fls.75

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)										
				Ativi	dade	de E	xtensã	ίο		
		5	Sema	Horá nal e 'Aula	m	Tot	Carga Cal no ' Oferta Horas	Temp 1 ¹²⁰ ei s/Aul	oo de m	
Projet De pa rta no (S en to (S)) EXX) Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente s) Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	110	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e T n c i t p a r l e S e e n n a c n i a a l l	A nu al	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l	
(653)					2/2	3				
#2\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	/13				7	Z				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala										
Prática:	Laboratório de Bioquímica Bl 1/Sala 7									
Teórica/Prática:	Teórica/Prática: Sala de aula Bl 1/Sala									
		•								
9.7. Aprovação no Depar	rtamento									
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine										
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto 10 Juliana Parisotto 10 Carimbo e Assinatura do Chiefe do Depart	amento								

¹¹⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹¹⁹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹²⁰ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISC OBRIGATÓRIOS	IPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES							
9.1. Identificação								
Disciplina:	Hidráulica Agrícola							
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
9.2. Ementa:	Sistemas de unidades. Princípios básicos e propriedades físicas dos fluidos. Estática dos fluidos. Dinâmica dos fluidos. Condutos forçados e adutoras gravidade. Bombas hidráulicas e sistemas de recalque. Escoamento condutos livres. Hidrometria (medição de vazão).							
9.3 Objetivos:	A hidráulica aplica as leis da Mecânica dos fluidos para captar, controlar, conduzir, elevar e armazenar a água, exercendo assim controla na utilização da mesma. O sucesso desse manejo ocorrerá desde que o engenheiro possa projetar e dimensionar as estruturas hidráulicas apropriadas para cada situação. Dessa forma, esta disciplina tem como propósito levar ao discente os conhecimentos preconizados pela hidráulica, a fim de que, como profissional possa realizar as tomadas de decisões necessárias ao manejo e aos projetos hidráulicos relacionados aos recursos hídricos, para todos os fins dentro do campo da Engenharia Agronômica.							
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular							
Oferta								

OF LATE OF THE CONTRACT OF THE									
9.5. Lotação, Carga Horária e Número o	le Alunos	7			N_{λ}	1-5		1	
Lotação, Carga Horária e Número de	Departament o(s)	E	_			Sema 'Aula Se		Н Т Т	Carga Horária Total no Empo de Oferta
Alunos		t e n s ã o	T e ór ic a	P rá ti c a	or / P rá ti c	mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2		2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.77

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	IPON	IEN	TE (C	QUAN	DO		
		,			Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹²²				Tot	Carga Horária Total no Tempo de Oferta ¹²³ em Horas/Aula			
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ¹²¹ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	n i p r e s e n c	T oo t aa l A nu al an aa l	Se me stra l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1	
			Ex/	-	\			3	13				
		H2(75H)	86	143				20					
		Social	15	(,)			/	25	5				
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala							
Prática:	Laboratório de irrigação								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 14							
9.7. Aprovação no Depai	rtamento								
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletipee Juliana Parisotto de Departamento de								
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo Cassinatura do Chefe do Departan	nento							

¹²¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹²² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹²³ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.



Oferta

Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental – CCA



/Resolução II 034/2024-CI/CC	115.70
9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	IPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES
ODKIGATORIOS	
9.1. Identificação	
Disciplina:	Hidrologia e Manejo de bacias hidrográficas
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
	FEET 17 / 65
9.2. Ementa:	Bacias hidrográficas. Chuvas. Infiltração da água no solo. Escoamento superficial. Vazões dos cursos d'água. Previsão de eventos extremos. Reservatórios. Água subterrânea. Conceitos de gestão de Recursos Hídricos. Investigações básicas para elaboração de projetos de drenagem. Drenagem subterrânea. Drenagem superficial.
9.3 Objetivos:	A hidrologia é a ciência que tem por objeto o estudo da água na Terra, sua ocorrência e circulação, dentro do ciclo hidrológico, bem como a avaliação de previsão de eventos extremos e disponibilidade de água. Com o aumento da pressão pelo uso da água, a capacitação dos discentes na análise de eventos hidrológicos, mostrando a importância e aplicação desta ciência no que se refere à caracterização e ao manejo sustentado dos recursos hídricos e superficiais, é de fundamental interesse no campo da Engenharia Agronômica.
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos								
9.5. Lotação, Carga Horaria e Número		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	S e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





,	o n°054/2024-CI/CCA				fls.79			
DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)								
				Atividade	de Extensão			
				Corgo Horório	Carga Horári			

FOF	00	CASO)											
							Ativi	dac	le de E	de Extensão			
				Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹²⁵			Tot	Carga Horária Total no Tempo d Oferta ¹²⁶ em Horas/Aula					
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana I em Horas/ Aula ¹²⁴ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l A nu al n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1	
			£ .		\			00	3				
		はないなま	36	743			1	2					
		Partie	15	(,)}			/	2	15				
TOT	ΓAL	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionam	ento das Turmas Práticas ou Especiais						
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala					
Prática:	Laboratório de irrigação	Sala 15					
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 14					
9.7. Aprovação no Depa	rtamento						
over i provução no Bopa.							
Local: Umuarama-PR	At le line	_					
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Tolea Juliana Parisotto Tolea Chefe Departamento de Carimbo e Assinatam do Chefe do Depa	Juliana Parisotto Poletipe Juliana Parisotto Poletipe Juliana Parisotto Poletipe Chefe Departamento de Carimbo e Assina tama do Chefe do Departamento					

¹²⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹²⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹²⁶ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCIP	PLINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES						
OBRIGATÓRIOS										
9.1. Identificação										
Disciplina:	Horticultura	Horticultura								
Curso:	Agronomia									
Centro:	Centro de Ci	ências Agrárias –	CCA							
Campus:	Campus Reg	ional de Umuarar	na - CAU							
		33/17	150							
9.2. Ementa:				al, econômica e alimentar.						
				lacionados à propagação e						
		- T / ////// 1	11/1/1/	gicos da poda, indutores de						
	0 F		NA	utíferas. Cultivo protegido,						
	hidroponia e	composição de so	olução nutritiva.	M.						
()		- Silve	22	SZ						
9.3 Objetivos:				nportância socioeconômica						
~				écnicos e fisiológicos da						
63	J. 75 J. 75 J. 100 J			anejamento e implantação						
9	4.17.00		3	de espécies hortícolas.						
	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A-2 %		plantas protegidas, cultivo						
(Z	73. T 100 77 7	formulação e ma	nutenção de soluçã	ão nutritiva de plantas.						
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular						
Oferta	9 8 X		7)	7						

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	X 3 1			D	16			
		Carg	•		ria Semanal em as/Aula				Carga Horária Total no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	Prát ica	T e or / P rá ti c a	s e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal 4			2	2			4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

ARANÁ	
VERNO DO ESTADO	

fls.81

	DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)											
		,			Atividade de Extensão							
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹²⁸			Tot	Carga Horária Total no Tempo de Oferta ¹²⁹ em Horas/Aula			
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana I em Horas/ Aula ¹²⁷ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	n i p r e s e n c	Toottaal Anual al	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
		CE233	£7./	-	X			21	3			
		42/14		/13				2	E			
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sa										
Prática: Horta didática/campo										
Teórica/Prática:	Bl 1/Sala 10									
9.7. Aprovação no Depar	rtamento									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de DCA									
Data 03/10/2024	Juliana Parisocation de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo e Assinatamento de Carimbo e Carim	Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Carimbo e Assina Agrapilô Chefe do Departamento								

¹²⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹²⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹²⁹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES							
9.1. Identificação								
Disciplina:	Introdução a Agronomia							
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
9.2. Ementa:	Origem e evolução da agricultura mundial. Agronomia como ciências agrárias. História da produção agrícola brasileira. Fatores sócio-econômicos na agricultura. Tópicos em Direitos humanos. Princípios das Relações Étnico Raciais. Legislação e Ética profissional. Conceitos básicos de manejo agrícola. Condicionantes edafoclimáticos para produção agrícola. Principais cadeias produtivas agroindustriais.							
9.3 Objetivos:	Fornecer ao aluno fundamentos básicos da agronomia como ciências agrárias, com conceitos éticos, humanitários e princípios da atuação profissional na exploração agrícola.							
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial EAD Semipresencial Modular							

		- 1							
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					4			
		Car	_		ia Semanal em s/Aula			Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2		2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





TOTAL COMO DISCIPLINA

	-	n°054/2024-CI/CCA								fls.83			
DEM O CA		STRATIVO DE INSERÇ	CÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	IPON	IENT	TE ((QUAN	DO	FOR	
	ĺ				Atividade de Extensão								
					S	Sema	Horá nal e 'Aula	m	Car	rga Ho no Te Ofert Hora	mpo a ¹³² e s/Au	em	
to n° (S GP	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ¹³⁰ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e T m o i t p a r l e S e e m n a c n i a a l l	A nu al	Se me stra l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Semi pres enci al	
		4500	Ex./		1			26	3				
		F2(75)	96	73				72.6					

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala							
Prática:	Prática: Videoteca DCA/campo								
Teórica/Prática:									
9.7. Aprovação no Depar									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Pokaine Juliana Parisotto de DCA								
Data 03/10/2024	Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe do Departamento de Chefe de Chefe do Departamento de Chefe de Chef	Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Chefe Departamento Carimbo Carimbo Carimantera do Chefe do Departamento							

¹³⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹³¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹³² Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCII OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES									
9.1. Identificação										
Disciplina:	Manejo da água em agrossistemas									
Curso:	Agronomia									
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA									
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU									
マニュ 日本 アンカラ										
9.2. Ementa:	Análise dimensional de grandezas físicas no sistema solo, planta e atmosfera. Relações quantitativas da água com a matriz do solo. Energia da água no sistema. Medidas do conteúdo, da energia e do potencial da água no sistema. Técnicas de controle da água aplicada pelos diferentes métodos de irrigação. Instrumentos para o controle da água no solo e na planta. Instrumentos para monitoramento agroclimatológico. Método de manejo versus método de irrigação. Resposta das culturas à irrigação.									
9.3 Objetivos:	Os objetivos da disciplina Manejo da Irrigação e da Água em agrossistemas são: 1) Discutir a importância do manejo da Água em Sistemas Agrícolas na bacia hidrográfica; 2) discutir os princípios dos principais métodos de controle da água em sistemas agrícolas, que se baseiam no solo, na planta, no clima ou na combinação destes; 3) fazer com que os alunos se familiarizem com os equipamentos disponíveis e trabalhem com dados reais.									
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial EAD Semipresencial Modular x									

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de	Alunos			.1)	0,5				
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula							Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	s e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2		2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

	MON SASO	STRATIVO DE INSERÇÃ)	ÃO DA EX	XTENSÃO N	10 C	OM]	PON	ENT	E (Q	UAN	DO I	FOR
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realiza ção	Carga Horária Semanal em Horas/Aul a ¹³³ (Parte NÃO Extensão – Se houver) Julia Cr	Te ofr ic	Pr áti	Te or.	ria m 134 S e T n o i t p a r 1 e S e S	Car	Se me stra	orária empo a ¹³⁵ e	em
		4500	2)		V			26	3			
								801				
		Section 1	5-9	(,))			Ι.	130				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala										
Prática:	Laboratório de irrigação									
Teórica/Prática:	Sala de	Bl 2/Sala 14								
9.7. Aprovação no Depar	rtamento									
Local: Umuarama-PR										
Locai. Omuarama-i K										
Data 03/10/2024										
		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departa	amento							

11

¹³³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹³⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹³⁵ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





O DI ANO DE DICCI	DI INIA E DEM	A IC COMPONI	ENTER CLIDDIC	III ADEC				
9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES				
OBRIGATORIOS								
9.1. Identificação								
Disciplina:	Manejo e co	nservação do sol	lo					
Curso:	Agronomia	-						
Centro:	Centro de Ci	ências Agrárias –	- CCA					
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
		35/ 17	1500	3				
9.2. Ementa:	Erosão no solo – processo erosivo em solos agrícolas. Alternativas para controle da erosão hídrica. Conservação solo: práticas conservacionistas. Manejo do solo – conservação de solo e água. Planejamento e gerenciamento do processo conservacionistas. Adoção de práticas de controle da erosão. Bacias hidrográficas e seu manejo para a conservação de solo e água.							
	817.3		SAC	3/5				
9.3 Objetivos:	Capacitar o discente a entender os princípios do processo erosivo, de forma identificar os fatores capazes de promover e favorecer a erosão em solo agricultáveis. Habilitar o estudante a promover a adoção de prática conservacionista de forma planejada e gradual. Promover o gerenciamem e adoção de alternativas para a sustentabilidade do sistema, de forma manter em equilíbrio o sistema solo e sua capacidade produtiva.							
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular				
Oferta	X	~/ J.		WE				

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	13			1	13			
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula							Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	S e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





ro S

		V							GOVERNO	DO ESTADO		
/Re	esolução	n°054/2024-CI/CCA								fls.87		
		STRATIVO DE INSERÇ)	CÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	IPON	IENT	TE (C	QUAN	DO 1	FOR
	De pa			Carga Horária Semana I em	C	arga Sema		idade ria n	de F Car	Extens	ão orária empo a ¹³⁸ e	Total de em
n° (S GP EX)	rta m en to(s)	Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Horas/ Aula ¹³⁶ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	i t p a r l e S s e e m n a c n i a l l	nu al	Se me stra l	ri m es tr al Ci cl os /O ut	Semi pres enci al

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais							
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala					
Prática:	Laboratório de solos	Bl 2/Sala 9					
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 5					
	·						
9.7. Aprovação no Depa	rtamento						
Local: Umuarama-PR							
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento Carimbo cananta do Chefe do Departamento							

¹³⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹³⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

TOTAL COMO DISCIPLINA

¹³⁸ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMA	AIS COMPON	NENTES CURRIC	ULARES				
9.1. Identificação								
Disciplina:	Mecanização	Mecanização Agrícola I						
Curso:	Agronomia	,						
Centro:	Centro de Ciêr	Centro de Ciências Agrárias – CCA						
Campus:	Campus Region	Campus Regional de Umuarama - CAU						
	-	是一个		5				
9.2. Ementa:	Motores, trans Solo.	missão e tipos	de tração. Tratores	Agrícolas. Preparo do				
	. 0	4////	3/////					
9.3 Objetivos:	Capacitar o acadêmico a entender o funcionamento de motores e transmissões, propiciando ao acadêmico manejo racional de tratores agrícolas e equipamentos de preparo do solo.							
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular				
Oferta	x		5 3	ZZ				

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					70	4		
		Carg			ria Sem as/Aula		l em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ext ens ão	T e ó r i c a	P r á ti c a	Teor ./Prá tica	S e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





TOTAL COMO DISCIPLINA

/R	esolução	n°054/2024-CI/CCA								fls.89		
		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	CÃO DA EXT	TENSÃO 1	NO (COM	IPON	IEN	NTE (C	QUAN	IDO	
							Ativi	dad	e de E	xtensã	io	
					S	Sema	Horá nal e Aula	m	Tot	Carga I tal no ' Oferta Horas	Temp a ¹⁴¹ er s/Aula	oo de m
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ¹³⁹ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l A nu al n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l
		4553	Z.L.	4	/			3	13			
		E2(75)	A.C.	743				B	it			
		Circle A.	(-9		3/		/	1	5		1	

-	CACANA						
9.6. Local de Funcionam	ento das Turma	s Práticas ou Especiais					
Categoria da Turma	Nome do loc	al: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala				
Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanização Sala 15						
Teórica/Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanização Sala 15						
9.7. Aprovação no Depa	tamento						
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine Departamento de							
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto 1 Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento							

¹³⁹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁴⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁴¹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISC OBRIGATÓRIOS	IPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES							
9.1. Identificação								
Disciplina:	Mecanização Agrícola II							
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
-	FEER 17 65							
9.2. Ementa:	Semeadoras. Pulverizadores. Distribuidores de Fertilizantes. Colhedoras. Planejamento e gerenciamento de máquinas e implementos agrícolas.							
	CANAGE BRACE							
9.3 Objetivos:	Capacitar o acadêmico a entender o funcionamento de máquinas agrícolas, propiciando ao acadêmico manejo racional, planejamento de uso e gerenciamento de máquinas e implementos agrícolas.							
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial EAD Semipresencial Modular							

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos				2	2	7		
Joseph Carga Horaria e Trainero	de manos	Carg			ia Sem as/Aula		ıl em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ext ens ão	T e ó r i c a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	S e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





/Re	esolução	o n°054/2024-CI/CCA		fls.91			
DEN	10N	STRATIVO DE INSERÇ	ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO COMPONENT	TE (QUANDO FOR	
O C.	ASO)					
					Atividade	de Extensão	
					Carga Horária Semanal em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta ¹⁴⁴ em	

	ASO	,			S	Sema	Ativ Horá nal e Aula	ria m	1	Extens rga Ho no Te Ofert Hora	orária mpo a ¹⁴⁴ e	em
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ¹⁴² (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e 7 n c i t p a r 1 e S e r n a c r i a a 1 1	A nu al	Se me stra 1	od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Semi pres enci al
			97	70	1			37	2			
		Control of the second	(-9				/ .	3	5			
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA	W /									

	(~/~Y/2)								
9.6. Local de Funcionam	ento das T	urmas Práticas ou Especiais							
Categoria da Turma	Nome o	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala							
Prática:	Laborat	Laboratório de Fitometria e Mecanização Sala 15							
Teórica/Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanização Sala 15								
	•		·						
9.7. Aprovação no Depar	rtamento								
Local: Umuarama-PR									
Data 03/10/2024		Carimbo e Assinatura do Chete de Dobait Juliana Parisotto La Chefe Departamento de Ciências Agronômicas - DCA	amento						

¹⁴² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁴³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁴⁴ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCII OBRIGATÓRIOS	LINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES							
9.1. Identificação								
Disciplina:	Melhoramento de Plantas							
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
	FEED (1) FEE							
9.2. Ementa:	Objetivos. Variabilidade Genética. Sistemas Reprodutivos. Mecanismo de Controle de Polinização. Métodos de Melhoramento em Espécie Autógamas, Intermediárias, Alógamas e Assexuadas. Perspectivas Registro e Proteção de Cultivares.							
9.3 Objetivos:	Capacitar o graduando na compreensão dos mecanismos que diferenciar as espécies autógamas, alógamas e assexuadas, quanto aos objetivos d melhoramento, variabilidade genética, caracteres agronômicos chave programas de melhoramento específicos, bem como conduzir a entendimento dos processos que precedem o lançamento de um genótip comercial.							
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial EAD Semipresencial Modular							

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	V				Shi	4		
		Car	_		ia Se ıs/Aı	emana ıla	al em	І Т	Carga Horária Total no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





/Resolução nº054/2024-CI/CCA

TOTAL COMO DISCIPLINA

$\begin{bmatrix} EA \\ S \end{bmatrix}$ $\begin{bmatrix} Extens\tilde{a} & ic & att & s & e & nu & stra & tr & sen}{2t} & stra & tr & sen}{2t}$	/Resolu	lução n	°054/2024-CI/CCA								fls.93		
Projeto no				ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	PON	IEN	TE (QUAN	(DO	
$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$,					Ativi	dad	e de E	xtensã	ίο	
Pr oje pa to n° (S) en EXX) Nome do Projeto\Atividade sen componente Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente Local de Realizaçã o Local de Realizaçã o NÃO Extensã ic o - Se houver) Realizaçã o - Se houver) Realizaçã o - Se houver) Romana l em Horária Semana l em Horária Se e T ri i t ri ri sen a n a c n a n a c n a n a l em Horária Se mi pre sen cia l l od ul ar //T ri sen ges mi pre sen cia l l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l i d l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l i d l od ul ar //T ri sen ca l i t l al l i d l od ul ar //T ri sen ca l i t l od ul ar //T ri sen ca l i t l od ul ar //T ri sen ca l i t l od ul ar //T ri sen ca l i t l od ul ar //T ri sen ca l i t l od ul ar //T ri sen ca l i t l od ul ar //T ri sen ca l i t l od ul ar //T ri sen ca l i t l od ul ar //T ri sen ca l i t l od ul ar //T ri ul al l od ul ar //T //T ri ul al l od ul ar //T //T ri ul al l od ul ar //T //T //P e S A nu al l od ul ar //T //P e S A nu al l od ul ar //T //P e S A nu al l od ul ar //T //D //P e S A nu al l						S	Sema	nal ei	n	To	tal no ' Oferta	Temp 1 ¹⁴⁷ er s/Aula	oo de m
	oje to parto rt m (S GP EX s)	ta ta n n o(Projeto\Atividade vinculado ao	Realizaçã	Horária Semana 1 em Horas/ Aula ¹⁴⁵ (Parte NÃO Extensã o – Se	ór ic	áti	or. /P rát ic	e m i p r e s e n c i	o t a l A nu al n	me stra	od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro	mi pre sen cia
			CE333	ět/	7.	\			0	3			
			261/19	,	173				B				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala								
Prática:	The More and the M									
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 10								
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletines Juliana Parisotto de Departamento de									
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto 1 Chefe Departamento de Chefe Departamento de Ciências Agronômicas - DCA Carimbo e Assinatura do Chefe do Depart	tamento								

¹⁴⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁴⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁴⁷ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES
OBRIGATÓRIOS	
9.1. Identificação	
Disciplina:	Metodologia Científica
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
9.2. Ementa:	Fundamentos da metodologia científica. A comunicação entre orientador e orientados. Métodos e Técnicas de pesquisa. Bases de dados e pesquisas bibliográficas. Estrutura e tipos de produção científica. Normatização e apresentação de textos científicos. A Comunicação Científica. Planilha Eletrônica. Programas de apresentação multimídia. Utilização da Informática na Agricultura. Tecnologias avançadas em computação na agricultura. Softwares Agrícolas.
8	
9.3 Objetivos:	Apresentar aos alunos as etapas envolvidas na pesquisa científica, conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Conduzir os alunos ao pensamento científico de forma a estruturarem suas ideias na forma de projetos de pesquisa metodológica e eticamente bem constituídos. Conhecer as tecnologias e softwares disponíveis para a agricultura e agronegócios; Utilização de planilha eletrônica para uso na agricultura; Desenvolver atividades para apresentação multimídia com recursos avançados.
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular
Oferta	\mathbf{x}

9.5. Lotação, Carga Horária e Númer	o de Alunos	110	7	4					
		Car	_		ria Se us/Au	emana ula	al em	I Т	Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or ./ P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.95

Pr oje to no no (S GP E X) X) Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente Nome do Projeto\Atividade			STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EX	TENSÃC	NO (COM	IPON	IEN	TE	(Q	UAN	DO	
$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$,				A	Ativio	lade	e de				
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$						S	emar	al en	n	Т	Γota (al no T Oferta	Γemp 1 ¹⁵⁰ er Aula	oo de n
	oje to n° (S GP E	pa rta m en to(Projeto\Atividade vinculado ao	Realizaç	Horária Semana l em Horas/ Aula ¹⁴⁸ (Parte NÃO Extensã o – Se		áti	or. /P rát ic	e m i p r e s e n c i	o t a l S n e a n a n	ıu	me stra	od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro	mi pre sen cia
			(53)	ET.		7			2	13	7			
TOTAL COMO DISCIPLINA	TI C I		GOMO BIGGIDI IVI		/13	7			2	/E				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala								
Prática:	More and the second									
Teórica/Prática:	1000									
9.7. Aprovação no Depar	tamento									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletipe									
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto 1 Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo e Chefe Departamento de Chefe do Departamento de Chefe de Chef	ıto								
	Carmino Ciencias assira do Chere do Departamen	110								

¹⁴⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁴⁹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁵⁰ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES							
9.1. Identificação											
Disciplina:	Microbiolog	ia Agrícola									
Curso:	Agronomia	Agronomia									
Centro:	Centro de Ci	Centro de Ciências Agrárias – CCA									
Campus:	Campus Reg	Campus Regional de Umuarama - CAU									
9.2. Ementa:	Características gerais de bactérias, fungos e vírus. Influências dos fatores ambientais, físicos e químicos no desenvolvimento da população microbiana do solo. Ciclos biológicos. Mineralização da matéria orgânica. Fixadores de nitrogênio. Micorrizas. Análise bacteriológica de água. Técnicas microbiológicas. Identificação bacteriana. Inoculação de sementes de leguminosas.										
			N 1 - 2	2/2							
9.3 Objetivos:	Proporcionar ao acadêmico conhecimento dos grupos de microorganismos e suas funções no solo. Treinamento em técnicas microbiológicas.										
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular							
Oferta	€ x	S		2							

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					Fr.	4		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	_		ia Seas/Au T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia 1	Tot al Se ma nal	Н Т Те	Carga Horária Total no empo de Oferta Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4		3	1			4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									



TOTAL COMO DISCIPLINA

Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental – CCA



/O

ut

ro s

a

1

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO) Atividade de Extensão Carga Horária Semanal em Horas/Aula 152 Proje pa to rta no rta no mo or ta no	/D	1 ~	905 4 /2024 GL/GGA							GOVERNO	DO ESTADO		
$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	DEN	MON	STRATIVO DE INSERÇ	ÇÃO DA EXT	ΓENSÃO	NO (COM	IPON	IEN'	<u>ΓΕ ((</u>		DO :	FOR
houver) a la l	Pr oje to n° (S GP	De pa rta m en to(Nome do Projeto\Atividade vinculado ao	Realizaçã	Horária Semana l em Horas/ Aula ¹⁵¹ (Parte NÃO Extensã o – Se	Te ofr	Pr áti	Horá nal en Aula Te or. /P rát ic	ria m 152 S e T n c i t p a r l e S e e n n a	Can A nu al	rga Ho no Te Ofert Hora Se me	mpo a ¹⁵³ e s/Au M od ul ar /T ri m es tr al Ci	de em la Semi pres

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma	Nome de	o local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala							
Prática:	Sala 18									
Teórica/Prática:	Sala de a	aula	Bl 1/Sala 10							
9.7. Aprovação no Depa	rtamento									
Local: Umuarama-PR Juliana Parisotto Foliation Juliana Parisotto Popartamento de										
Data 03/10/2024		Juliana Parisotto 100 Chefe Departamento de Chefe Departamento - DCA Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								

¹⁵¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁵² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁵³ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





,								
9. PLANO DE DISCIP OBRIGATÓRIOS	LINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES				
9.1. Identificação								
Disciplina:	Olericultura	1						
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ci	ências Agrárias –	CCA					
Campus:	Campus Reg	ional de Umuarar	na - CAU					
		33/17	150					
9.2. Ementa:	Propor o conhecimento a respeito das características botânicas, clima, solo,							
				formas de comercialização				
	das principai	s espécies oleráce	eas.					
	-0	4////						
9.3 Objetivos:	Proporcionar ao aluno o conhecimento técnico sobre a fisiologia de							
8	desenvovlimento, critérios para escolha de materiais genéticos, técnicas de							
	manejo e planejamento de lavouras comerciais.							
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular				
Oferta	X			2,2				

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	3				72			
•		Carga Horária Semanal em Horas/Aula							Carga Horária Total no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	S e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





/R	esoluçã	o n°054/2024-CI/CCA				fls.99
		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	CÃO DA EX	KTENSÃO I	NO COMPONENT	TE (QUANDO
					Atividade	de Extensão
						Carga Horári

oje to pa to rta no rta no componente Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	FOI	RO (CASO)								``	_		
nouver) a n a c n a c n i a a l l l os /O ut ro s	Pr oje to n° (S GP EX	De pa rta m en to(Nome do Projeto\Atividade vinculado ao	Realizaç	Horária Semanal em Horas/A ula ¹⁵⁴ (Parte NÃO Extensão – Se	Te ór ic	arga Sema (oras/	Horánal en Aula Te or. /P rát ic	ria m 155 S e m i p r e s e	T o t a l S e m	Tot (Se me stra	Horár Temp 1 ¹⁵⁶ er s/Aula od ul ar /T ri m es tr al	Se mi pre sen cia
TOTAL COMO DISCII LINA		CAL	COMO DISCIPI INA			a	Ca		n c i a	n a n	all	1	Ci cl os /O ut ro	
	TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, , outros.	Bloco/Sala								
Prática:	rática: Horta didática									
Teórica/Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanização	Sala 15								
		·								
9.7. Aprovação no Depar	rtamento									
Local: Umuarama-PR	Local: Umuarama-PR Juliana Parisotto Roletine Juliana Parisotto Roletine Juliana Parisotto Roletine Juliana Parisotto Roletine									
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe do Departamento										
	Carimbo ecassinatura do Chefe do De	partamento								

¹⁵⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

155 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁵⁶ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCIPI	LINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES							
OBRIGATÓRIOS								
9.1. Identificação								
Disciplina:	Plantas Daninhas e tecnologia de aplicação de herbicidas							
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
(F = 50 4 / ASE							
9.2. Ementa:	Biologia e manejo de plantas daninhas. Alelopatia. Métodos de manejo de plantas daninhas (mecânico, físico, cultural, biológico, químico). Controle químico: conceitos relacionados aos herbicidas (nomenclatura, épocas de aplicação, caracterização química). Aspectos relacionados à fisiologia dos herbicidas nas plantas daninhas e cultivadas: mecanismos de ação. Destino dos herbicidas no ambiente. Caráter multidisciplinar da tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. Conceito de alvo na aplicação. Formulações. Adjuvantes. Aplicação de sólidos e líquidos. Cobertura das superfícies. Estudo de gotas. Tipos de pulverizadores e bicos. Calibração. Aplicação controlada de gotas. Pulverização eletrostática. Aviação agrícola.							
9.3 Objetivos:	Os alunos devem, ao final do curso, ter a capacidade de: identificar e caracterizar as principais plantas daninhas de interesse regional; caracterizar e desenvolver alternativas adequadas de manejo das plantas daninhas; compreender a dinâmica de diferentes grupos de herbicidas nas plantas daninhas; compreender como os fatores ambientais e culturais afetam o funcionamento dos herbicidas nas plantas. Compreender possíveis impactos ambientais nas culturas, no solo e na água causados pela utilização de herbicidas.							
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular							
Oferta	X							

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	1820	18	2					
		Carg	ga Ho F	Carga Horária Total no Tempo de Oferta					
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	Anu al	Sem estra 1
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





TOTAL COMO DISCIPLINA

/R	esolução	n°054/2024-CI/CCA									fls.101		
		STRATIVO DE INSERÇ (ASO)	CÃO DA EXT	ΓENSÃO Ì	NO (COM	IPON	E	NT	E ((QUAN	IDO	
		,					Ativi	dac	de o	de E	xtensã	ío	
					5	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹⁵⁸				Tot	Carga Cal no ' Oferta Horas	Temp 1 ¹⁵⁹ er	oo de m
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ¹⁵⁷ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	t a l S e n	A nu al	Se me stra l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
			250	The same of the sa	Y			20	5	3			
			96	73				2	5				
		Series .	155	(,))			/ .	7	L	5			

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala								
Prática:	Character of the control of the cont									
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 5								
9.7. Aprovação no Depar	rtamento									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de DCA									
	Damperisotto Poletiple									
Data 03/10/2024	Juliana Parisotamento de									
	Juliana Parisotto 100 Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Carimbo e Assinationa do Chefe do Departame	nto								

¹⁵⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁵⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁵⁹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES								
9.1. Identificação									
Disciplina:	Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares								
Curso:	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA								
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU								
	FEEDS (1) (FEEDS)								
9.2. Ementa:	Importância econômica. Flora nativa e exótica de plantas aromáticas. Fatores que interferem na produção. Metabolismo secundário de plantas. Principais tipos de princípios ativos. Aspectos gerais do cultivo: semeadura, propagação, tratos culturais, secagem, armazenamento e comercialização. Óleos essenciais de espécies aromáticas. Plantas alimentícias não convencionais.								
9.3 Objetivos:	Proporcionar ensinamentos sobre plantas aromáticas dentro de seus conceitos, princípios e aplicabilidade nas diversas áreas do conhecimento, proporcionando uma formação profissional diferenciado para o mercado de trabalho interdisciplinar.								
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular								
Oferta	X								

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	V.			1 3	كالح	,			
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	s e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	2				2		2		34	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2	<u>-</u>									





TOTAL COMO DISCIPLINA

/R	esolução	o n°054/2024-CI/CCA								fls.103		
		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO 1	NO (COM	IPON	IEI	NTE (QUAN	IDO	
		,					Ativi	dad	le de E	Extensã	io	
					S	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹⁶¹			Carga : tal no ' Oferta Horas	Temp a ¹⁶² er s/Aula	oo de m	
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã O	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ¹⁶⁰ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S nu al n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l
			£\$./					0	3			
			36	743				2			 	
I		Land &	(-4	(, []	2.1		/		1			

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala									
Prática:	Horto de plantas medicinais										
Teórica/Prática:	Ceórica/Prática: Laboratório de Fitometria e Mecanização Sala 15										
9.7. Aprovação no Depar											
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de DCA											
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe D	rtamento									

¹⁶⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁶¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁶² Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





Proporcionar aos alunos conhecimentos de natureza básica e aplicada sobr as técnicas de produção vegetal das culturas de soja, girassol, amendoim canola, de maneira a capacitá-los no reconhecimento e diagnóstico d problemas relacionados à produção, visando a adoção de medidas qu resultem em maior eficiência técnico-econômica do sistema de produção vegetal. Visa, também, educar os alunos na adoção e interpretação d nomenclatura técnica inerente aos agronegócios dessas espécies vegetais. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular	9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES
Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 9.2. Ementa: Culturas da soja, girassol, amendoim e canola. Importância. Origem histórico. Classificação botânica. Manejo de variedades. Fenologia Exigências edafoclimáticas. Fisiologia da produção. Tratos culturais Colheita. 9.3 Objetivos: Proporcionar aos alunos conhecimentos de natureza básica e aplicada sobr as técnicas de produção vegetal das culturas de soja, girassol, amendoim canola, de maneira a capacitá-los no reconhecimento e diagnóstico de problemas relacionados à produção, visando a adoção de medidas que resultem em maior eficiência técnico-econômica do sistema de produção vegetal. Visa, também, educar os alunos na adoção e interpretação de nomenclatura técnica inerente aos agronegócios dessas espécies vegetais. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular	9.1. Identificação	
Centro: Campus: Campus Regional de Umuarama - CAU 9.2. Ementa: Culturas da soja, girassol, amendoim e canola. Importância. Origem histórico. Classificação botânica. Manejo de variedades. Fenologia Exigências edafoclimáticas. Fisiologia da produção. Tratos culturais Colheita. 9.3 Objetivos: Proporcionar aos alunos conhecimentos de natureza básica e aplicada sobra as técnicas de produção vegetal das culturas de soja, girassol, amendoim canola, de maneira a capacitá-los no reconhecimento e diagnóstico de problemas relacionados à produção, visando a adoção de medidas que resultem em maior eficiência técnico-econômica do sistema de produção vegetal. Visa, também, educar os alunos na adoção e interpretação de nomenclatura técnica inerente aos agronegócios dessas espécies vegetais. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular	Disciplina:	Plantas Oleaginosas
Campus:Campus Regional de Umuarama - CAU9.2. Ementa:Culturas da soja, girassol, amendoim e canola. Importância. Origem histórico. Classificação botânica. Manejo de variedades. Fenologia Exigências edafoclimáticas. Fisiologia da produção. Tratos culturais Colheita.9.3 Objetivos:Proporcionar aos alunos conhecimentos de natureza básica e aplicada sobr as técnicas de produção vegetal das culturas de soja, girassol, amendoim canola, de maneira a capacitá-los no reconhecimento e diagnóstico de problemas relacionados à produção, visando a adoção de medidas que resultem em maior eficiência técnico-econômica do sistema de produção vegetal. Visa, também, educar os alunos na adoção e interpretação de nomenclatura técnica inerente aos agronegócios dessas espécies vegetais.9.4. Modalidade dePresencialEADSemipresencialModular	Curso:	
9.2. Ementa: Culturas da soja, girassol, amendoim e canola. Importância. Origem histórico. Classificação botânica. Manejo de variedades. Fenologia Exigências edafoclimáticas. Fisiologia da produção. Tratos culturais Colheita. Proporcionar aos alunos conhecimentos de natureza básica e aplicada sobr as técnicas de produção vegetal das culturas de soja, girassol, amendoim canola, de maneira a capacitá-los no reconhecimento e diagnóstico d problemas relacionados à produção, visando a adoção de medidas qu resultem em maior eficiência técnico-econômica do sistema de produção vegetal. Visa, também, educar os alunos na adoção e interpretação de nomenclatura técnica inerente aos agronegócios dessas espécies vegetais. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular	Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
histórico. Classificação botânica. Manejo de variedades. Fenologia Exigências edafoclimáticas. Fisiologia da produção. Tratos culturais Colheita. Proporcionar aos alunos conhecimentos de natureza básica e aplicada sobr as técnicas de produção vegetal das culturas de soja, girassol, amendoim canola, de maneira a capacitá-los no reconhecimento e diagnóstico d problemas relacionados à produção, visando a adoção de medidas qu resultem em maior eficiência técnico-econômica do sistema de produção vegetal. Visa, também, educar os alunos na adoção e interpretação d nomenclatura técnica inerente aos agronegócios dessas espécies vegetais. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular	Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
histórico. Classificação botânica. Manejo de variedades. Fenologia Exigências edafoclimáticas. Fisiologia da produção. Tratos culturais Colheita. Proporcionar aos alunos conhecimentos de natureza básica e aplicada sobr as técnicas de produção vegetal das culturas de soja, girassol, amendoim canola, de maneira a capacitá-los no reconhecimento e diagnóstico d problemas relacionados à produção, visando a adoção de medidas qu resultem em maior eficiência técnico-econômica do sistema de produção vegetal. Visa, também, educar os alunos na adoção e interpretação d nomenclatura técnica inerente aos agronegócios dessas espécies vegetais. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular		
as técnicas de produção vegetal das culturas de soja, girassol, amendoim canola, de maneira a capacitá-los no reconhecimento e diagnóstico d problemas relacionados à produção, visando a adoção de medidas qu resultem em maior eficiência técnico-econômica do sistema de produção vegetal. Visa, também, educar os alunos na adoção e interpretação d nomenclatura técnica inerente aos agronegócios dessas espécies vegetais. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular	9.2. Ementa:	histórico. Classificação botânica. Manejo de variedades. Fenologia. Exigências edafoclimáticas. Fisiologia da produção. Tratos culturais.
as técnicas de produção vegetal das culturas de soja, girassol, amendoim canola, de maneira a capacitá-los no reconhecimento e diagnóstico d problemas relacionados à produção, visando a adoção de medidas qu resultem em maior eficiência técnico-econômica do sistema de produção vegetal. Visa, também, educar os alunos na adoção e interpretação d nomenclatura técnica inerente aos agronegócios dessas espécies vegetais. 9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular		
	9.3 Objetivos:	Proporcionar aos alunos conhecimentos de natureza básica e aplicada sobre as técnicas de produção vegetal das culturas de soja, girassol, amendoim e canola, de maneira a capacitá-los no reconhecimento e diagnóstico de problemas relacionados à produção, visando a adoção de medidas que resultem em maior eficiência técnico-econômica do sistema de produção vegetal. Visa, também, educar os alunos na adoção e interpretação da nomenclatura técnica inerente aos agronegócios dessas espécies vegetais.
	9.4. Modalidade de Oferta	VIII MATE

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	X3 /			1 2	16			
		Carg	•		a Sema s/Aula	ınal e	em	Н Т Те	Carga Horária Total no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P rá ti c a	Teo r./Pr átic a	s e m ip re se n ci al	T ot al S e m a n al	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

DEV	ION	OVITAGTS	DE INSEDCÃ	O DA EXTE	NGÃO NC	COMPONENTE	(OLIAND	\cup EOD \cup
DEN	IOI	JIKAIIVO	DE INSERÇA	ODALAIL	NOAO NO	COMI ONEMIE	(QUAND	O FOR O
CAS	(O)							
	,0,							
						A 1 1	1 17 /	~

CAS	(O)		.		1								
							Ativi	dad	e de E			.	
			Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹⁶⁴				Carga Horá Semanal e Horas/Aula a ia		Tot	Carga Horária Total no Tempo o Oferta ¹⁶⁵ em Horas/Aula			
Pr oje to n° (S GP EX	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ¹⁶³ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l A nu a l l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1	
		£3033	£./		\			2	13				
			300	713				2			<u> </u>		
		24.8	P-2	(, { } }	3		/	N	>		\perp		
TOT	AL (COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionam	ento das Turmas Práticas ou Especiais	
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala
Prática:	Charles of the same of the sam	
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 16
9.7. Aprovação no Depar	rtamento	
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletipe. Juliana Parisotto de Departamento de Departamento de	_
Data 03/10/2024	Carimbo e Assinatora de Character Depa	rtamento

¹⁶³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁶⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁶⁵ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCIP OBRIGATÓRIOS	LINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES
9.1. Identificação				
Disciplina:	Práticas de I	Extensão Rural		
Curso:	Agronomia			
Centro:	Centro de Ció	encias Agrárias -	- CCA	
Campus:	Campus Regi	onal de Umuara	ma - CAU	
			1500	
9.2. Ementa:	introdução ou	melhoria técnic as redondas, en	as e práticas), pales	eio de visitas (orientar a tras, cursos, dia de campo, es práticas relacionadas à
	1200		300000	\
9.3 Objetivos:	Proporcionar	aos alunos elen	nentos para desenvo	olver técnicas de extensão
	rural com atu	ação direta com	os receptores da ab	ordagem.
9.4. Modalidade de 🔀	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular
Oferta	x		5 3	Z'Z

35						60				
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					1	4			
Lotação, Carga Horária e Número de		Carga Horári Horas					al em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	3	3					3		51	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2										





TOTAL COMO DISCIPLINA

/R	esolução	n°054/2024-CI/CCA								fls.107		
		STRATIVO DE INSE. CASO)	RÇÃO DA E	XTENSÃO 1	NO (COM	IPON	E	NTE (QUAN	IDO	
							Ativi	dad	le de l	Extensã	io	
					S	arga Sema oras/	nal e	m	То	Carga otal no Oferta Horas	Temp a ¹⁶⁸ er	oo de m
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aul a ¹⁶⁶ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e al al n a a l	Se me stra l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
			2		\			2	33		 	
		Service .	7	(.)			/	7				

9.6. Local de Funcionam	ento das Turmas Práticas ou Especiais	
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros.	Bloco/Sala
Prática:	Standard Life	
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 5
9.7. Aprovação no Depar		
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletipe Juliana Parisotto de DCA	
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo Censulatura do Chefe do Departa	mento

¹⁶⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁶⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁶⁸ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCIPI OBRIGATÓRIOS	LINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES								
9.1. Identificação												
Disciplina:	Produção e	Tecnologia de So	ementes									
Curso:	Agronomia											
Centro:	Centro de Ci	ências Agrárias –	- CCA									
Campus:	ampus: Campus Regional de Umuarama - CAU											
ς												
9.2. Ementa:				nto e desenvolvimento.								
				Legislação e práticas em								
				enamento. Novas técnicas								
	associadas a	produção e anális	se de sementes.									
	<u> </u>)-WW-	M.								
9.3 Objetivos:	Capacitar os	acadêmicos para	atuarem em campo	os de produção, na emissão								
7	de laudos, no	monitoramento,	análise e controle	de qualidade de sementes.								
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular								
Oferta	X		N	2,3								

					-	(2)			1
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					1			
		Car	_		ıs/Aı	emana ıla	al em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2		2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução n°054/2024-CI/CCA

	STRATIVO DE INSERÇ	ÃO DA EXT	TENSÃO	NO (COM						FOR
			Carga	S	Sema	Ativ Horá nal e Aula	ria m		Extens arga Ho no Te Ofert Hora	orária empo ta ¹⁷¹ e	em
Pr oje pa rta m (S en to(s))	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã O	Horária Semana 1 em Horas/ Aula ¹⁶⁹ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	n i p r e s e n c	T oo t aa l S e nu al al a l	Se me stra 1	ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Semi pres enci al
		Et./	4	Y			30	3			
	52735	36	/13				72				
	1	1	(,) }	3		/	M				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais							
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala						
Prática:	Laboratório de sementes B1 2/Sala 8						
Teórica/Prática:	Sala de Aula	Bl 2/Sala 14					
9.7. Aprovação no Departamento							
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Reference Juliana Parisotto Popartamento de Departamento de Departamento de Decario de Deca						
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Carimbo Ciassinatura do Chefe do Departamento							

¹⁶⁹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁷⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁷¹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução ii 034/2024 el/ee/	11			113.110						
9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMA	IS COMPO	NENTES CURRIC	ULARES						
9.1. Identificação										
Disciplina:	Química I									
Curso:	Agronomia	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciêr	Centro de Ciências Agrárias - CCA								
Campus:	Campus Region	Campus Regional de Umuarama - CAU								
	THE STATE OF THE S	35/ / 3	7/5000	3						
9.2. Ementa:	Conceitos essenciais de Química. Estequiometria. Propriedades periódicas. Ligações químicas. Tratamento científico de dados experimentais. Instrumentos de laboratório. Técnicas de separação de substâncias. Preparo de soluções.									
9.3 Objetivos:	Proporcionar aos acadêmicos o aprendizado necessário sobre conceitos e atividades experimentais em Química.									
9.4. Modalidade de 🗡	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular						
Oferta	x			22						

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
		Carga Horária Sem Horas/Aula		al em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta					
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	4		2	2			4		68	
Número de alunos por turma: 40 T e 20 P										
Número de Turmas: 1 T e 2 P										





TOTAL COMO DISCIPLINA

/R	esolução	n°054/2024-CI/CCA								fls.111				
		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	CÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	IPON	IEN	TE (C	QUAN	DO			
_							Ativi	dad	e de E	de Extensão				
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹⁷³			Tot	Carga l tal no ' Oferta Horas	Temp 1 ¹⁷⁴ er s/Aula	oo de m			
Pr oje to n° (S GP E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ¹⁷² (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	m i p r e s e n c	T oo t a l S oe n al a n a a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1		
		4533	25/		Y			3	13					
		E2(75)	g la	(3)				7	E					
		Service Servic	15-5	(,)			Ι.	13	4					

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais							
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala						
Prática:	Laboratório de Bioquímica Bl 1/Sala 7						
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 8					
9.7. Aprovação no Departamento							
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletipeo Juliana Parisotto de Departamento de	_					
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo e Assimativa do Chefe do Departamento							

¹⁷² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁷³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁷⁴ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMA	AIS COMPON	NENTES CURRIC	ULARES						
9.1. Identificação										
Disciplina:	Química II									
Curso:	Agronomia									
Centro:	Centro de Ciêr	Centro de Ciências Agrárias - CCA								
Campus:	Campus Regio	Campus Regional de Umuarama - CAU								
9.2. Ementa:	Cinética Quím	ica. Equilíbrio	Químico. Equilíbri	os ácido-base. Equilíbrios						
	de solubilidad	le. Eletroquím	ica. Técnicas de t	itulação e padronização.						
	Reações quími	cas.								
	1209		Il	M						
9.3 Objetivos:	Proporcionar a	os acadêmico	s o aprendizado nec	cessário sobre conceitos e						
	atividades exp	erimentais em	Química.	3						
9.4. Modalidade de 🔊	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular						
Oferta	X		5 7	22						

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos								
		Carga Horária Horas					al em	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4		2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40 T e 20 P									
Número de Turmas: 1 T e 2 P									





/Resolução nº054/2024-CI/CCA

TOTAL COMO DISCIPLINA

	lução nº054/2024-CI/CCA DNSTRATIVO DE INS SO)	ERÇÃO DA EX	KTENSÃO 1	NO (COM	IPON	NENT	ΓΕ ((fls.113 QUAN	DO :	FOR
Pr oje to pa rt. m (S GP EX s)	Nome do ta Projeto\Atividade o vinculado ao componente	Local de Realizaç ão	Carga Horária Semanal em Horas/A ula ¹⁷⁵ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	S	Sema	Ativ Horá nal ei Aula Te or. /P rát ic a	ria m	A nu al	Se me stra l	orária mpo a ¹⁷⁷ e	em
	- File	3 4	713	X			36	3		~	
	Sir A	4-5				/ .	N. C.	3			

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	a da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros.								
Prática:	Laboratório de Bioquímica	Bl 1/Sala 7							
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 8							
9.7. Aprovação no Depar									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine								
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto 1 Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo caranto de Chefe do Departa	mento							

¹⁷⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁷⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁷⁷ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPON	NENTES CURRIC	ULARES						
9.1. Identificação										
Disciplina: Química e Mineralogia do Solo										
Curso:	Agronomia	Agronomia								
Centro:	Centro de Ci	ências Agrárias	– CCA							
Campus:	Campus Reg	Campus Regional de Umuarama - CAU								
		35, \ 13	1500	3						
9.2. Ementa:	orgânica do s Relações entre e sustentabil	solo. Solução do re as propriedad idade dos solos	o solo. Sistema colo les químicas e miner	as frações do solo. Matéria pidal – mineral e orgânico. ralógicas e a produtividade solo. Sustentabilidade do						
	第三	الالاقتام	7.70	Siz						
9.3 Objetivos:	característica	e sustentabilidade dos solos. Produtividade do solo. Sustentabilidade do solo. Poluição do solo. Habilitar o aluno em conhecer, avaliar e determinar as principais características químicas e mineralógicas dos solo, possibilitando a entender o solo como reservatório de nutrientes para as plantas.								
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial x	EAD	Semipresencial	Modular						

9.5. Lotação, Carga Horária e Número			1 5	21	9				
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ext ens ão	T e ó r i c a	P r á ti c a	Teor ./Prá tica	S e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

TOTAL COMO DISCIPLINA

(A)
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
fls.115

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO) Atividade de Extensão Carga Horária Carga Horária Total no Tempo de Semanal em Oferta¹⁸⁰ em Horas/Aula¹⁷⁹ Horas/Aula M Carga bo Horária Pr ul De Semana e oje ar 1 em pa n Nome do to /T Local de Horas/ i rta t n° Projeto\Atividade ri Aula¹⁷⁸ Realizaçã Te Se m a p (S vinculado ao m en O (Parte Te 1 Se r mi or. **GP** componente Pr es NÃO S /P to(ór e me pre EX áti tr nu Extensã rát s) ic S e stra sen al al ca o - Seic e n cia a Ci houver) n a cl n c OS i a **/O** 1 a ut 1 ro S

	CANAD COLOR									
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Blo										
Prática:	Laboratório de solos	Bl 2/Sala 9								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 8								
9.7. Aprovação no Depar	rtamento									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Pofetipe Juliana Parisotto de Departamento de	1								
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Total Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento Carimbo e Assistantifica do Chefe do Departamento										

¹⁷⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

179 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁸⁰ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCII	PLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES						
OBRIGATÓRIOS										
9.1. Identificação										
Disciplina: Silvicultura										
Curso:	Agronomia	Agronomia								
Centro:	Centro de C	Centro de Ciências Agrárias – CCA								
Campus:	Campus Re	Campus Regional de Umuarama - CAU								
		35/17	15							
9.2. Ementa:	sobre Dend regeneração transformac	rologia. Formação de povoament da. Propriedades o	io, tratos culturais o. Desdobramento	e do povoamento. Noções e fitossanitário, manejo e o da madeira e madeira ta florestal. Restauração de						
	11、三	- Stille	-15	Siz						
9.3 Objetivos:		transformada. Propriedades da madeira. Colheita florestal. Restauração de áreas degradadas. Possibilitar conhecimentos que permitam o manejo na condução de projetos de reflorestamento e de recuperação de ambientes degradados.								
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular						
Oferta	377 x			2:3						

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	3				24	2		
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamen to(s)	Ext ens ão	T e ór ic a	P r á t i c	./Prá	S e m ip re se n ci al	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





RNO DO ESTADO
fls 117

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	IPON	IEN	TE (0	QUAN	DO	
					Atividade de Extensão							
					S	Sema	Horá nal e 'Aula	m	Tot	Carga Cal no ' Oferta Horas	Temp 1 ¹⁸³ en s/Aul	oo de m
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ¹⁸¹ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	m (i i i i i i i i i i i i i i i i i i i	a	Se me stra l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
		453	E. /		\			12	3			
		#2(7£/	86	73				7				
		Special	15	(.)}			/	25	5			
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionam	ento das Turmas Práticas ou Especiais						
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/S							
Prática:							
Teórica/Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanização	Sala 15					
9.7. Aprovação no Depar	rtamento						
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de De la	_					
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto 100 de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo e Assinatara do Chefe do Departa	amento					

¹⁸¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁸² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁸³ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





,								
9. PLANO DE DISCIP OBRIGATÓRIOS	LINA E DEMA	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES				
9.1. Identificação								
Disciplina:	Sistemas de i	rrigação						
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciê	ncias Agrárias –	CCA					
Campus:	Campus Region	onal de Umuarai	na - CAU					
		35/17	152					
9.2. Ementa:	superfície. In			e irrigação. Irrigação por necanizados de aspersão.				
	20	W///EX						
9.3 Objetivos:	P.3 Objetivos: Formação do aluno capacitando-o para desenvolver projetos de irrigação avaliar projetos já existentes e sistemas de irrigação já instalados, entende os conceitos básicos da irrigação, sempre com base nos aspectos técnicos sociais, ambientais e econômicos.							
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular				
Oferta	Х			SZ				

					_	- AJ (4		1
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	2				27	Z		
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia 1	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4		4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2	<u>-</u>								





TOTAL COMO DISCIPLINA

/R	esolução	n°054/2024-CI/CCA								fls.119		
		STRATIVO DE INSERÇ (ASO)	ZÃO DA EXT	TENSÃO 1	NO (COM	IPON	IEN	NTE (QUAN	IDO	
							Ativi	dad	le de E	xtensã	io	
					S	Sema	Horá nal e Aula	m	Tot	Carga l tal no ' Oferta Horas	Temp 1 ¹⁸⁶ er s/Aul:	oo de m
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana 1 em Horas/ Aula ¹⁸⁴ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T oo t a l A nu al n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
_			Ex./	-	\			0	13			
		52735	1	79				2		 	 	
		2	15	(1) }	3		/					

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala										
Prática:	Prática: Laboratório de irrigação									
Teórica/Prática:	Teórica/Prática: Sala de aula									
9.7. Aprovação no Depar										
Local: Umuarama-PR	Jamo Controlletine									
Data 03/10/2024	Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento Carimbo e Assinatorio do Chefe do Departamento									

¹⁸⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁸⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁸⁶ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS	COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES				
9.1. Identificação								
Disciplina:	Sociologia e Exter	nsão Rural						
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências	s Agrárias –	CCA					
Campus:	Campus Regional	de Umuaraı	na - CAU	3				
		3/12/		5				
9.2. Ementa:	relações humanas.	Origem e es tecnológi	princípios da exter cas. Metodologias	no campo, abordando as asão Rural. Comunicação, de trabalho extensionista erativismo.				
9.3 Objetivos:	acerca do papel brasileiro. Teoria desenvolvimento. conhecimentos de	da agricult e técnic Princípio de linguagens or rural. Me	ura no desenvolv as de extensão o associativismo e s, técnicas de ens	cio de uma reflexão crítica imento econômico-social rural no processo de cooperativismo. Fornecer ino e aprendizagem para de difusão de inovações e				
9.4. Modalidade de Oferta								

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	A Z	\		<i>/</i> .	35	3		
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula							Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia 1	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2		4		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

RANÁ	
O DO ESTADO	
~	

fls 121

		STRATIVO DE INSE CASO)	RÇÃO DA E	EXTENSÃO	NO (COM	IPON	IEN	TE (C	QUAN	IDO	
					Atividade de Extensão							
					5	Sema	Horá nal e 'Aula	m	Tot	Carga tal no ' Oferta Horas	Temp 1 ⁸⁹ ei	oo de m
Pr oje to nº (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aul a ¹⁸⁷ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	n i p r e s e n c	T oo t aa l S nu al a n aa l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia 1
			3					20	3			
		52.735	3	/1				2				
		and the same	169	(,) }	3			7/5				
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	oria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sa								
Prática:	Comment of the second								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 5							
9.7. Aprovação no Depar									
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Policine Juliana Parisotto de								
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento									

¹⁸⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁸⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁸⁹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





	-							
_	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES							
OBRIGATÓRIOS								
9.1. Identificação								
Disciplina:	Topografia							
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU							
	(FEEE) (1) (FEEEE)							
9.2. Ementa:	Introdução à topografia. Medidas de ângulos. Medidas diretas e indiretas de distância. Levantamento planimétrico e altimétrico. Cálculo de coordenadas topográficas. Desenho da planta topográfica. Sistema de Posicionamento Global.							
9.3 Objetivos:	Propiciar aos acadêmicos conhecimentos sobre métodos e instrumentos utilizados no levantamento e processamento de dados, objetivando a elaboração de plantas topográficas, familiarização de métodos de levantamento por sistema de posicionamento global para uso na área da agronomia.							
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial EAD Semipresencial Modular							
Oferta								

		_ \			-6		_		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Carg		orária Horas/			em T ot al	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Ext ens	ó r	Prát ica	./ P	ip re	S e	A n u	Semestr al
		ao	ão i c		rá ti	se n	m a	al	
			a		c	ci	n		
					a	al	al		
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	5		3	2			5		85
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2						_			





/P	esolucão	o n°054/2024-CI/CCA				fls.123	3
	,						
DEN	MON	STRATIVO DE INSE	RÇÃO DA	EXTENSÃO 1	NO COMPONENT	TE (QUA)	NDO
FOI	ROC	CASO)	J				
					Atividade	de Extens	ão
							TT /

FOF	00	CASO)											
							Ativi	dac	le d	de E	xtensã	.О	
					C	arga i	Horá	ria			Carga l		
							nal e				al no '		
							Aula				Oferta		
						1		1 1			Horas		a
												M	
D.,				Coman				S				od	
Pr oje	De			Carga Horária				e	T			ul ar	
to	pa	Nome do		Semanal em				n	О			/T	
n°	rta	Projeto\Atividade	Local de	Horas/Aula			_	i	t			ri	_
(S	m	vinculado ao	Realizaç	190			Te	p	a		C	m	Se ·
GP	en to(componente	ão	(Parte NÃO	Te ór	Pr	or. /P	r	l S	A	Se me	es	mi
EX	s)			Extensão –	ic	áti	rát	e s	e	nu	stra	tr	pre sen
)	5)			Se houver)	a	ca	ic	e	n	al	1	al	cia
							a	n			_	Ci	1
								c	n			cl	
								i	a			os /O	
								a	1			ut	
								1				ro	
												s	
		753		1	V			00	5	3			
				/1)				7	5				
		200	15	(,)}	3		/	7	Ľ	9			
TOT	TAL (COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala							
Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanização Sala 15							
Teórica/Prática:	rática: Laboratório de Fitometria e Mecanização Sala 15							
		•						
9.7. Aprovação no Depar	rtamento							
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Departamento de							
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Total Chefe Departamento de Chefe Departamento DCA Carimbo e Assinatura vio Chefe do Departamento								

 190 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁹¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁹² Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCIP	LINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES					
OBRIGATÓRIOS									
9.1. Identificação									
Disciplina:	Trabalho d	le Conclusão de	Curso - TCC						
Curso:	Agronomia								
Centro:		Centro de Ciências Agrárias – CCA							
Campus:		Campus Regional de Umuarama - CAU							
		至是/本》		2					
9.2. Ementa:	por Trabalh de uma pro Literatura),	o de Pesquisa ou opriedade agríco devendo abo	Levantamento, D la ou Defesa de	que deverá ser composto iagnóstico e Planejamento Monografia (Revisão de elevantes e atuais sob					
	\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\		SAR	3/2					
9.3 Objetivos:	Capacitar o aluno para aplicação dos aspectos teóricos e metodológicos dos componentes do curso de graduação de agronomia, oportunizando ao estudante a iniciação á pesquisa; garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional.								
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular					
Oferta	X		<i>/</i>	7					

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	311				M.E	-			
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Н Т Т	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	2				2		2		34	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2										





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
fls.125

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO) Atividade de Extensão Carga Horária Carga Horária Total no Tempo de Semanal em Oferta 195 em Horas/Aula¹⁹⁴ Horas/Aula M Carga od Horária S Pr ul De Semana T e oje ar 1 em pa n o Nome do to /T Local de Horas/ i rta t n° Projeto\Atividade ri Aula¹⁹³ Realizaçã Te Se m a p (S vinculado ao m en o (Parte Te 1 Se r mi or. **GP** componente Pr Α es NÃO ór /P S to(e me pre EX áti tr nu Extensã stra s) ic rát S e sen al al ca o - Seic e n cia Ci houver) n a cl c n OS i a /Oa 1 ut ro S TOTAL COMO DISCIPLINA

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Blo								
Prática:	Mary Mary							
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 5						
9.7. Aprovação no Depar	rtamento							
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletines Juliana Parisotto de Departamento de Departamento de Departamento de De CA							
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo Cientes autren do Chefe do Departar	CA						
	Carimbo caramadira do Chefe do Departar	nento						

¹⁹³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁹⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁹⁵ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES					
9.1. Identificação									
Disciplina:	Vistoria, Avaliação e Perícia								
Curso:	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA								
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU								
-	9	35/ 7	1500	3					
9.2. Ementa:	Servidão e d mercado im	esapropriação. A	valiação de propri	oria Perícia e Avaliação. iedades rurais. Análise de Trâmites de processos					
	138		30000	N					
9.3 Objetivos:	Propiciar aos alunos conhecimentos sobre mediação de conflitos indenizatórios agrários e avaliações de bens e imóveis, perícias judiciais e extrajudiciais no ambiente rural.								
9.4. Modalidade de Presencial EAD Semipresencial Modular									
Oferta	X								

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	2				22	2			
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Tot	rária al no npo de		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	2				2		2		34	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2										





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls 127

		STRATIVO DE INSERÇ CASO)	ÃO DA EXT	TENSÃO I	NO (COM	PON	IEI	NT	E ((QUAN	DO	
							Ativi	dad	le c	de E	xtensã	.О	
					S	Sema	Horá nal ei Aula	m		Tot	Carga l al no ' Oferta Horas	Γemp ¹⁹⁸ eı /Aul	oo de n
Pr oje to n° (S GP EX	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana l em Horas/ Aula ¹⁹⁶ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A nu al	Se me stra l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l
			£5./	and the same	\			0	7	5			
		# TEN 25	36	(4)				B	76	5			
		Section 1	1	(.)}	3			7					
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Blo									
Prática:	Charles of the same of the sam								
Teórica/Prática:	Videoteca	Videoteca							
9.7. Aprovação no Depar	rtamento								
Local: Umuarama-PR									
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Poletines Juliana Parisotto Poletines Carimbo e Assinfarura de Ciências Agrado Ciências Ag								

¹⁹⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁹⁷ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁹⁸ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES					
9.1. Identificação									
Disciplina:	Zoologia e Parasitologia Agrícola								
Curso:	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA								
Campus:	Campus Regi	Campus Regional de Umuarama - CAU							
		至是(本)		2					
9.2. Ementa:	de interesse a Eucariotos b	gronômico, aspe	ectos médico-veteri nimal (Porifera, C	clatura zoológica. Animais inários e de produtividade. Enidaria, Platyhelminthes,					
	江东京 —			Siz					
9.3 Objetivos:	Subsidiar aos acadêmicos conhecimentos da biologia básica (aspectos morfológicos, fisiológicos e ecológicos) dos principais grupos animais de interesse agronômico e sócio-econômico.								
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular					
Oferta	Х	22	3	36					

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
g			Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ext ens ão	T e ó r i c a	P rá ti c	Teo r./Pr átic a	S e m i p r e s e n c i a l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	4				4		4		68	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2										





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

IPONE	NTE (QUANDO	
	fls.129	
	GOVERNO DO ESTADO	
•	PAKANA	

	DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
FOR	00	CASO)					A 4::	1. 1	. J. D		, _		
							Ativi	aaa		de Extensão			
						arga				Carga Horária Total no Tempo de			
							Sema			100	Oferta	²⁰¹ er	n l
					Н	oras/	Aula	200		Horas			
Pr oje to nº (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horária Semana I em Horas/ Aula ¹⁹⁹ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	n i p r e s e n c i	T oo t a l A nu al a n a l	Se me stra 1	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l	
		4553	Z. /		Y			00	13				
			36	/43				7					
		24.8	1	(,) }	3		/	75					
TO	TAL	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, , outros.	Bloco/Sala							
Prática:	Laboratório de Entomologia B1 2/Sala 7								
Teórica/Prática: Sala de aula Bl 2/Sal									
		•							
9.7. Aprovação no Depar	rtamento								
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto de Departamento de								
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto 1 Juliana Parisotto 1 Chefe Departamento de Chefe Departamento Chefe do	ento							

 199 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁰⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁰¹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCI OBRIGATÓRIOS	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES
9.1. Identificação	
Disciplina:	Zootecnia dos Ruminantes
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
9.2. Ementa:	Gado leiteiro e de corte e ovinos: aspectos da criação no Paraná e no Brasil. Caracterização dos principais raças e cruzamentos. Ação do ambiente natural bovinos e ovinos. Reprodução e melhoramento genético. Manejo e alimentação nas diferentes fases da criação. Planejamento do rebanho. Controle sanitário. Principais alimentos volumosos, enérgeticos, proteícos. Fontes suplementares de vitaminas e sais minerais. Cálculo de ração. Estudo de aditivos.
9.3 Objetivos:	Descrever os procedimentos básicos na criação de bovinos de leite e corte e ovinos em todas as suas etapas, capacitando os alunos para o desenvolvimento dessas atividades.
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial EAD Semipresencial Modular

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de	Alunos	311				17.6	-		
		Car	_		ia Se ıs/Aı	emana ıla	al em	Н Т Те	Carga Horária 'otal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DMV								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

TOTAL COMO DISCIPLINA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
fls.131

a

1

ut

ro S

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO) Atividade de Extensão Carga Horária Carga Horária Total no Tempo de Semanal em Oferta²⁰⁴ em Horas/Aula²⁰³ Horas/Aula M Carga bo Horária Pr ul De Semana e oje ar 1 em pa n o Nome do to /T Local de Horas/ i rta t n° Projeto\Atividade ri Aula²⁰² Realizaçã Te Se m a p (S vinculado ao m en O (Parte Te 1 Se r mi or. **GP** componente Pr A es NÃO S /P to(ór e me pre EX áti tr nu Extensã rát s) ic S e stra sen al al ca o - Seic e n cia a Ci houver) n a cl n c OS i a **/O** 1

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala Prática: Laboratório de Reprodução Animal Videoteca Bl 1/Sala 12 Teórica/Prática: 9.7. Aprovação no Departamento Local: Umuarama-PR Juliana Parisotto Chefe Departamento de Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento Data 03/10/2024

²⁰² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁰³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁰⁴ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISCIP OBRIGATÓRIOS	LINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES
9.1. Identificação	
Disciplina:	Zootecnia dos Não Ruminantes
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
-	
9.2. Ementa:	Suínos e aves: aspectos da criação no Paraná e no Brasil. Caracterização das raças e tipos. Melhoramento genético e reprodução. Alimentação. Ação do ambiente natural sobre aves e suínos. Manejo nas diferentes fases de criação. Controle sanitário. Planejamento da criação. Principais alimentos volumosos, enérgeticos, proteícos. Fontes suplementares de vitaminas e sais minerais. Cálculo de ração. Estudo de aditivos.
9.3 Objetivos:	Descrever os procedimentos básicos na criação de suínos e aves em todas as suas etapas, capacitando os alunos para exploração comercial dessas atividades.
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial EAD Semipresencial Modular x

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
		Car	_		ia Se ıs/Aı	emana ıla	al em	Н Т Те	Carga Horária Total no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departament o(s)	Ex te ns ão	T e ór ic a	P rá ti c a	T e or / P rá ti c a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semestr al
Lotação	DMV								
Carga horária semanal	3				3		3		51
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2	<u>-</u>								





TOTAL COMO DISCIPLINA

/R	/Resolução n°054/2024-CI/CCA fls.133											
	DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)											
101		(ASO)					Ativi	dad	le de I	Extensã	io	
					S	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²⁰⁶			Carga tal no Oferta Horas	Temp a ²⁰⁷ er	oo de m	
Pr oje to n° (S GP EX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaç ão	Carga Horária Semanal em Horas/A ula ²⁰⁵ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Te ór ic a	Pr áti ca	Te or. /P rát ic a	S e m i p r e s e n c i a l	T oo t a l S oo nu al a n a l	Se me stra l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mi pre sen cia l
			£.		\			0	13			
			(-5	(1)			/	7	1			

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	a Nome do local: laboratório, campo, outros. Bloco/Sala								
Prática:	Standard Line								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 5							
9.7. Aprovação no Depar	rtamento								
Local: Umuarama-PR	To ano The Blatetine								
Data 03/10/2024 Juliana Parisotto 1 of the parisot									

²⁰⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁰⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁰⁷ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISC	CIPLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS
9.1. Identificação				
Disciplina:	Análise e Con	trole de Qualidad	e de Sementes	
Curso:	Agronomia			
Centro:	Centro de Ciêr	ncias Agrárias – (CCA	
Campus:	Campus Regio	nal de Umuaram	a - CAU	
	-		15	
9.2. Ementa:	Controle exter sementes. Reg	no de qualidade o ra de análise de s s. Novas técnica	le sementes. Contro sementes. Análises	ualidade em laboratórios. ole interno de qualidade de de rotina. Testes de vigor. nálise de sementes. (Res.
9.3 Objetivos:	programas de	monitoramento		pratórios de análise e em sementes de espécies de CI/CCA)
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial x	EAD	Semipresencial	Modular

MONT PAY						- 10	_		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	1				2	Z		
		Ca	_			Semo Aula	ınal	To Te	Carga Iorária Iotal no Empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s ã o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2				34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.135

DE	E MO I	NSTRATIVO DE INSERÇ			10 C	OMI	PONI	ENTE	E (Q)	UAN	DO F	OR O
P r oj et o n° (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²⁰⁸ (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver)	S	Sema	Ativ Hora nal e /Aula T e o r. / P r á ti c a	m	To To	Cargo tal n Ofer	a Hor	po de em
		7,00	Ek /	مستحليا أرمر	V			.50	2-		ro s	
			86	1				22	É			
	<u> </u>	25.6	1	(. }	3		_	775	9			
TO	<u>ral</u>	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros. Bloco/Sala										
Prática:	Laboratório de Sementes	Bl 2/Sala 8								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 10								
		·								
9.7. Aprovação no Depa	rtamento									
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024 Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Poletipe Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento Chefe do Departamento										
	Carimbo e Assinatara do Chefe do De	partamento								

²⁰⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.



Oferta

Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental – CCA



/Resolução II 034/2024-CI/C	CA			118.130
9. PLANO DE DISC	CIPLINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS
9.1. Identificação				
Disciplina:	Atividade e es	peciação iônica e	m sistemas de culti	ivo
Curso:	Agronomia			
Centro:	Centro de Ciê	ncias Agrárias – (CCA	
Campus:	Campus Region	nal de Umuaram	a - CAU	
-		25/ 63		
9.2. Ementa:	do solo: comp íons nutriente elementos tóx iônica em so Especiação ió orgânicos e in	osição, métodos s e tóxicos na icos em solução lução. Espécies onica. Complexa	para extração da so solução do solo. e o desenvolvimo químicas dos ío ação de elemento ação na toxidez do	temas de cultivo. Solução blução do solo. Análise de Impacto da presença de ento da planta. Atividade ens na solução do solo. Os tóxicos com ligantes e elementos tóxicos pela
9.3 Objetivos:	a disponibilida na capacidad entendimento sistemas de cu	nde de nutrientes e de desenvol de ferramentas ltivo e sua influê	e elementos tóxico vimento vegetal. para o estudo da	do solo e sua relação com s às plantas e seu impacto Propiciar ao aluno o especiação química em de absorção de nutrientes CI/CCA)
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular
0.0	Index 2017 LALLY	100		

			1	_/	10.	145			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	3 8			11/20				
		Ca	_			Sema Aula	ınal	To Te	Carga Iorária Iotal no Empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s ã o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2				34
Número de alunos por turma: 20	·								
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.137

DE	EMO	NSTRATIVO DE INSERÇ		ENSÃO N ISO)	Ca	arga Sema	<u>Ativ</u> Horá nal e	<mark>ida</mark> iria m	de	de E	Exten Cargo tal n	<mark>são</mark> a Hor	ária ipo de
P r oj et o n o (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²¹¹ (Parte NÃO Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	/Aula T e o r. / P r á ti c a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A n u a l	•	ras/Au ras/Au od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	
		1500	200	1	Y			2	6	3			
-		E2(75)	A P	793				1	3	Z			
		Sich	(In		3.1				14	5			

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros. Bloco/Sala										
Prática:	Bl 2/Sala 9									
Teórica/Prática:	Sala de	aula	Bl 1/Sala 10							
	·		•							
9.7. Aprovação no Depa	rtamento	(8) Han 1.								
Local: Umuarama-PR Juliana Parisotto Foliative Juliana Parisotto Foliative Chefe Departamento de Chefe Departamento de Ciências Agronômicas - DCA										
		Carimbo e Assinatura do Chefe do Depa	rtamento							

21

²¹¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

²¹² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.



Oferta

Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental – CCA



/Resolução nº054/2024-CI/C	CA			fls.138
9. PLANO DE DISC	CIPLINA E DEM	IAIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS
9.1. Identificação				
Disciplina:	Biotecnologia	Aplicada às Cult	uras de Soja e Milh	10
Curso:	Agronomia			
Centro:	Centro de Ciê	ncias Agrárias – (CCA	
Campus:	Campus Region	onal de Umuaram	a - CAU	
-		25/ 63/		
9.2. Ementa:	desenvolvime estresses biót clonagem e in intelectual.	nto de plantas de icos e abiótico ntrodução de gen Biosegurança. n para o mercado.	soja e milho mais p s. Eventos biotec nes/características Genótipos de so	engenharia genética para o produtivas e adaptadas aos enológicos: identificação, de interesse. Propriedade oja e milho com base
		~ 4	NS	242
9.3 Objetivos:	reprodutivas e variabilidade obtenção de g futuro profiss	ntre soja e milho genética. Aprese genótipos superio ional quanto à r	, bem como caract entar os métodos res em soja e híbr necessidade de con	das principais diferenças eres agronômicos chave e biotecnológicos para a ridos em milho. Alertar o nhecimento da legislação Res. 024/2021 CI/CCA)
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular

CKIAZ		$\triangle \cup$			/	07			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	1 3	1			N/S			
		Ca	_			Semo Aula	ınal	To Te	Carga Iorária Iotal no Empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s a o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2				34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2	·								





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

DEN	MON	STRATIVO	DE INSERÇ	ÃO DA EXT	ENSÃO N	O COMPONENTE (QUANDO FOR O					
	CASO)										

P				(Carga	S	arga Sema Joras/	Horá nal e	íria m		Cargo tal n Ofer	a Hor	po de em
r oj et o no (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²¹⁴ (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	n i p r e s e n c i i	Tootta A Note a A Not	S e m e s t r a l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mip res enc ial
		453	Et /	4	1			30	13			
		62/25/	36	/43				7				
		Land of	1-9	(, 1)	3/		V .	. 13				

9.6. Local de Funcioname	ento das Turmas Práticas ou Especiais	
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros	. Bloco/Sala
Prática:	Sample	
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 5
		·
9.7. Aprovação no Depa	artamento ()	
Local: Umuarama-PR	James Constitute	
Data 03/10/2024	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo e Assinatura do Chefe do D	epartamento

214 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução II 034/2024-CI/C	1001
9. PLANO DE DISC	CIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS
9.1. Identificação	
Disciplina:	Controle Biológico de Pragas Agrícolas
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
9.2. Ementa:	Histórico, conceitos e importância do controle biológico de pragas. Principais agentes do controle biológico (predadores, parasitoides e patógenos. Criação e produção de agentes de controle biológico. Controle biológico em cultivos convencionais, orgânicos e agroecológicos. Comercialização de agentes de controle. (Res. 024/2021 CI/CCA)
	ACC ME
9.3 Objetivos:	Desenvolver os conceitos teóricos do controle de pragas com agentes benéficos, e promover o desenvolvimento construtivo de habilidades para a adoção e implementação de técnicas e estratégias biológicas no manejo de pragas. (Res. 024/2021 CI/CCA)
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular
Oferta	X X

36)			1			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	-				201			
		Ca	_		ras/2	Sema Aula	ınal	To Te	Carga Iorária Iotal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s a o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4				68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

PARANÁ
OVERNO DO ESTADO
fls.141

n		DEMONSTRATIVO DE				arga Sema		<mark>idad</mark> íria m	e de l	CONENTE de Extensão Carga Horária Total no Tempo de Oferta ²¹⁹ em Horas/Aula			
P r oj et o no (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²¹⁷ (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	m i p r e s e n c .	Toot a A I N U a a I I I I I I I I I I I I I I I I I	S e m e s t r a l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mip res enc ial	
		18	/	1					1				
		(5)	£1/2					30	3				
		43.74		/13				2	E				

9.6. Local de Funcioname	nto das Turn	nas Práticas ou Especiais					
Categoria da Turma	Bloco/Sala						
Prática:		Charles 1					
Teórica/Prática:	Sala de a	Sala de aula					
0							
9.7. Aprovação no Depai	rtamento	(0)					
Local: Umuarama-PR		Juliana Parisotto Poletipes Juliana Parisotto de Departamento de					
Data 03/10/2024		Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Ciências Agronômicas - DCA Ciências Agronômicas - DCA Carimbo e Assinatura do Chefe do Depa					
		Carimbo e Assinatura do Chefe do Depa	ırtamento				

217 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





fl	S	1	42.

9. PLANO DE DISC	IPLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS
9.1. Identificação				
Disciplina:	Cultura e Mell	noramento de Esp	pécies Anuais	
Curso:	Agronomia			
Centro:	Centro de Ciêr	ncias Agrárias – (CCA	
Campus:	Campus Region	nal de Umuaram	a - CAU	
		35 E3		3
9.2. Ementa:	1		/	ulturas: soja, feijão, trigo,
	arroz, algodão	e milho. (Res. 02	24/2021 CI/CCA)	
9.3 Objetivos:		10//////	111111 1 1	principais características
	<u> </u>	- 1 of had		trabalhadas, bem como
		_		co clássico, utilizados para
	o incremento d	le caracteres agro		es. 024/2021 CI/CCA)
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular
Oferta	X		2 6	Lug-

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					Gr.	9		
		Са	_			Semo Aula	ınal	To Te	Carga Iorária Iotal no Empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s ã	T e ó ri c a	P r át ic a	T e o r. / P r át ic a	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2				34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2	<u> </u>								





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.143

DE	MO	ONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO CASO)							le d	de Extensão Carga Horária Total no Tempo de Oferta ²²² em			
P r oj et o no (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²²⁰ (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	S e	T o t a l A n a l		Horas/A M od ul ar S /T e ri m m e es s tr t al r Ci a cl l os /O ut ro s	Se mip res enc ial	
		455	EK./		Y			3	73	-			
			1	/1)				7	E				
TI O T	1 A T	COMO DISCIPLINA	100	(1)	3								

9.6. Local de Funcionam	ento das Turmas Práticas ou Especiais	
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital	l, outros. Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 5
9.7. Aprovação no Depa Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024	Ttamento Juliana Parisotto For Chefe Departamento Chefe Departamento Carimbo Cassinatura do Ch	de ; - DCA nefe do Departamento

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²²¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução n-054/2024-CI/C	CA			118.144
9. PLANO DE DISC	CIPLINA E DEMA	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS
9.1. Identificação				
Disciplina:	Dinâmica da Tı	ação e Interação	o Rodado Solo de N	Máquinas Agrícolas
Curso:	Agronomia	5 5		1 8
Centro:	Centro de Ciên	cias Agrárias –	CCA	
Campus:	Campus Region	nal de Umuaran	na - CAU	
•		Je 1 5 3		3
9.2. Ementa:	características: combustível.	velocidade c Propriedades fi mobilização c	rítica, potência r sicas e dinâmicas	Trafegabilidade. Curvas nominal e consumo de s do solo. Máquinas e ração com o solo. (Res.
	A CO	- LUTTE	5	M.
9.3 Objetivos:	que dizem respo de controle par Oferecer subsíd importância par e ferramentas u	eito à estabilidad a reduzir o des dios sobre as pr ra a relação mád tilizadas em sis uso destas máq	de e trafegabilidade, gaste do trator e o copriedades físicas quina-solo. Apresen temas de cultivo e s	es na operação de tratores. Apresentar os parâmetros consumo de combustível. e dinâmicas dos solos, de tar as principais máquinas sua interação com o solo e re a compactação do solo.
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular
Oferta	X		33	20

OFT / ~ C II / L NI/	1 1		7		- 68	45				
9.5. Lotação, Carga Horária e Número o	de Alunos	3 /	λ		M	-				
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula							Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s a o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	4				4				68	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2										





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.145

DEMO.	NSTRATIVO DE INSERÇ		ENSÃO N ASO)	Ca	arga Sema		<mark>idad</mark> íria m	le de l	de Extensão Carga Horária Total no Tempo de Oferta ²²⁵ em			
P r oj et De o pa n° rta (m S en G to(P s) E X)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²²³ (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	i p r e s e n c .	T o t a A I n s e a I l n a I l	S e m e s t r a l	ras/Au ras/Au M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mip res enc ial	
	453	EK/	1	Y			3	3				
		1	/12				2					
	2.50	12	(1)	4		/	1					

	CEVAN									
9.6. Local de Funcionam	ento das Turm	nas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros. Bloco/Sala										
Prática:	Prática: Laboratório de Fitometria e Mecanização									
Teórica/Prática:	Prática: Sala de aula									
	•									
9.7. Aprovação no Depa	artamento									
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024		Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine Chefe Departamento de Chefe Departamento do Chefe do Departamento								
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento										

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução n°054/2024-CI/C	CA	IIS.140					
9. PLANO DE DISC	CIPLINA E DEMA	AIS COMPON	NENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS			
9.1. Identificação							
Disciplina:	Ecofisiologia V	egetal de Cultu	ıras Agrícolas				
Curso:	Agronomia						
Centro:	Centro de Ciên	cias Agrárias –	CCA				
Campus:	Campus Region	nal de Umuarar	na - CAU				
		25 (3)		3			
9.2. Ementa:	produção veget e produção veg e produção veg	al. Balanço do etal. Balanço té etal. Crescimer	carbono e produção frmico e produção ve nto, diferenciação e a	nbiente determinantes da vegetal. Economia hídrica egetal. Balanço nutricional rendimento. Limitações da grícolas. (Res. 024/2021			
9.3 Objetivos: 9.4. Modalidade de	ecofisiológicos	que interferem de estratégias as.	na produção vege	obre os principais fatores tal, bem como capacitá-lo naximizar a produção de			
Oferta	X	2.12	~ compression				

25-2	///					5 A I I	4			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos				1.	II.	9			
	Departame nto(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula							Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		E x t e n s ã o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral	
Lotação	DCA									
Carga horária semanal	4				4				68	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 2										





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.147

DE	EMO	NSTRATIVO DE INSERÇ		ENSÃO N ISO)	Ca	arga Sema	<u>Ativ</u> Horá nal e	ida iria m	de	e de Extensão Carga Horária Total no Tempo de Oferta ²²⁸ em			
P r oj et o n o (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²²⁶ (Parte NÃO Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	/Aula T e o r. / P r á ti c a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A n u a l		ras/Au ras/Au od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	
		4553	250	400	Y			20	7	3			
		日本に対す	96	793				9	5				
		55	(-9				V .		14				

9.6. Local de Funcionam	ento das Turm	nas Práticas ou Especiais							
Categoria da Turma		local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala						
Prática:	Laborató	rio de Botânica e Fisiologia Vegetal	Bl 2/Sala 6						
Teórica/Prática:	ula	Bl 2/Sala 6							
9.7. Aprovação no Depa	artamento	$\langle \langle \rangle \rangle = 0.0$							
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024		Juliana Parisotto Foliana Juliana Parisotto Chefe Departamento de Ciências Agronômicas - DCA							
	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.



desvantagens.

Presencial

X

(Res. 024/2021 CI/CCA)



Modular

.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

9.4. Modalidade de

Oferta

/Resolução n°054/2024-CI/	CCA fls.148
9. PLANO DE DIS	CIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS
9.1. Identificação	
Disciplina:	Estruturas Hidráulicas
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
9.2. Ementa:	Utilizações múltiplas dos recursos hídricos: reservatórios, irrigação, drenagem, abastecimento urbano, energia hidrelétrica, navegação fluvial, piscicultura. Reservatórios, barragens, determinação do volume útil de um reservatório, partes constituintes de uma barragem, Pequenas Centrais Hidrelétricas. (Res. 024/2021 CI/CCA)
9.3 Objetivos:	Fornecer aos alunos a visão integrada das utilizações múltiplas dos recursos hídricos. Habilitar os alunos ao dimensionamento de reservatórios. Possibilitar entendimento sobre os tipos de barragens, suas vantagens e

26)			1			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					201			
	de Departame nto(s)	Ca	ırga en	Carga Horária Total no Tempo de Oferta					
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		E x t e n s ã o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2				34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									

EAD

Semipresencial





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

Data 03/10/2024

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O

			C A	(SO)								
P			Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²³⁰				de Extensão Carga Horária Total no Tempo de Oferta ²³¹ em Horas/Aula M					
r oj et o n° (S G P E X	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Horári a Seman al em Horas/ Aula ²²⁹ (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	n i p r e s e n c i	Too t a A n u a a l a n a l	S e m e s t r a l	od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mip res enc ial
		453	£./		Y			30	3			
		#2\7£/	36	/43				20				
		Section	1	(,)}	3			725	5			
TO	TAL (COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala						
Prática:	Laboratório de Hidráulica							
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 14						

9.7. Aprovação no Departamento Local: Umuarama-PR

Juliana Parisotto Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento Chefe Departamento Carimbo e Assimatura do Chefe do Departamento

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de

²³¹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.150

9.1. Identificação	
Disciplina:	Fertirrigação em Plantas Hortícolas
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
9.2. Ementa:	Fertirrigação e sua aplicabilidade, vantagens, desvantagens e limitações. Noções de manejo da fertilidade do solo e nutrição de plantas hortícolas. Necessidade de nutrientes e características dos fertilizantes utilizados na fertirrigação. Preparo e manejo das soluções nutritivas. Dimensionamento do sistema, avaliação e monitoramento da eficiência da fertirrigação. (Res. 024/2021 CI/CCA)
9.3 Objetivos:	Capacitar o aluno no planejamento e uso da técnica de fertirrigação para fins de nutrição de plantas hortícolas através de informações básicas sobre: sistemas; injetores de fertilizantes; características dos fertilizantes; incompatibilidade; preparo de soluções nutritivas; quantidade, qualidade e frequência; interpretação e ajuste de curvas de absorção de nutrientes para diferentes espécies hortícolas. (Res. 024/2021 CI/CCA)
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular
Oferta	X
	76

0.5.1						الم	_		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	A COMPANY				Hoi	2_	1	
	Departam ento(s)	Carg	ga H l	Carga Horária Total no Tempo de Oferta					
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Ex te ns ão	T e ó r i c a	P r á t i c a	Teor ./Prá tica	S e m ip re se n ci al	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2	0,4 7			1,53		2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.151

DE	E MO I	NSTRATIVO DE INSERÇ		ENSÃO N ISO)	VO C	OMI	PONI	ENT	TE (Ç	QUAN	DO F	OR O	
			CF				Ativ	idad	de de	Exter	ารลัง		
P				Carga	5	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²³³			7	Carga Horária Total no Tempo de Oferta ²³⁴ em Horas/Aula			
r oj et o no (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Horári a Seman al em Horas/ Aula ²³² (Parte NÃO Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S u a a l	S e m e s t r a l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mip res enc ial	
		7	200	4	V			3	73				
		日本公司	A Park	143				8	7	,			
			15	(. 1)	3		/	2	5				
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros. Bloco/Sala									
Prática:	Horta Didática								
Teórica/Prática:	Videoteca	Bl 1/Sala 10							
9.7. Aprovação no Depa	rtamento ()								
Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de								
Data 03/10/2024	Carimbo e Assinatura do Chefe do Dep	oartamento							

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

233 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISC	IPLINA E DEM	AIS COMPO	NENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS						
9.1. Identificação										
Disciplina:	Fundamentos r	na Produção de	Sementes de Grande	es Culturas						
Curso:	Agronomia	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciên	Centro de Ciências Agrárias – CCA								
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU									
-		35 6								
9.2. Ementa:			rastreabilidade, merc entes. (Res. 024/2021	ado e práticas culturais em CI/CCA)						
9.3 Objetivos: Capacitar os acadêmicos para atuarem na formação de campos de produção de sementes certificadas das principais espécies de interesse agronômico e comercial. (Res. 024/2021 CI/CCA)										
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular						
Oferta	X		2	The state of the s						

						69.			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					60	9		
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula							Carga Iorária Iotal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s a o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4				68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls 153

P		CASO)		Carga	Atividade Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²³⁶					de Extensão Carga Horária Total no Tempo de Oferta ²³⁷ em Horas/Aula			
r r oj et o n o (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²³⁵ (Parte NÃO Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	n i i i i i i i i i i i i i i i i i i i	Toot A A n u a a l	S e m e s t r a l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mip res enc ial	
		453	86		У		I	16	3				
		## \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	3	713				6					

9.6. Local de Funcionam	ento das Turmas Práticas ou Especiais	
Categoria da Turma	Bloco/Sala	
Prática:	Laboratório de Sementes	Bl 2/Sala 8
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 14
9.7. Aprovação no Depa Local: Umuarama-PR	Juliana Parisotto de Departamento de	

Data 03/10/2024

Data 03/10/2024

Chefe Departamento de
Chefe Departamento ACIâncias Agronômicas - DCA
Carimbo e ASsinatura do Chefe do Departamento

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²³⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

²³⁷ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução II 034/2024-CI/CO	CA			118.134						
9.1. Identificação										
Disciplina:	Inovações e D	esenvolvimento	de Soluções na Agric	cultura						
Curso:	Agronomia									
Centro:	Centro de Ciê	ncias Agrárias -	- CCA							
Campus:	Campus Regio	onal de Umuara	ma - CAU							
9.2. Ementa:	Histórico da inovação na agricultura. Conceitos de inovação. Tecnologia e inovação. Ecossistemas de inovação. Relações da inovação, agricultura e meio ambiente. Tendências. Soluções para agricultura. (Res. 024/2021 CI/CCA)									
9.3 Objetivos:	criação de al	ternativas para cado no desenv	solucionar os desaf	ovação para auxiliar na fios e as demandas na oluções e produtos. (Res.						
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular						
Oferta	х		0,00							

						20			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					2	Z		
		Ca	_			Sema Aula	ınal	To Te	Carga Iorária Iotal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s a o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4				4				68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O

P				(Carga	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²³⁹					Carga Horário Total no Tempo Oferta ²⁴⁰ em Horas/Aula			
r oj et o n° (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²³⁸ (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	S e n i p r e s e n c i a l	Total Semanal	A n u a l	S e m e s t r a l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mip res enc ial
		4533	£.		V			8	7	3			
		13.C/25	36	773				2	70	7			
		Endl. A.	(-9		2/		V .		4				

9.6. Local de Funcionam	onto dos Turmo	a Práticas ou Especiais	
			1
Categoria da Turma	Nome do l	local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:			
Teórica/Prática:	Sala de au	la	Bl 1/Sala 5
9.7. Aprovação no Depa	rtamento		
Local: Umuarama-PR		Juliana Parisotto Polezine Juliana Parisotto Polezine Departamento de	_
Data 03/10/2024		Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Carimbo e Assiniatura do Chefe do Depa	rtamento

²³⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

²⁴⁰ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





Modular

.../Resolução n°054/2024-CI/CCA

9.4. Modalidade de

Oferta

Presencial

/Resolução n°054/2024-CL	CCA IIS.156
9. PLANO DE DIS	CIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS
9.1. Identificação	
Disciplina:	Introdução a Libras: Língua Brasileira de Sinais
Departamento:	DLP
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
	FEET / 11 / 1952
9.2. Ementa:	Noções básicas de Libras com vistas a uma comunicação funcional entre surdos e ouvintes no âmbito escolar e no cotidiano, com vocabulário referente à área do curso e introdução aos aspectos linguísticos e gerais da Libras e ao mundo surdo.
9.3 Objetivos:	Instrumentalizar os licenciados para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas, conhecendo as diferentes abordagens educacionais e suas concepções. Compreender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como uma língua

natural, favorecendo o processo de inclusão da pessoa surda; compreender a Libras em seus aspectos morfológicos e sintáticos a fim de expandir o uso da

Semipresencial

Libras, legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.

EAD

OFT A CONTRACT NIC	17	3 1			/	MIL.			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	AN			/	1			
		Са	_			Sema Aula	ınal	H T	Carga Iorária Iotal no Empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s a o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DLP								
Carga horária semanal	2		2				2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.157

DE	E MO I	NSTRATIVO DE INSERÇ		ENSÃO N SO)	10 C	OMI	PONI	ENT	ΓE	(QU	JAN	DO F	OR O
P r oj et o no	De pa rta m	Nome do Projeto\Atividade	Local de Realizaçã	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²⁴¹	T S	Sema	Hora nal e /Aula T e o	íria m	T o t	To	tal n Ofer Hor	a Hora o Tem rta ²⁴³ ras/Au mod ul ar /T ri	po de em la
S G P E X	en to(s)	vinculado ao componente	o	(Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver	e ó r i c a	r á ti c a	r. / P r á ti c a	r e s e n c i a l	l	A n u a l	m e s t r a l	m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mip res enc ial
		(2503)	\$ C	713	1		+	2	2 6	<u> </u>			
		Control of the contro	55				/	7					
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcioname	ento das Turma	s Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do l	ocal: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala							
Prática:										
Teórica/Prática: Sala de aula										
			•							
9.7. Aprovação no Depa	rtamento									
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024 Data 03/10/2024 Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento										
		Carimbo e Assinatura do Chefe do Depa	rtamento							

241 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

242 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISC	TIPLINA E DEM	AIS COMPON	NENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS					
9.1. Identificação									
Disciplina:	Mecanização C	Canavieira							
Curso:	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciên	cias Agrárias –	CCA						
Campus:	Campus Regio	nal de Umuarar	na - CAU						
		36/ 63		3					
9.2. Ementa:	cana-de-açúcai	, tratos cultura	ais, colheita mecan	o, plantio mecanizado da izada da cana-de-açúcar, s. 024/2021 CI/CCA)					
		Y/////		,					
9.3 Objetivos:	Proporcionar aos acadêmicos, informações sobre as máquinas utilizadas na atividade canavieira com ênfase no preparo, plantio, colheita, transporte e logística. (Res. 024/2021 CI/CCA)								
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial X	EAD	Semipresencial	Modular					

						01.			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					60	9		
		Ca				Sema Aula	ınal	To Te	Carga Iorária Iotal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s ã o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2				34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

DEMONSTRATIVO	DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O
	CASO)

$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$				C.F.	130)								
$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$								Ativ	idade	e de 1	Exten	ısão	
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	D				Caraa	S	Sema	nal e	m		otal n Ofer	o Tem rta ²⁴⁶ (ipo de em
	r oj et o n° (S G P E X	pa rta m en to(Projeto\Atividade vinculado ao	Realizaçã	Horári a Seman al em Horas/ Aula ²⁴⁴ (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se	e ó r i c	r á ti c	e o r. / P r á ti c	e 7	A A n u a a l	e m e s t r a	od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro	mip res enc
			453	25/	The same of the sa	Y			36	3			
			43/73/	3	13				20				
			Sich	15	(,))				125	5			
TOTAL COMO DISCIPLINA	TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala						
Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanização	Sala 15						
Teórica/Prática:	Sala de aula	Sala 15						

9.7. Aprovação no Departamento

Local: Umuarama-PR

Data 03/10/2024

Juliana Parisotto Polemba Juliana Parisotto Polemba Chefe Departamento de Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

CIETIO

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁴⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁴⁶ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISC	CIPLINA E DEM	AIS COMPO	NENTES CURRICUL	ARES OPTATIVAS						
9.1. Identificação										
Disciplina:	Mecanização F	Florestal								
Curso:	Agronomia									
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA									
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU									
		35 E.		3						
9.2. Ementa:	Tratores Flore	stais, Máquina	as Florestais, Colheita F	Florestal, Transporte de						
	Madeiras, Plan	ejamento e Ge	estão das Operações. (Re	es. 024/2021 CI/CCA)						
		3500								
9.3 Objetivos:	Proporcionar a	os acadêmicos	s, informações sobre as	máquinas utilizadas nas						
	atividades flore	estais com ênf	ase na colheita, transpor	te e logística.						
	(Res. 024/2021	CI/CCA)		MZ						
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular						
Oferta	X	~ (*)		215						

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					23	7		
		Ca	_			Sema Aula	ınal	To Te	Carga Iorária Otal no Empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s ã o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2				34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

DEMONSTRATIVO	DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O
	CASO)

$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$				C.P.	13 <i>0)</i>								
$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$								Ativ	idade	e de 1	Exten	são	
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	D				Canaa	Semanal em				Total no Tempo de Oferta ²⁴⁹ em			
$\left(\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	r oj et o no (S G P E X	pa rta m en to(Projeto\Atividade vinculado ao	Realizaçã	Horári a Seman al em Horas/ Aula ²⁴⁷ (Parte <u>NÃO</u> Extens	e ó r i c	r á ti	e o r. / P r á ti c	e 7 i t p c r l e 5 e r l c r l i c r	A A n u a a l	e m e s t r a	od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro	mip res enc
753			4553	Zi.		Y			36	3			
			43/73	3	179				72				
			Society	5-9	(,))			/	125	5			
TOTAL COMO DISCIPLINA	TO'	TAL	COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros. Bloco/Sala								
Laboratório de Fitometria e Mecanização	Sala 15							
Sala de aula	Sala 15							
	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros. Laboratório de Fitometria e Mecanização							

9.7. Aprovação no Departamento

Local: Umuarama-PR

Data 03/10/2024

Juliana Parisotto Poletipe Juliana Parisotto Poletipe Chefe Departamento de Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁴⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁴⁹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução II 034/2024-CI/C	CA			118.102						
9. PLANO DE DISC	CIPLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS						
9.1. Identificação										
Disciplina:	Morfoanatomia de Sementes e Plântulas									
Curso:	Agronomia	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA									
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU									
		35 E3		3						
9.2. Ementa:	Morfologia da semente. Estruturas das sementes de mono e dicotiledôneas. Morfoanatomia de sementes de espécies florestais, grandes culturas, olerícolas e fruteiras. Morfoanatomia de plântulas de mono e dicotiledôneas. Classificação de Plântulas. Morfologia e anatomia de plântulas submetidas a estresses ambientais. Estabelecimento de plântulas. (Res. 024/2021 CI/CCA)									
9.3 Objetivos:	Capacitar os acadêmicos na identificação das estruturas e no entendimento dos processos envolvidos na formação e desenvolvimento de sementes e plântulas de espécies de interesse agronômico e comercial. (Res. 024/2021 CI/CCA)									
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular						
Oferta	x	A	2	27/12						

C1/15	<i></i>					~VI			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	->-)				D.	5		
		Са	_		ras/2	Sema Aula	ınal	To Te	Carga Iorária Iotal no empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E xt en sã o	T e ó r i c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2				34
Número de alunos por turma: 20	·								
Número de Turmas: 2	·								





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.163

DEN	MON	NSTRATIVO DE INSERÇ		ENSÃO N I <mark>SO</mark>)	10 C	OMF	PONI	ENT	E (Q)	UAN.	DO F	OR O
o n° i i i i i i i i i i i i i i i i i i	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²⁵⁰ (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver)	S	Sema	Ativ Horá nal e /Aula T e o r. / P r á ti c a	siria m q251 S e m i p r e s e n c		Carg otal n Ofe	a Hor	po de em
		76323	£./		\			20	3			
		B3(35)	36	177				7	E			
		2001	15	(.)			/	25	5			
TOTA	AL (COMO DISCIPLINA										

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros. Bloco/Sala									
Prática:	Laboratório de Sementes								
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 1/Sala 5							
9.7. Aprovação no Depa	rtamento								
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024 Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Poletipe Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento Chefe do Departamento									

²⁵⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

²⁵¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

²⁵² Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISC	IPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS								
9.1. Identificação									
Disciplina:	Planejamento e Gestão de Empreendimentos Agroindustriais								
Curso:	Agronomia								
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA								
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU								
9.2. Ementa:	Cadeia agroindustrial: conceitos, elementos constitutivos, relacionamentos, mecanismos de coordenação; planejamento e gestão de empreendimentos agroindustriais. (Res. 029/2012-CI/CCA)								
9.3 Objetivos:	A disciplina tem como objetivo dotar o acadêmico de conhecimentos fundamentais para o adequado planejamento e gestão de empreendimentos agroindustriais, com ênfase na gestão dos relacionamentos entre os agentes econômicos da cadeia e na coordenação das operações produtivas e comerciais. (Res. 029/2012-CI/CCA)								
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular								
Oferta	36 x								

100733					_	del.			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos						NZ	4		
		Ca	_			Sema Aula	ınal	H T Te	Carga Iorária Iotal no Empo de Oferta
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s ã	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2		2		34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2	·								





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O

P Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²⁵⁴ Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²⁵⁴ Oferta ²⁵⁵ em Horas/Aula	
	n
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	Se mip res enc ial
-653	
TOTAL COMO DISCIPLINA	

9.6. Local de Funcioname	ento das Turma	as Práticas ou Especiais					
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros. Bloco/Sala						
Prática:	<u> </u>	Standard Land					
Teórica/Prática:	Sala de au	Sala de aula					
9.7. Aprovação no Depa	rtamento						
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024		Juliana Parisotto Poletipe Juliana Parisotto Poletipe Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo e Assiniatura do Chefe do Depa	_				
Carimbo e Assiniatura do Chefe do Departament							

²⁵³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

254 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.



Oferta

Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental – CCA



/Resolução II 034/2024-CI/C	IIS.100					
9. PLANO DE DISC	CIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS					
9.1. Identificação						
Disciplina:	Regulagem e Manutenção de Máquinas e Implementos Agrícolas					
Curso:	Agronomia					
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA					
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU					
-						
9.2. Ementa:	Regulagem e manutenção das principais máquinas e implementos agrícolas: tratores, arado de discos, grades niveladora e aradora, escarificador/subsolador, semeadora adubadora, pulverizadores, colhedora de grãos. (Res. 034/2011-CI/CCA)					
	Se The state of th					
9.3 Objetivos:	Oferecer conhecimentos específicos práticos para manuseio e conservação de máquinas e implementos agrícolas que proporcionem redução de custos. (Res. 034/2011CI/CCA)					
9.4. Modalidade de	Presencial EAD Semipresencial Modular					

9/6	9								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					201	1		
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula				ınal	Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s ã	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2	2			2		4		68
Número de alunos por turma: 20	·								
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.167

DE	MON	NSTRATIVO DE INSERÇ.		ENSÃO N (SO)	10 C	OMI							OR O
D				Atividade Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²⁵⁷			(Cargo tal n Ofer	a Hor	ipo de em			
P r oj et o no (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²⁵⁶ (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A n u a l	S e m e s t r a l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mip res enc ial
			Est.		\			3	7	5			
			3	/12				23	Ť				
		COMO DISCIPLINA	12	(,) }	3		4		7	_			

CEYAN						
ento das Turm	as Práticas ou Especiais					
Nome do	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros. Bloco/Sala					
Laborató	Laboratório de Fitometria e Mecanização					
Sala de a	Sala de aula			saula Sala		
		•				
artamento						
	Juliana Parisotto Poletipe Juliana Parisotto de Chefe Departamento de Chefe Departamento DCA Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento					
	Nome do Laborató Sala de a	Laboratório de Fitometria e Mecanização Sala de aula artamento				

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

257 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

258 Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/10301ução 11 054/2024 C1/C				115.100			
9. PLANO DE DISC	CIPLINA E DEM	AIS COMPONI	ENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS			
9.1. Identificação							
Disciplina:	Sistemas Agro	florestais					
Curso:	Agronomia						
Centro:	Centro de Ciêr	ncias Agrárias – (CCA				
Campus:	Campus Regio	nal de Umuaram	a - CAU				
•		25/ 53/					
9.2. Ementa:	Sistemas Agroflorestais no Brasil e no mundo. Conhecimento geral sobre instalação dos tipos de Sistemas Agroflorestais (SAF's), Métodos de Implantação de SAF's, Tratos silviculturais em SAF's, Avaliações de adaptabilidade, Implantação de Estudos e Pesquisas em SAF's, Estudos de Casos. Viagem técnica. (Res. 024/2021 CI/CCA)						
9.3 Objetivos:	O estudante deverá integrar o entendimento de várias áreas de conhecimento relevantes com o fim de desenvolver a capacidade de planejar, implementar e avaliar sistemas produtivos que integram sinergicamente diferentes cultivos lenhosos com ou sem cultivos herbáceos visando a restauração produtiva e do funcionamento de ecossistemas degradados através da conservação pelo uso de diversos recursos florestais e agrícolas. (Res. 024/2021 CI/CCA)						
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular			
Oferta	X		1	.26			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	1			/ ,	2 E	5		
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s a o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	2				2				34
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

DEMONSTRATIVO	DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O
	CASO)

CASO)	
	Atividade de Extensão
P Carga	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²⁶⁰ Carga Horária Total no Tempo de Oferta ²⁶¹ em Horas/Aula
r oj et De o pa n° rta (m S en G to(P s) E X)	tri an an an by contact of the
- F3-33	

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais						
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala				
Prática:	Laboratório de Fitometria e Mecanização	Sala 15				
Teórica/Prática:	Sala de aula	Sala 15				

reorica/Fratica.	Sala de aula		Sala 13
9.7. Aprovação no Departa	mento /	0)	0 0.
Local: Umuarama-PR	K	Samotos	plotetine
Data 03/10/2024	Cariml	Juliana Parisotto Chefe Departame Ciências Agronômi bo e Assinatura do C	ento de cas - DCA Chefe do Departamento

259 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

260 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

²⁶¹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.



9.3 Objetivos:

9.4. Modalidade de

Oferta

Presencial

Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



Modular

/Resolução nº054/2024-CI/CCA	fls.170
9. PLANO DE DISCI	PLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS
9.1. Identificação	
Disciplina:	Sistemas de cultivo conservacionistas
Curso:	Agronomia
Centro:	Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus:	Campus Regional de Umuarama - CAU
1	
9.2. Ementa:	Histórico do sistema produtivo brasileiro. Problemas gerados pela utilização inadequada de sistemas de cultivo. Sistema semeadura direta: conceitos e particularidades. Implantação e condução do Sistema de Plantio Direto (SPD). Ferramentas para otimizar o sistema conservacionista. Rotação e sucessão de culturas. Consorciação de culturas. Manejo químico, físico e biológico do solo em sistemas conservacionistas. Sustentabilidade do sistema produtivo. (Res. 024/2021 CI/CCA)

Capacitar o aluno para o entendimento doa elementos básicos de um sistema de produção composto por práticas do sistema agrícola interdependentes capazes de promover produção sustentável, otimizando a utilização dos recursos naturais, racionalizando a utilização de insumos de forma a gerar incremento na lucratividade do processo produtivo. (Res. 024/2021 CI/CCA)

Semipresencial

CKIAZ		$\triangle \cup$				07 "					
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	1 3	1			N/S					
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula							Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s a o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral		
Lotação	DCA										
Carga horária semanal	2				2				34		
Número de alunos por turma: 20											
Número de Turmas: 2											

EAD





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.171

DE	EMO!	NSTRATIVO DE INSERÇ	CASO)		Ca	arga Sema		<mark>idade</mark> íria rm	de I	de Extensão Carga Horária Total no Tempo de Oferta ²⁶⁴ em			
P r oj et o n o (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²⁶² (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	S e T n o i t t p a r l e S e e n a c n i a a l l	A n u a l	S e m e s t r a l	ras/Au ras/Au M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mip res enc ial	
			\$ C	745	Y			26	3				
		Service 1	(-9					130		\vdash			
TO	ΓAL	COMO DISCIPLINA	- VL	4 1									

	CEVAN								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.								
Prática:	Bl 2/Sala 9								
Teórica/Prática:	Sala de a	Sala de aula							
	•								
9.7. Aprovação no Depa	rtamento	(\bigcirc)							
Local: Umuarama-PR		Tamo Con State State Con							
Data 03/10/2024		Juliana Parisotto Poletine Juliana Parisotto Poletine Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento de Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	rtamento						

²⁶² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de

²⁶⁴ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





	IIS.172		
DEC	ODTA	TIX7 A	C

9. PLANO DE DISC	IPLINA E DEM	AIS COMPON	IENTES CURRICU	ULARES OPTATIVAS			
9.1. Identificação							
Disciplina:	Tópicos Espec	iais em Colheita	a e Pós-Colheita de I	Plantas Hortícolas			
Curso:	Agronomia						
Centro:	Centro de Ciêr	cias Agrárias –	CCA				
Campus:	Campus Regio	nal de Umuarar	na - CAU				
_		35/ 63					
9.2. Ementa:	Influência de fatores da pré-colheita á pós-colheita. Sistemas de transporte e armazenamento. Padronização, classificação, embalagem e rastreabilidade. (Res. 024/2021 CI/CCA)						
9.3 Objetivos:	relacionadas d	a pré à pós-col cnologia empre	heita por meio de c	res envolvendo questões conhecimentos básicos da ção de plantas hortícolas.			
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular			
Oferta	X			512			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos	3				10	10		
		Carg	ga H l	Carga Horária Total no Tempo de Oferta					
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departam ento(s)	Ex te ns ão	T e ó r i c a	P r á t i c	Teor ./Prá tica	S e m ip re se n ci al	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral
Lotação	DCA								
Carga horária semanal	4	0,3 5			3,65		4		68
Número de alunos por turma: 20			Ĺ						
Número de Turmas: 2									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

DEMONSTRATIVO	DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O
	CASO)

			CA.	(SO)									
							Ativ	ida	de	de E	exte	nsão	
P r				Carga Horári		Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²⁶⁶				Carga Horária Total no Tempo de Oferta ²⁶⁷ em Horas/Aula			
oj et o n° (S G P E X	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	a Seman al em Horas/ Aula ²⁶⁵ (Parte NÃO Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	S e n i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A n u a l	S e m e s t r a l	Mo dul ar/ Tri mes tral Cicl os/ Out ros	Se mip res enc ial
				5				1	1/2	4			
		SIL		/~ \				10	ž	Z			
		N/S	/	ΔZ					Š				
TOT	AL	COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.								
Prática:	Laboratório de Tecnologia de Alimentos	Bl 2/Sala 17						
Teórica/Prática:	Sala de aula	Bl 2/Sala 17						

9.7. Aprovação no Departamento

Local: Umuarama-PR

Data 03/10/2024

Juliana Parisotto Toda

Juliana Parisotto Toda

Chefe Departamento de

Chefe Departamento - DCA

Carimbo e Assinatura (10) Chefe do Departamento

²⁶⁵ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de

²⁶⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de

²⁶⁷ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





9. PLANO DE DISC	IPLINA E DEM	AIS COMPON	ENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS				
9.1. Identificação								
Disciplina:	Tratamento de	Resíduos						
Curso:	Agronomia							
Centro:	Centro de Ciê	ncias Agrárias –	CCA					
Campus:	Campus Region	nal de Umuaran	na - CAU					
		Ja 63						
9.2. Ementa:	resíduos. Clas	sificação dos re	síduos. Métodos de	uárias. Amostragem dos e tratamento e disposição s. 024/2021 CI/CCA)				
		C//////-	COMM:					
9.3 Objetivos:	9.3 Objetivos: Apresentar aos alunos técnicas de tratamento de resíduos líquidos e sólidos, a fim de estarem capacitados a desenvolverem relatórios ambientais e monitoramento ambiental. (Res. 024/2021 CI/CCA)							
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular				
Oferta	X		2 2	The state of the s				

9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos				1	St.			
Lotgoão Canag Honávia o Número do	Departam ento(s)	Car	_		ria Se as/Au	mana la	Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Ex te ns ão	T	P r á ti c a	Te or./ Pr áti ca	Se mi pre sen cia l	Tot al Se ma nal	A n u a l	Semest ral
Lotação	DCA		1	1					
Carga horária semanal	2	0,4 7			3,5 3		4		68
Número de alunos por turma: 20	•								
Número de Turmas: 2					-				





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O

P			a Semala al em Local de Horas Realizaçã Aula ²⁰ (Parte NÃO Exten	Ź	Atividade Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²⁶⁹					c de Extensão Carga Horária Total no Tempo d Oferta ²⁷⁰ em Horas/Aula			
r oj et o no (S G P E X)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente		Horári	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	m i p r e s e n c	T o t a A I n u a a l	S e m e s t r a l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro	Se mip res enc ial	
		75003	£ (-	Y			3	3		S		
			36	713				2					
		Land &	(-4	(,)	24		V .	. 3	4			1	

	Che Con l	IMEZ									
9.6. Local de Funcioname	ento das Turn	nas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros. Bloco/Sala											
Prática: Laboratório de Hidráulica											
Teórica/Prática:	Bl 2/Sala 14										
	'										
9.7. Aprovação no Depa	rtamento										
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024 Data 03/10/2024 Carimbo e Assimatura do Chefe do Departamento Carimbo e Assimatura do Chefe do Departamento											
		Carimbo e Assimatura do Chefe do Depa	artamento								

²⁶⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

269 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





/Resolução II 034/2024-CI/C	C/1			118.170							
9. PLANO DE DISC	IPLINA E DEM	IAIS COMPO	NENTES CURRIC	ULARES OPTATIVAS							
9.1. Identificação											
Disciplina:	Uso de softwa	res livres para a	análise estatística								
Curso:	•										
Centro:	Centro: Centro de Ciências Agrárias – CCA										
Campus:	Campus Region	onal de Umuara	ıma - CAU								
-		36/ 63									
9.2. Ementa:			1 / 2 / 1	iância e comparação entre agrárias. (Res. 024/2021							
	,	Y//////	-AMM-								
9.3 Objetivos:	A. 100°	ara obtenção e	Jim C	ferramentas e softwares resultados obtidos. (Res.							
9.4. Modalidade de	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular							
Oferta	X		2 3	Miles.							

						07.					
9.5. Lotação, Carga Horária e Número	de Alunos					6	9				
		Carga Horária Semanal em Horas/Aula							Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departame nto(s)	E x t e n s a o	T e ó ri c a	P r át ic a	T	Se mi pr es en cia l	Tot al Se ma nal	A n u al	Semest ral		
Lotação	DCA										
Carga horária semanal	2				2		2		34		
Número de alunos por turma: 20											
Número de Turmas: 2											





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO)	FOR O
CASO	

P				Carga	Atividade Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²⁷²					e de Extensão Carga Horária Total no Tempo de Oferta ²⁷³ em Horas/Aula			
r oj et o n° (SGPEX)	De pa rta m en to(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realizaçã o	Carga Horári a Seman al em Horas/ Aula ²⁷¹ (Parte <u>NÃO</u> Extens ão – Se houver)	T e ó r i c a	P r á ti c a	T e o r. / P r á ti c a	S e n i p r e s e n c i a l	Total Semanal	A n u a l	S e m e s t r a l	M od ul ar /T ri m es tr al Ci cl os /O ut ro s	Se mip res enc ial
		4553	E. /	4	V			8	7	3			
		E2(7)	86	170				3	7				
		Coch	(-5)		2/		/		4				

9.6. Local de Funcioname	ento das Turma	s Práticas ou Especiais							
Categoria da Turma	Nome do l	ocal: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala						
Prática:	(The state of the s							
Teórica/Prática:	Sala de au	la .	Bl 1/Sala 16						
	•								
9.7. Aprovação no Depa	rtamento								
Local: Umuarama-PR Data 03/10/2024 Data 03/10/2024 Juliana Parisotto Politica Chefe Departamento de Chefe Departamento de Chefe Departamento Chefe do Departamento									
Duta 05/10/2024		Carimbo e Assinatura do Chefe do Depa	rtamento						

Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

272 Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos

273 Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

10. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

10.1. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

REGULAMENTO DO COMPONENTE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA

CAPÍTULO I DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 1. Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que tem por objetivo preparar o acadêmico que esteja frequentando o ensino regular do curso de Agronomia para o trabalho produtivo.

Parágrafo único Este regulamento estabelece as diretrizes e normas básicas para a organização e o funcionamento do Estágio Curricular Supervisionado de alunos matriculados no Curso de Graduação em Agronomia no Campus Regional de Umuarama da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

- **Art. 2.** A carga horária mínima de 300 e máxima de 600 horas do Estágio curricular obrigatório, estabelecida no projeto pedagógico do curso, deve ser cumprido integralmente **após o primeiro semestre do quinto ano do curso** no segundo semestre do quinto ano do curso durante o período letivo regular.
- **Art. 3.** O Estágio pode ser realizado tanto em instalações da UEM, como em outros locais que desenvolvam atividades na área de Agronomia, instituições de ensino superior ou de pesquisa/extensão, empresas públicas ou privadas, junto a profissionais liberais habilitados, devidamente conveniados em território nacional ou no exterior, que disponham de técnico de nível superior na área de conhecimento escolhida e que tenham condições de proporcionar experiência e aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e relacionamento humano ao estagiário.
- § 1º Cabe ao Departamento de Ciências Agronômicas (DCA) a aprovação do local do Estágio escolhido pelo aluno. Não é permitido realizar Estágio em instalações pertencentes à parentes até segundo grau.
- § 2º Ao integrar o projeto pedagógico, esse componente curricular assume caráter obrigatório, devendo ser cumprido pelo aluno, como condição para integralização do curso.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

- **Art. 4.** Além de proporcionar ao estagiário a vivência de situações profissionais nas diferentes áreas de atuação do engenheiro agrônomo, o Estágio deve:
- I propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem;
- II sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- III garantir a abordagem técnico-científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;
- IV subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo e desenvolver ações adequadas na pesquisa e na extensão rural, no sentido de melhorar o desempenho técnico e socioeconômico das unidades de produção;
 - V contribuir para o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno;
- VI favorecer o posicionamento crítico como profissional, a partir da compreensão clara do seu papel no contexto sócio-político-econômico; refletir sobre os aspectos éticos e profissionais inerentes ao exercício profissional.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

CAPÍTULO III DA ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁGIO

- **Art. 5.** O Estágio, integrante do projeto pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia tem um coordenador responsável pela sua operacionalização e permanente avaliação das atividades docentes e discentes envolvidas neste componente curricular.
- § 1º A coordenação de Estágio é exercida por um professor efetivo do DCA indicado e aprovado em reunião deliberativa do Departamento de Ciências Agronômicas DCA, nomeado para este fim.
- § 2º Fica atribuída ao professor coordenador a carga horária de quatro horas/aula semanais, para o exercício das atividades de coordenação. O mandato do professor coordenador deve ser de dois anos, sendo permitida uma recondução.
- **Art. 6.** Cabe à coordenação do Estágio coordenar e auxiliar na obtenção dos meios necessários ao desenvolvimento do Estágio.
- § 1º As áreas e locais são de livre escolha do aluno, sendo submetidos obrigatoriamente à apreciação do coordenador de Estágio, que pode aprová-los ou não.
- § 2º Todos os locais de Estágio devem ser cadastrados e aprovados pelo coordenador do Estágio.
- **Art. 7.** O Estágio realizado fora do âmbito da Universidade, seja ele em território nacional ou no exterior, deve estar apoiado em instrumentos jurídicos, celebrados entre a Universidade e a instituição concedente do Estágio.
- **Art. 8.** O cadastramento das entidades concedentes de Estágio é feito mediante celebração do Termo de Convênio, o qual deve prever condições de realização do Estágio e atribuições das partes envolvidas.
- **Art. 9.** O Estágio é precedido de celebração do Termo de Compromisso entre o aluno e a entidade concedente, com interveniência da UEM, o qual prevê as condições de realização e duração do Estágio, constituindo-se comprovante exigível pela autoridade competente da inexistência de vínculo empregatício ou estatutário nos termos da legislação vigente.

Parágrafo único. Qualquer alteração no Termo de Compromisso deve ser de comum acordo entre aluno, empresa concedente, Instituição de Ensino e a coordenação de Estágio.

CAPÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

- **Art. 10.** O Estágio em território nacional ou a ser realizado no exterior pode ser realizado por alunos regularmente matriculados nos cursos mediante requerimento protocolizado à ETG, constando os seguintes documentos:
- I plano de Estágio com assinatura e parecer favorável do orientador e do coordenador do Estágio do Curso, confirmando o vínculo das atividades com o campo de formação profissional em situação real de trabalho, definindo os responsáveis pela supervisão, orientação e avaliação do aluno;
- II termo de compromisso firmado com a unidade concedente do Estágio, original ou cópia, em língua portuguesa para Estágio em território nacional, e em português, inglês, francês ou espanhol no caso de Estágio a ser realizado no exterior;
- III em caso de Estágio a ser realizado no exterior, comprovante de contratação de seguro de vida e de saúde, assim como parecer do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da UEM.
- § 1º É facultada a celebração de convênio ou termo de cooperação entre a unidade concedente e a Instituição de Ensino.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.180

- § 2º Os Estágios a serem realizados no exterior por meio de acordos ou programa de intercâmbio ou no âmbito de programas de mobilidade acadêmica devem ser regulamentados pelo convênio e/ou programa específico.
- § 3º Para Estágio a ser realizado no Exterior, sem interveniência de programas ou universidade parceira, é necessário que o processo siga os mesmos trâmites do Estágio realizado em programas e convênios.
- § 4º O seguro previsto no Inciso III refere-se à apólice de seguro internacional de vida e saúde, com cobertura para acidentes pessoais, e deve ser providenciado antes do início do Estágio no exterior, com vigência para o período integral do Estágio, desde a partida até o retorno ao Brasil.
- **Art. 11.** A organização dos Estágios envolve a Diretoria de Ensino de Graduação (DEG)/ETG e a unidade concedente:
- § 1º Compete à DEG/ETG:
- I administrar, organizar e integrar os Estágios da UEM;
- II promover eventos de integração entre as unidades concedentes de Estágio e a UEM.
- III solicitar, quando for o caso, a renovação dos convênios estabelecidos com as unidades concedentes:
- IV comunicar à parte concedente de Estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas;
- V celebrar Termo de Compromisso com a unidade concedente.
- § 2º À Unidade Concedente de Estágio cabe:
- I ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- II elaborar e executar com a Instituição de Ensino o plano de atividades do Estágio;
- III indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 estagiários simultaneamente:
- IV contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido em Termo de Compromisso;
- V por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do Estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho:
- VI manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de Estágio;
- VII acompanhar a elaboração de relatórios das atividades desenvolvidas pelo estagiário, vistando obrigatoriamente os mesmos;
- VIII fazer cumprir as normas de Estágio da UEM.
- § 3º No caso de Estágio Obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata o Inciso IV do *caput* deste artigo pode, alternativamente, ser assumida pela Instituição de Ensino, exceto no caso de Estágio Obrigatório realizado no Exterior, que deve ser assumida pelo Estagiário ou pela Unidade Concedente.
- § 4º A realização de Estágio no Exterior deve ser assessorada pelo ECI, que prestará apoio ao aluno com relação a oportunidades de internacionalização e intermediará acordos internacionais entre a UEM e instituições estrangeiras, quando for o caso.
- § 5º Na realização do Estágio no Exterior, o custeio de despesas com passagens, locomoção e estadia, moradia, alimentação e seguro ficarão ao encargo do estagiário interessado, quando não previsto nos programas e convênios específicos, ou pela unidade concedente.
- **Art. 12.** O Estágio deve propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem e ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com o projeto





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.181

pedagógico e o regulamento de Estágio próprio de cada curso, observada a legislação vigente.

- § 1º Os Estágios devem ser realizados em área compatível com o curso no qual o aluno esteja matriculado, sendo expressamente vedado o exercício de qualquer outra atividade não relacionada à sua área de formação.
- § 2º O Estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza.
- **Art. 13.** A carga horária e período de realização do Estágio Obrigatório é definido no projeto pedagógico do curso, observado o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais legislação pertinente.
- § 1º O Estágio deve ser cumprido, preferencialmente, dentro dos períodos letivos regulares, exceto aquele que, pela sua especificidade e de acordo com sua natureza, exija realização em época específica diferenciada, conforme regulamento de Estágio.
- § 2º O Estágio Obrigatório pode ser realizado em outros países, se previsto no projeto pedagógico do curso, observado o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais legislações pertinentes, e seja atividade prevista em programa de mobilidade internacional ou conforme parecer do ECI da UEM.
- **Art. 14.** Definido o local do Estágio, o aluno deve formalizar junto à coordenação de Estágio a intenção de desenvolvê-lo, indicando um professor orientador escolhido na listagem de orientadores, disponibilizada pelo coordenador do Estágio.
- **Parágrafo único.** Fica reservado o direito ao aluno de solicitar a mudança da orientação ao coordenador do Estágio, mediante justificativa formalizada, nos prazos estabelecidos no calendário geral de atividades do Estágio.
- **Art. 15.** No início do ano letivo, o coordenador deve obrigatoriamente divulgar aos alunos aptos a realização do Estágio e professores, o calendário geral de atividades do Estágio, contendo o prazo máximo de entrega definitiva do relatório das atividades desenvolvidas no Estágio, assim como o(s) período(s) de apresentação e mecanismos de avaliação.
- **Art. 16.** O calendário geral de atividades do Estágio, com os respectivos formulários pertinentes e necessários, da formalização da escolha da empresa concedente até a(s) respectiva(s) defesa(s) do trabalho final perante a Banca Examinadora, é elaborado pelo coordenador, respeitando-se o Calendário Acadêmico da UEM.
- **Art. 17.** A orientação individual do Estágio, entendida como processo didático-pedagógico, é exercida por professor preferencialmente pertencente ao corpo docente do Curso de Graduação em Agronomia ao qual é atribuída uma carga horária semanal uma hora/aula por orientando para as atividades de orientação.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

- Art. 18. Compete ao coordenador do Estágio:
- I manter o DCA permanentemente informado a respeito do andamento das atividades do Estágio, bem como providenciar o atendimento das suas solicitações;
- II providenciar o cadastramento das empresas concedentes de Estágios, mantendo contato com elas, sempre que for necessário;
- III manter contato com o supervisor e orientadores, procurando dinamizar o funcionamento do Estágio:
- IV articular com a coordenação do curso e chefia do departamento a compatibilização de diretrizes, a organização e o desenvolvimento dos trabalhos;
- V coordenar a elaboração e/ou reformulação do regulamento específico do Estágio;





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.182

- VI elaborar a relação contendo os nomes dos professores orientadores com suas respectivas áreas de atuação e número de vagas;
- VII auxiliar os alunos na escolha de professores orientadores;
- VIII convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas à organização, o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação do Estágio;
- IX organizar, junto ao DCA, a listagem de alunos por orientador, encaminhando-a para homologação departamental;
- X administrar, quando for o caso, o processo de substituição de orientador, encaminhandoo para homologação departamental;
- XI coordenar o processo de constituição das Bancas Examinadoras e definir o cronograma de apresentação de trabalhos a cada ano letivo, com a homologação do DCA;
- XII divulgar, por meio de editais devidamente datados e assinados, a listagem de orientadores e orientandos e a composição das Bancas Examinadoras;
- XIII providenciar o arquivamento dos documentos referentes ao Estágio;
- XIV cumprir e fazer cumprir o presente regulamento.
 - Art. 19. Compete ao orientador do Estágio:
- I orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- II fazer a interlocução entre a Instituição de Ensino e a empresa concedente por meio do supervisor de Estágio;
- III encaminhar ao coordenador geral o Plano de Estágio e demais informações necessárias e pertinentes, nos devidos formulários e prazos estabelecidos no calendário geral de atividades do Estágio;
- IV estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;
- V informar o orientado sobre as normas, os procedimentos e os critérios de avaliação vigentes;
- VI autorizar a submissão do Estágio à avaliação da Banca Examinadora;
- VII integrar e presidir a Banca Examinadora;
- VIII registrar, na folha individual do Diário de Classe, a frequência, o acompanhamento e a nota final da Banca Examinadora;
- IX encaminhar à secretaria do departamento responsável por este componente curricular, atas das respectivas Bancas Examinadoras:
- X encaminhar à coordenação do Estágio, no final do período letivo, a folha individual de frequência, devidamente preenchida;
- XI havendo condições necessárias para o deslocamento, distância compatível, recursos necessários oferecidos pela UEM, o professor orientador pode visitar a unidade concedente de Estágio e verificar se as condições estabelecidas para a realização do mesmo estão sendo atendidas.
 - Art. 20. Compete ao supervisor do Estágio:
- I receber o estagiário e informá-lo sobre as normas do ambiente de Estágio;
- II acompanhar as atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- III avaliar o desempenho do estagiário de acordo com o plano de atividades;
- IV encaminhar a avaliação do estagiário ao orientador do Estágio;
- V comunicar qualquer ocorrência de anormalidade no Estágio ao orientador para as providências cabíveis;
- VI enviar, por escrito e em caráter sigiloso, ao coordenador de Estágio, a Ficha de Avaliação de Desempenho das atividades desenvolvidas pelo estagiário:
- VII receber o orientador do Estágio na unidade concedente.
- **Art. 21º.** São direitos dos estagiários, além de outros previstos pelo Regimento Geral da UEM e pela legislação em vigor:
- I receber orientação necessária para realizar as atividades de Estágio;





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.183

- II obter esclarecimentos sobre os acordos firmados para a realização do seu Estágio.
- **Art. 22.** São deveres dos estagiários, além de outros previstos pelo Regimento Geral da UEM e pela legislação em vigor:
- I participar de reuniões, mantendo efetivo contato com o professor orientador de Estágio, a quem, deve prestar contas das suas atividades;
- II executar as tarefas designadas na unidade concedente em que estagiar, respeitando sempre a hierarquia estabelecida, as normas internas, as recomendações;
- III manter postura profissional, pautando-se pelos princípios éticos da profissão do engenheiro agrônomo;
- IV manter padrão de comportamento e de relações humanas, condizentes com as atividades a serem desenvolvidas no Estágio;
- V comunicar e justificar ao professor orientador e ao supervisor de Estágio, com antecedência, sua eventual ausência nas atividades de Estágio;
- VI elaborar e entregar ao professor orientador e ao supervisor de Estágio um Relatório Final de Estágio, na forma, prazo e padrões estabelecidos;
- VII submeter-se às avaliações previstas no critério de avaliação do componente curricular; VIII encaminhar à coordenação de Estágio e ao professor orientador ficha de controle constando, o número de horas, período de Estágio e descrição das atividades desenvolvidas.

Art. 23. Compete ao DCA:

- I disponibilizar professores para orientação de Estágio;
- II homologar a listagem de alunos por orientador, as eventuais substituições de orientadores e a composição das respectivas Bancas Examinadoras.

CAPÍTULO VI DA MATRÍCULA E DA AVALIAÇÃO

- **Art. 24.** A matrícula no componente curricular Estágio deve ocorrer no período de matrícula, previsto no Calendário Acadêmico da UEM conforme a distribuição semestral apresentado neste Projeto Pedagógico.
- § 1º A matrícula no componente curricular Estágio só ocorrerá, após o acadêmico ter integralizado os demais componentes curriculares do curso em Agronomia.
- § 2º O aluno que integralizar o componente curricular no contra turno de oferta do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, em caso de excepcionalidade, a referida disciplina poderá ser ofertada no semestre seguinte, desde que aprovada em reunião de departamento.
- **Art. 25º.** A avaliação do Estágio é parte integrante do processo de organização e acompanhamento do Estágio, feita de forma sistemática e contínua.
- § 1º A avaliação do Estágio deve considerar os objetivos constantes no projeto pedagógico referentes a este componente curricular, no plano de atividades de Estágio e no plano de acompanhamento apresentado pelo professor orientador e pelo supervisor.
- § 2º O critério de avaliação da aprendizagem deste componente curricular deve ser apresentado em formulário específico aprovado pelo DCA e colegiado de curso.
- § 3º Tendo em vista as especificidades didático-pedagógicas do Estágio, nos casos em que o aluno não obtiver a nota mínima para aprovação no componente curricular Estágio não é permitido a sua reapresentação e a realização de avaliação final.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

10.2. Estágio Supervisionado Não-Obrigatório

Art. 26. O aluno pode propor um plano de Estágio Não-Obrigatório de acordo com o Projeto Político Pedagógico do curso.

- § 1º Somente pode realizar Estágio Não-Obrigatório aluno regularmente matriculado e frequentando efetivamente um curso de graduação ou pós-graduação *lato sensu*.
- § 2º A jornada de atividade em Estágio Não-Obrigatório é definida de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a Unidade Concedente e o aluno estagiário, devendo constar do Termo de Compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:
- I seis horas diárias e trinta horas semanais;
- II o Estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, pode ter jornada de até 40 horas semanais, desde que previsto no projeto pedagógico do curso.
- § 3º O Estágio Não-Obrigatório pode ser realizado no Exterior, e constitui atividade opcional, complementar à formação acadêmico-profissional do aluno, acrescida à carga horária regular e obrigatória.
- § 4º O Estágio Não-Obrigatório realizado no Exterior deve estar previsto no projeto pedagógico do curso, e pode ser requerido por aluno regularmente matriculado e a jornada de atividade é definida de comum acordo entre a Unidade Concedente e o aluno estagiário, observadas as legislações do país da unidade concedente, devendo constar no Termo de Compromisso.
- § 5º O Estágio Não-Obrigatório realizado no Exterior pode ser computado como Atividade Acadêmica Complementar (AAC), a critério da coordenação do curso e do regulamento respectivo.
- § 6º A realização de Estágio Não-Obrigatório no Exterior é assessorada pelo ECI, que deve prestar apoio ao aluno com relação a oportunidades de internacionalização e intermediará acordos internacionais entre a UEM e instituições estrangeiras, quando for o caso.
- § 7º Na realização do Estágio Não-Obrigatório no Exterior, o custeio de despesas com passagens, locomoção e estadia devem ficar ao encargo do estagiário interessado, quando não previsto nos programas e convênios específicos, ou pela unidade concedente.
- § 8º Para que o Estágio Não-Obrigatório realizado no Exterior possa ser considerado como AAC o regulamento do Estágio do curso deve prever critérios de análise da frequência e avaliação do aluno durante a realização deste Estágio; e para que o Estágio Não-Obrigatório no Exterior possa ser considerado como atividade opcional, o aluno deve matricular-se em qualquer disciplina da modalidade de educação a distância ofertada pela Universidade, no ano letivo do afastamento.
- **Art. 27.** Em nenhuma hipótese pode ser cobrada do aluno qualquer taxa adicional referente às providências administrativas para a obtenção e realização do Estágio.
- **Art. 28.** O estagiário pode receber bolsa, ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória sua concessão, assim como a do auxílio-transporte, na hipótese de Estágio Não-Obrigatório.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 29. Os casos omissos neste regulamento serão julgados pelo Departamento de Ciências Agronômicas – DCA e pela Coordenação do Estágio Curricular, que farão o devido encaminhamento aos órgãos competentes quando a correspondente decisão não estiver na sua esfera de ação.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.185

Art. 30. Esta Resolução entra e	em vigor na data	a de aprovação	deste projeto	pedagógico,
revogadas as disposições em con	trário.			

10.3. Convênios, Termos de Acordo de Cooperação ou outros

Nada consta

11. Internato

Nada consta

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC - Regulamento REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA

CAPÍTULO I DA CARACTERIZAÇÃO

- **Art. 1º.** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular integrante do currículo pleno do curso de graduação em Agronomia CAU/CCA, da Universidade Estadual de Maringá obedecendo ao que dispõe a resolução 090/2005-CEP.
- **Art. 2º.** Estabelece as normas gerais para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Departamento de Ciências Agronômicas do curso de graduação em Agronomia do Campus Avançado de Umuarama, da Universidade Estadual de Maringá.
- **Art. 3º.** A elaboração do TCC implicará em rigor metodológico e científico, organização e contribuição para a ciência, sistematização e aprofundamento do tema abordado, respeitando o nível de graduação.

CAPITULO II DA FINALIDADE

Art. 4º. O componente curricular obrigatório, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), vinculado ao Departamento de Ciências Agronômicas (DCA), tem por finalidade capacitar o aluno na aplicação dos aspectos teóricos e metodológicos dos componentes curriculares do curso de graduação em Agronomia.

Art. 5°. O TCC tem como objetivos:

- I oportunizar ao estudante a iniciação à pesquisa;
- II sistematizar o conhecimento teórico/prático adquirido pelos demais componentes curriculares;
- III garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;
- IV contribuir para o desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante.

CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

Art. 6º. O TCC deverá ser composto de:

- I elaboração de projeto ou atividade de revisão ou levantamento, diagnóstico e planejamento de uma propriedade rural;
- II relatório científico ou monografia, obedecendo às normas contidas na ABNT em vigência:
- III apresentação perante Banca Examinadora;
- IV A defesa do TCC deverá ocorrer no 1º semestre da 5ª série.
- V Sua elaboração deverá abordar assuntos relevantes e atuais utilizando instrumentos bibliográficos disponíveis e devidamente citados.

CAPÍTULO IV DAS MODALIDADES DE TCC

Art. 7°. As modalidades poderão ser:

- a) Defesa de projeto de pesquisa;
- b) Defesa de Monografia (Revisão de literatura);
- c) Defesa de Levantamento, Diagnóstico e Planejamento de uma Propriedade Rural.

CAPITULO V DAS ATRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

Art. 8°. Compete ao docente de TCC:

- I coordenar a elaboração e/ou reformulação do regulamento específico do TCC com aprovação em departamento;
- II auxiliar os estudantes na escolha de professores orientadores;
- III convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;
- IV coordenar o processo de constituição das Bancas Examinadoras e definir o cronograma de apresentação de trabalhos a cada ano letivo;
- V divulgar, por meio de editais devidamente datados e assinados, a listagem de orientadores e orientandos e a composição das Bancas Examinadoras;
- VI providenciar a organização e posterior arquivamento dos documentos referentes ao TCC junto à Secretaria do Departamento de Ciências Agronômicas.

Art. 9°. Compete ao orientador do TCC:

- I orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- II estabelecer o plano e o cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;
- III informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação respectivos;
- IV autorizar a submissão do TCC para avaliação pela Banca Examinadora;

Art. 10º. Compete ao orientando:

- I definir a temática do TCC em conformidade com o Artigo 7º;
- II cumprir as normas e regulamentos do TCC;
- III obedecer ao plano e cronograma de trabalho estabelecido em conjunto com o seu orientador;

CAPÍTULO VI DA ORIENTAÇÃO





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

- **Art. 11.** Após o aceite do orientador e seleção da modalidade de TCC, o aluno deverá encaminhar ao docente de TCC a Ficha Cadastral e Termo de Concordância.
- **Art. 12.** A orientação do TCC será exercida por professores do DCA ou de outros departamentos relacionados ao tema proposto.

CAPÍTULO VI DAS EXIGÊNCIAS

Art. 13. Projetos vinculados a Iniciação científica (PIC, PIBIC, PIBITI, PIBIC-AF-IS, PIBIC-EM, IC-Balcão e IC-Junior) poderão ser transformados em TCC mediante a solicitação do orientador via requerimento, devendo ser aprovado em reunião de departamento, tendo como anexo o projeto e documento comprobatório do número do processo ao qual o mesmo está vinculado.

CAPÍTULO VII DA AVALIAÇÃO

- **Art. 14.** A avaliação do TCC compreende:
- I avaliação contínua do processo de realização do TCC pelo docente da disciplina;
- II avaliação pela Banca Examinadora.
- **Art. 15.** O aluno deverá entregar a versão final do TCC, juntamente com requerimento de solicitação de formação de banca examinadora, devidamente assinado pelo orientador e aprovado em reunião de departamento.
- **Art. 16.** A defesa do TCC será pública, perante uma banca examinadora constituída obrigatoriamente pelo orientador que será nomeado presidente e por mais dois membros titulares e um suplente, indicados pelo orientador por meio de requerimento e aprovados pelo DCA.
- § 1º Os membros da Banca Examinadora deverão ter como exigência mínima, graduação em Agronomia ou áreas afins associadas ao tema objeto do TCC.
- § 2º Os membros titulares e suplentes poderão pertencer à outros departamentos assim como profissionais de nível superior externos.
- § 3º Os membros da Banca Examinadora não poderão ter vínculo com o aluno avaliado que promova o impedimento ou suspeição.
- Art. 17. A defesa do TCC deverá ocorrer em data prevista pelo docente do TCC.
- **Art. 18.** A aprovação no componente curricular TCC exige freqüência mínima de 75% e nota mínima 6,0 em uma escala de 0 a 10,0.
- I Nos casos de freqüência inferior a 75%, é vedada ao estudante a apresentação do trabalho perante a Banca Examinadora.
- II Nos casos em que o estudante não obtenha a nota mínima para aprovação, as características didático-pedagógicas do componente curricular TCC não permitem a sua reapresentação perante a Banca Examinadora, a realização de avaliação final e a possibilidade de cursá-lo em regime de dependência.

Parágrafo único: É vedado o reaproveitamento do TCC reprovado.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls 188

Art. 19. As situações especiais e os casos omissos serão avaliados e decididos pelo Conselho Acadêmico do Curso de Agronomia CAU/CCA, ouvidos o docente de TCC e o professor orientador.

Art. 20. Esta Resolução entra em vigor na data de aprovação deste projeto pedagógico, revogadas as disposições em contrário.

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES - AAC'S

As Atividades Acadêmicas Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, alargando o seu currículo com situações e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso. As mesmas devem estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho na área agronômica.

A carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares (216 horas aula, 180 horas relógio) deve preferencialmente, ser distribuída ao longo do curso e não pode ser preenchida com um só tipo de atividade.

- § 1º Podem ser reconhecidas como Atividades Acadêmicas Complementares a participação do aluno durante a realização do curso, em:
- I monitorias;
- II projetos de ensino;
- III projetos de pesquisa;
- IV projetos de extensão;
- V programas de iniciação científica;
- VI cursos realizados em outras áreas;
- VII eventos;
- VIII integração com cursos seguenciais correlatos à área:
- IX Estágios Curriculares Supervisionados proposto de forma voluntária;
- X disciplinas eletivas cursadas em outros cursos na UEM;
- XI carga horária de disciplinas optativas que excederem às 180 horas obrigatórias para integralizar o curso.
- § 2º Para a integralização da carga horária destinadas às AACs, até 40% podem ser cumpridas com Estágios Curriculares Supervisionados proposto de forma voluntária, as demais modalidades referidas no §1º a carga horária a ser destinada para o cumprimento das AACs, não deve exceder conforme descrito na Tabela a seguir:

A validação de Atividades Acadêmicas Complementares obedece este regulamento e as A validação de Atividades Acadêmicas Complementares obedece este regulamento e as normas vigentes para os cursos de graduação na UEM.

É de exclusiva responsabilidade do aluno:

- I o preenchimento da carga horária mínima de Atividades Acadêmicas Complementares, por meio de atividades de sua escolha, respeitadas as disposições das normas da UEM e deste regulamento;
- II a adequada comprovação das atividades realizadas por meio de documentação idônea, que deve ser arquivada, em pasta individual na DAA ficando sujeita a fiscalização do colegiado de curso.

Os casos omissos são resolvidos pelo colegiado do curso.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA
1. Monitoria Acadêmica ou Preceptoria Acadêmica, realizada no curso	máximo de
de Agronomia.	40 horas
2. Participação em Projetos de natureza acadêmica (ensino, pesquisa,	máximo de
extensão e iniciação científica), na área de Agronomia.	80 horas
Participação em Cursos e Atividades técnicos ou acadêmicos na	máximo de
área de Agronomia realizados parcial ou exclusivamente pela Internet.	10 horas
4. Participação em Cursos e atividades técnicos ou acadêmicos na	máximo de
área de Agronomia realizados presencialmente.	40 horas
5. Participação em Eventos (congressos, semanas acadêmicas,	máximo de
jornadas, encontros, palestras, simpósios, seminários, conferências	40 horas
e comissões) na área de Agronomia.	(Z
6. Participação em Curso/Disciplina de Língua Brasileira de Sinais -	máximo de
LIBRAS (obrigatória a apresentação do certificado de conclusão do	68 horas
curso ou do histórico escolar em que consta a aprovação na referida	2
disciplina).	
7. Realização de Estágio Supervisionado curricular não obrigatório	máximo de
nacional ou exterior (apresentar declaração de término de estágio ou	81 horas
relatório semestral assinado por professor do DCA ou do agente	
integrador).	9
8. Participação em Curso de Língua Estrangeira (obrigatória a	máximo de
apresentação do programa do curso, freqüência e aproveitamento do	30 horas
aluno ou certificado de conclusão do curso ou do módulo).	3
9. Participação em Cursos na área de Informática (obrigatória a	máximo de
apresentação do programa do curso, frequência e aproveitamento do	10 horas
aluno ou certificado de conclusão do curso ou módulo).	ma Assima a la la
10. Reaproveitamento de Disciplinas da área de Agronomia e áreas	máximo de
afins, cursadas no ensino superior no máximo até 2 (dois) anos antes	68 horas
do ingresso no curso, não aproveitadas e não contempladas no	
currículo do curso (transferência externa, novo concurso vestibular,	
portadores de diplomas de curso superior,transferência interna). 11.Reaproveitamento de Disciplinas da área de Agronomia, cursadas	máximo de
em programas de Mobilidade Acadêmica, não aproveitadas e não	68 horas
contempladas no currículo do curso.	00 Horas
12. Apresentação de Trabalhos Científicos em eventos da área de	5 horas por
Agronomia e publicação de trabalhos científicos em periódicos da área	publicação até o
de Agronomia.	máximo de 40 h
30 / ig. 5110111131	maximo do to m
13. Outras publicações na área de Agronomia.	05 horas por
	publicação até o
	máximo de 40 h
14. Participação em Trote Solidário, Mostra de Profissões e Calourada.	
	máximo de
	10 horas





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

13. UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO - Regulamento

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO CURRICULAR (AEC) - CURSO DE AGRONOMIA CAU/CCA

Capítulo I DA FINALIDADE

- **Art. 1.** As atividades de extensão curricular do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá obedecem ao disposto na Resolução 029/2021-CEP regido pela legislação vigente e por este regulamento.
- **Art. 2.** A Extensão é fundamentada pela interdisciplinaridade e por ações político-educacionais, sociais, culturais, científicas e tecnológicas, a fim de promover a interação dos acadêmicos com outros setores da sociedade.
- **Art. 3.** As Atividades de Extensão Curricular possibilitam aos acadêmicos vivenciar a produção e a aplicação dos conhecimentos técnicos adquiridos no curso de agronomia, a partir da articulação com os outros dois eixos fundamentais da Educação Superior, ensino e pesquisa.
- **Art. 4.** As Atividades de Extensão Curricular envolvem intervenções diretas do acadêmico na comunidade externa, de modo a promover a formação e o protagonismo deste na ação extensionista.

Capítulo II DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

- **Art. 5.** As Atividades de Extensão Curricular serão executadas na forma de Programas, Projetos de Extensão, Projetos de Prestação de Serviços, Cursos de Extensão e Eventos de Extensão, cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, cuja criação, aprovação e implementação são normatizadas por resoluções específicas da extensão e da graduação.
- § 1º. Programa é o conjunto articulado de projetos e outras atividades de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino, com caráter orgânico-institucional, integração, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo, aprovado pelo Conselho Universitário conforme a legislação vigente.
- § 2º. Projeto de Extensão é a ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico, tecnológico ou de inovação, com objetivo específico e prazo determinado, registrado e preferencialmente vinculado a um programa ou como projeto isolado.
- § 3º. Projeto de Prestação de Serviços envolve atividades de prestação de serviços ou desenvolvimento de produtos, de processos, de sistemas, de tecnologias ou de assessorias, consultas clínicas, consultorias, orientações, treinamento de pessoal ou a outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural, de domínio e de interesse da Universidade, aprovado pelo Conselho de Administração, segundo a legislação vigente.
- § 4º. Curso de Extensão é o conjunto articulado de atividades pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejado, organizado e avaliado de modo sistemático, com carga horária e critérios de avaliação definidos em resolução específica da Universidade, desde que a participação dos estudantes envolva o planejamento e a execução e não apenas a atuação como ouvinte ou participante.
- § 5º. Evento de Extensão é a atividade de curta duração, sem caráter continuado que envolve a apresentação e/ou desenvolvimento do conhecimento ou produto educativo, cultural, social, científico, tecnológico ou de inovação da UEM e de outros setores da sociedade, com organização, carga horária e critérios de avaliação definidos em resolução específica da Universidade, desde que a participação dos estudantes envolva o planejamento e a execução e não apenas a atuação como ouvinte ou participante.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

- **§ 6º.** Projetos institucionais que envolvam intervenções diretas na comunidade externa e que promovam a formação e o protagonismo do acadêmico, por meio de projeto de extensão, em ações paralelas e não simultâneas, nos termos da presente resolução.
- §7º. No Estágio Curricular do curso e/ou no Trabalho de Conclusão de Curso em que o discente desenvolva, por meio de projeto de extensão, ações paralelas e não simultâneas, que enriqueçam sua formação e atuação acadêmica.
- **Art. 6.** Os Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão propostos deverão estar cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e ser credenciados como Atividades de Extensão Curricular pela Coordenação Curricular de Extensão.
- Parágrafo Único. As atividades desenvolvidas em convênios relativos a programas de natureza governamental, terceiro setor ou outros órgãos de fomento, poderão ser consideradas Atividades de Extensão Curricular mediante cadastro destas na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura segundo as modalidades de ação descritas no Artigo 5º. deste regulamento.
- **Art. 7.** Para fins de creditação curricular da extensão universitária, o componente Unidade Curricular de Extensão, será nas modalidades previstas no Artigo 5 e também integrado à disciplina de Sociologia e Extensão Rural da matriz curricular do curso de Agronomia, perfazendo o todo da carga horária da mesma.

Capítulo III DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

- **Art. 8.** A operacionalização e o acompanhamento da Atividade de Extensão Curricular dos acadêmicos do Curso de Agronomia será tarefa atribuída à Coordenação de Extensão Curricular, que pode ser composta por um Coordenador e um Coordenador Adjunto.
- § 1º. O Coordenador e o Coordenador Adjunto de Extensão Curricular devem ser professores efetivos, indicados e aprovados em reunião deliberativa do Departamento de Ciências Agronômicas DCA, no máximo, até três meses antes do início do próximo período letivo.
- § 2º. A vigência do mandato da Coordenação da Extensão Curricular será de dois anos, sendo possível sua recondução.
- **Art. 9.** A orientação das Atividades de Extensão Curricular é de responsabilidade dos docentes ministrantes das disciplinas, que no processo, serão considerados orientadores. Parágrafo Único: A execução das atividades de Extensão pode ser acompanhada por professores e/ou técnicos de nível superior do DCA ou de outro setor ou outra instituição, que desempenham o papel de supervisores. O supervisor da atividade deve ser um profissional com vínculo empregatício na instituição e, o professor orientador pode também assumir a função de supervisor.
- **Art. 10.** Fica assegurado o direito do acadêmico do curso de Agronomia CAU realizar atividades de Extensão vinculadas a programas/projetos de outros cursos de graduação da UEM ou de outras instituições de Ensino Superior, ou Institutos de Pesquisa.
- § 1º. A participação do acadêmico na atividade deve ser avaliada e deliberada pelo professor/pesquisador responsável pela atividade/projeto. Posteriormente, deve ser aprovada pelo órgão deliberativo do DCA, e comunicada ao Coordenador de Extensão Curricular.
- § 2º. O controle de frequência (carga-horária) e a avaliação do acadêmico (nota) devem ser feitos pelo professor/pesquisador responsável pelo programa/projeto (supervisor externo) e repassada para o Coordenador de Extensão do Curso de Agronomia CAU.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

Capítulo IV

DAS ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

- **Art. 11.** A Coordenação de Extensão Curricular do curso de Agronomia tem como funções: I. Coordenar as ações de inserção curricular da extensão previstas no Regulamento de Atividades de Extensão Curricular do Projeto Pedagógico de Curso, zelando por seu cumprimento, bem como do presente regulamento;
- II. Organizar a oferta de Atividades de Extensão Curricular, elaborando o Plano Anual de Atividades de Extensão do Curso, aprovando-o em departamento e no Conselho Acadêmico do curso;
- III. Divulgar oportunamente o rol de Atividades de Extensão Curricular oferecidas aos acadêmicos, encaminhando edital à PEC para que publique as atividades em andamento, o número e o perfil das vagas e o período de inscrição;
- IV. Coordenar e gerenciar, por meio de aba específica do sistema de gestão de projetos de extensão, projeto ou um conjunto articulado de projetos de extensão do curso que abranja parte ou todas as Atividades de Extensão previstas no Plano Anual de Atividades de Extensão do Curso, com atribuições de incluir, excluir, ajustar e tramitar, conforme a necessidade, as atividades de extensão e seus participantes, encaminhando, via sistema, a carga horária de extensão curricular efetivamente cumprida para registro em histórico escolar do estudante;
- V. A carga horária anual atribuída à Coordenação de Extensão Curricular será de 68 horas/aula/ano (Resolução 167/2021 CAD).

Parágrafo único: Se a Coordenação for constituída também por um Coordenador Adjunto, os trabalhos poderão ser divididos segundo critérios estabelecidos e acordados pelos dois membros.

Capítulo V DAS ATRIBUIÇÕES DO DCA

- **Art. 12.** O Departamento de Ciências Agronômicas (DCA) deve aprovar em reunião do órgão deliberativo os membros da Coordenação de Extensão Curricular.
- § 1º. Caso os docentes do DCA não manifestem interesse em assumir as funções da Coordenação de Extensão Curricular, o órgão deliberativo do DCA deverá determinar a composição da mesma.
- **Art. 13.** O Departamento de Ciências Agronômicas deve aprovar em reunião do órgão deliberativo a participação dos acadêmicos nas atividades de Extensão Curricular, sejam essas de programas/projetos do DCA, de outros departamentos da UEM, ou de instituições externas de Ensino ou de Pesquisa.
- § 1º. A aprovação no DCA deverá ser realizada semestralmente, necessariamente antes do início do semestre letivo.
- § 2º. Quando a atividade não for de competência do DCA, a aprovação da participação do acadêmico do curso de Agronomia CAU deverá ser feita depois que a mesma se dê no órgão proponente.

Capítulo VI DAS ATRIBUIÇÕES DO ACADÊMICO

- **Art. 14.** Após a execução e certificação de sua participação na Atividade de Extensão, o acadêmico fará o requerimento da validação da atividade no sistema acadêmico, o qual será analisado e homologado pela Coordenação de Extensão Curricular e liberado para que a Diretoria de Assuntos Acadêmicos efetue o cômputo e o registro no cadastro acadêmico.
- § 1º. Deverá constar no Histórico Escolar do acadêmico a carga horária total realizada em "Unidade Curricular de Extensão".





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.193

- § 2º. O acadêmico só receberá validação da atividade, se tiver participado de 75% ou mais da carga horária destinada à preparação e execução da atividade, e obtido nota mínima igual ou superior a 6 (seis).
- **Art. 16.** O acadêmico firmará o Termo de Responsabilidade ao iniciar a Atividade de Extensão Curricular, nos termos das normativas específicas da Universidade.

Capítulo VII DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO INSERIDAS COMO

UNIDADES CURRICULAR DE EXTENSÃO (UCE)

Art. 17. Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o curso de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Campus Regional de Umuarama – CAU destina da carga horária total 10% para a modalidade Atividades de Extensão (453 horas). O conjunto de 419 horas deverá ser cumprido pelos acadêmicos do curso de Agronomia - CAU nas formas de Programas, Projetos, Cursos, Eventos e outras atividades de extensão ou em Disciplinas Optativas que estejam previstas atividades de extensão, oferecidos pelo Departamento de Ciências Agronômicas – DCA ou demais cursos da Universidade Estadual de Maringá – UEM. O conjunto restante de 34 horas deverá cumprido na disciplina de Sociologia e Extensão Rural.

Parágrafo Único. Para fins de creditação das atividades de Extensão Curricular, somente poderá considerar pelo Coordenador de Extensão, no máximo 40% da carga horária total das Atividades de Extensão do Curso de Agronomia – CAU por Atividade de Extensão realizada pelo acadêmico.

- **Art. 18.** Os projetos que incluírem as atividades de Extensão Curricular deverão ser cadastrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura/Diretoria de Extensão.
- § 1º. O credenciamento e a divulgação das atividades de extensão deverão ser realizados semestralmente pela Coordenação de Extensão Curricular do curso, antes do início do próximo período letivo.
- § 2º. A divulgação das atividades propostas pelo curso de Agronomia CAU será feita por meio do Sistema de Gestão de Projetos ou Sistema de Gestão de Cursos e Eventos de Extensão e/ou editais, além da página do Departamento de Ciências Agronômicas.
- § 3º. O credenciamento das atividades realizadas pelos acadêmicos como Unidades Curriculares de Extensão será feito pela Coordenação de Extensão Curricular.
- **Art. 19.** A definição de vagas para as Atividades de Extensão Curricular será de competência da Coordenação das Atividades de Extensão, após anuência dos orientadores responsáveis.
- § 1º. O número de vagas deve corresponder à somatória do número de acadêmicos das turmas relacionadas à uma dada atividade/disciplina acrescida de pelo menos 10% de vagas extras.
- § 2º. O Edital de Vagas para as Atividades de Extensão Curricular deverá apresentar:
- I. a descrição das atividades e das funções a serem realizadas pelos acadêmicos e, se possível, os respectivos orientadores;
- II. as vagas por curso de graduação para cada atividade;
- III. os requisitos para participação, os horários e, sempre que possível, o período de realização das atividades;
- IV. os critérios de seleção, classificação e desempate dos acadêmicos:
- V. o cronograma do processo seletivo, da publicação do resultado, dos prazos e pedidos de reconsideração;
- VI. os locais e os períodos de desenvolvimento das atividades de extensão previstas:





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.194

- VII. formas de avaliação dos acadêmicos envolvidos nas atividades e a designação de UCEs por participante.
- § 3º. Em caso de sobra de vagas, editais poderão ser abertos para suprir a demanda por acadêmicos em Atividades de Extensão Curricular.
- **Art. 20.** Os requisitos para participação, os critérios de seleção, classificação e desempate dos acadêmicos, o cronograma do processo seletivo e os critérios de avaliação dos acadêmicos, serão definidos pela Coordenação das Atividades de Extensão, e devem constar no edital de vagas, a ser publicado pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

Capítulo VIII DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

- **Art. 21.** É previsto o aproveitamento da carga horária de Atividades de Extensão realizadas na UEM, promovidas por cursos e programas distintos daqueles em que estão matriculados, desde que haja 80% ou mais de equivalência dos conteúdos de uma dada disciplina.
- **Art. 22.** Poderá ser concedido o aproveitamento da carga horária das Atividades de Extensão realizadas em cursos afins em outras instituições de ensino superior no Brasil ou no Exterior, nos termos da legislação vigente.
- **Art. 23.** As Atividades de Extensão Curricular não aproveitadas poderão ser consideradas como Atividades Acadêmicas Complementares, observado o disposto nas normativas e nas deliberações do Conselho Acadêmico do Curso.

Capítulo IX DA AVALIAÇÃO

Art. 24. O acadêmico terá validada a atividade de extensão curricular se participar de pelo menos 75% do total da carga horária destinada à UCE na disciplina.

CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Art. 25.** Não poderá colar grau o acadêmico que, ingressando a partir do ano letivo de 2023, não integralize a carga horária mínima de extensão curricular prevista no Projeto Pedagógico do Curso.
- **Art. 26.** Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador de Extensão Curricular, consultado, se necessário, a Coordenação e Conselho Acadêmico do Curso de Agronomia. **Art. 27.** Este Regulamento entra em vigor na data de publicação desta resolução, revogadas
- **Art. 27.** Este Regulamento entra em vigor na data de publicação desta resolução, revogadas as disposições contrárias.

14. APOIO AO ALUNO

A Universidade incentiva a pesquisa por todos os meios a seu alcance, destacando-se: concessão de bolsas especiais de pesquisa em categorias diversas, principalmente, na de iniciação científica; intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre os professores e cientistas e o desenvolvimento de projetos comuns; realização de convênios com instituições nacionais ou estrangeiras, visando a programas de investigação científica; divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade por meio de congressos, simpósios e seminários, assim como também, promove uma política de publicações acadêmicas.

A Universidade incentiva a extensão por todos os meios, como concessão de bolsas, intercâmbio com outras instituições, realização de convênios com instituições nacionais ou estrangeiras, divulgação dos resultados das atividades de extensão e promoção de congressos, simpósios e seminários vinculados à prática extensionista.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.195

A Universidade oferece como infraestrutura destinada a convivência como restaurante universitário, biblioteca central e campo de futebol.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) possui diversas ações de apoio ao ensino e aprendizagem que tem por objetivo facilitar o desempenho dos alunos nos diversos cursos, como monitoria e preceptoria.







.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.196

14.1 Plano de Implantação (Regime de Dependência, Equivalências, entre outros)

O novo projeto pedagógico deve ser implantado para os ingressantes do ano letivo de 2025, com migração dos alunos pertencentes às turmas que ingressaram em 2023 e 2024. As adaptações previstas para a nova estrutura curricular dos alunos. Até 2027 duas estruturas curriculares vão ser ofertadas simultaneamente.

ANO	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série	5ª Série
2025	P. Proposto	P. Proposto	P. Proposto	P. Vigente	P. Vigente
2026	P. Proposto	P. Proposto	P. Proposto	P. Proposto	P. Vigente
2027	P. Proposto				

عاقب	TABELA D	E EQUIV		
Disciplina do projeto pedagógico vigente	Código	Carga horária	Disciplina do projeto pedagógico novo	Carga horária
Administração e Gestão da Empresa Rural	5915	68	Administração e Planejamento Rural	68
Adubos e Adubação de Solos	5916	51	Adubos e Adubação de Solos	68
Agricultura I	5930	51	Culturas do arroz e feijão Culturas do algodão e cana- de-açúcar	51 51
Agricultura II	5931	51	Plantas Oleaginosas	68
Agricultura III	5946	51	Plantas Oleaginosas Culturas do arroz e feijão	68 51
Agricultura IV	5947	51	Culturas do café e mandioca Cultura dos cereais	51 51
Agricultura V	5948	51	Culturas do café e mandioca Culturas do algodão e cana- de-açúcar	51 51
Agroecologia e Sustentabilidade	5917	68	Agroecologia e Sustentabilidade	68
Agrometeorologia e Climatologia	5914	68	Agrometeorologia	68
Biologia Celular	5887	68	Biologia Celular	68
Bioquímica	5888	102	Bioquímica I Bioquímica II	68 68
Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento de Plantas	5932	34	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento de Plantas	51
Botânica	5889	136	Botânica I Botânica II	68 68
Ciência das Plantas Daninhas	5933	68	Plantas daninhas e tecnologia de aplicação de herbicidas	68
Classificação dos Solos e Geoinformação Aplicada a Agronomia	5900	68	Classificação de Solos	51





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

Construções e Eletrificação Rural	5901	68	Construções Rurais e Instalações Zootécnicas	68
Construções Rurais e Instalações Zootécnicas		68	Construção Rural	3
Controle de Águas Naturais	5918	34	Hidrologia e Drenagem	68
Desenho Técnico	5890	51	Desenho Técnico Agrícola	51
Economia Rural	5919	68	Agronegócio	68
Entomologia Agrícola	5920	136	Entomologia Geral	68
Emomologia Agricola	0020	37	Entomologia Agrícola	68
Estágio Curricular	5957	300	Estágio Curricular	300
Supervisionado		300	Supervisionado	
Estatística	5902	68	Estatística Básica para	68
Zotationod	000	7//92 -	Agronomia	
Extensão Rural e	5934	68	Sociologia e Extensão Rural	68
Desenvolvimento	000.	_/Ump	Total and The Training	
Fertilidade do Solo	5921	51	Fertilidade do Solo	68
Física aplicada a Agronomia	5893	68	Física	68
Física do Solo	5903	51	Física do Solo	51
Fisiologia Vegetal I	5904	68	Fisiologia Vegetal I	68
Fisiologia Vegetal II	5905	68	Fisiologia Vegetal II	68
Fitopatologia	5935	136	Fitopatologia I	68
1 Hopatologia	0000	100	Fitopatologia II	68
Floricultura	5936	34	Floricultura e Paisagismo	51
Forragicultura	5922	68	Forragicultura e Pastagem	68
Fruticultura	5940	68	Fruticultura	68
Gênese e Morfologia de	5894	51	Gênese e Morfologia de	51
Solos		(Solos	0.
Genética	5906	68	Genética	68
Hidráulica para Irrigação	5907	34	Hidráulica Agrícola	51
Horticultura	5923	68	Horticultura	68
Informática Aplicada a	5895	68	Informática Agrícola	51
Agronomia	7	2110	115/5	•
Informática Agrícola	12636	34	Metodologia Científica	51
Introdução à Agronomia	9886	68	Introdução à Agronomia	34
Laboratório de Topografia	5908	34	Topografia	85
Manejo da Água em	5924	34	Manejo da Água em	34
Agrossistemas			Agrossistemas	
Manejo e Conservação do	5937	51	Manejo e Conservação do	51
Solo			Solo em Sistemas Agrícolas	
Matemática I	5896	68	Cálculo I	51
Matemática II	5897	68	Cálculo II	51
Cálculo I	12631	51	Cálculo	51
Mecanização Agrícola	5909	102	Mecanização Agrícola I	51
3.1.3.1.3.1.3.1.3.1.3.1.3.1.3.1.3.1.3.1			Mecanização Agrícola II	51
Melhoramento de Plantas	5938	102	Melhoramento de Plantas	68
Métodos de Irrigação por	5939	68	Sistemas de Irrigação	68
Aspersão e Localizada		_	3-3	-
Microbiologia Agrícola	5925	68	Microbiologia Agrícola	68





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls.198

Modelos Biométricos Aplicados a Agronomia	5926	68	Experimentação Agrícola	68
Olericultura	5940	68	Olericultura	68
Paisagismo, Parques e Jardins	5950	34	Floricultura e Paisagismo	51
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	5941	34	Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	34
Produção e Tecnologia de Sementes e Mudas	5927	68	Produção e Tecnologia de Sementes	68
Química	5899	170	Química I Química II	68 68
Química e Mineralogia do Solo em Sistemas Agrícolas	5898	51	Química e Mineralogia do Solo	51
Secagem, Aeração e Armazenamento de Produtos Agrícolas	5951	68	Beneficiamento e Armazenamento de Sementes e Grãos	68
Silvicultura	5952	68	Silvicultura	68
Sociologia Rural	5910	51	Sociologia e Extensão Rural	51
Sociologia e Extensão Rural	12670	68	Sociologia e Extensão Rural	34
Tecnologia, Transformação, Conservação e Produção Agropecuária	5942	102	Transformação de Produtos Agropecuários	68
Transformação de Produtos Agropecuários	12671	51	Agroindústria	34
Topografia	5911	51	Topografia	85
Trabalho de Conclusão de Curso I	5944	51	Trabalho de Conclusão de Curso	34
Trabalho de Conclusão de Curso II	5956	51	Trabalho de Conclusão de Curso	34
Vistoria, Avaliação e Perícias	5953	34	Vistoria, Avaliação e Perícia	34
Zoologia e Parasitologia aplicada a Agronomia	5912	68	Zoologia e Parasitologia Agrícola	68
Zootecnia Aplicada I	5943 =	68	Zootecnia dos Ruminantes	51
Zootecnia Aplicada II	5954	68	Zootecnia de Não Ruminantes	51
Zootecnia Geral	5928	68	Zootecnia Geral	34

15. ATIVIDADES DE TUTORIA/MONITORIA

Os acadêmicos do curso Agronomia contam com o Programa de Monitoria, que se caracteriza pela realização de atividades sob orientação docente, visando proporcionar assistência pedagógica aos mesmos. O Programa de Monitoria esta regulamentado, atualmente, pela Resolução Nº 014/2009-CEP.





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

16. MECANISMOS DE INTERAÇÃO DOCENTES/ALUNOS/TUTORES

Endereços eletrônicos do Departamentos de Ciências Agronômicas e Programa de Pós Graduação em Ciências Agrárias.

Sistema SISAV, em que são lançadas as notas e frequência dos alunos

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO - TICS DISPONÍVEIS

Aplicativos da Plataforma Google: Meet, Classroom, Attendence e Laboratório de Informática

18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

19. ACOMPANHAMENTO E INCENTIVO AO ALUNO EGRESSO

No momento não há nada sistematizado sobre o acompanhamento do aluno egresso, mas se constitui em pauta de discussão do NDE e da Diretoria de Graduação.







.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

20. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

REGULAMENTO

- **Art. 1º.** O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Agronomia CAU exerce as funções e responsabilidades a ele atribuídas, tendo caráter propositivo e consultivo em matéria de natureza acadêmica nos termos da Resolução nº. 029/2013-CEP:
- Art. 1º Parágrafo único. O NDE/Curso deve ser responsável pelo processo de concepção, de consolidação e de contínua atualização do projeto político pedagógico visando à construção da identidade do curso.
- Art. 2º O NDE/Curso deve ter caráter propositivo e consultivo em matéria de natureza acadêmica no que concerne à formulação, à implementação, à avaliação e ao desenvolvimento do respectivo projeto pedagógico do curso, visando atendimento às necessidades da graduação, às exigências do mercado de trabalho e às políticas públicas relativas à área de conhecimento e normas da Instituição.

Parágrafo único. As proposições do NDE/Curso devem ser submetidas à apreciação e à deliberação do(s) departamento(s) afeto ao curso, do respectivo conselho acadêmico e dos demais conselhos superiores nos casos previstos no Estatuto e Regimento da UEM.

- **Art. 2º.** A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Agronomia CAU darse-á conforme os incisos I e II do Art. 5º da Resolução nº. 029/2013-CEP:
- Art. 5º A composição do NDE é definida pelo conselho acadêmico de cada curso e deve ter: I mínimo de cinco e máximo de sete docentes;
- II mínimo 60% dos representantes do NDE devem pertencer ao departamento no qual o curso está vinculado.
- **Art. 3º.** O Regulamento do NDE é o constante no Capítulo I da Resolução nº002/2022-AGR/CAU.

Capítulo I Do Regulamento do NDE

- **Art. 4º.** Os membros do NDE têm mandato de 03 anos, permitida uma recondução, sendo escolhidos conforme observado o Parágrafo único do Artigo 6º e o Artigo 8º da citada Resolução:
- Art. 6°. Parágrafo único. Os membros do NDE devem ter, preferencialmente, titulação acadêmica obtida em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- Art. 8º. Os membros do NDE/Curso são nomeados pelo diretor de Ensino de Graduação para um mandato de no mínimo três anos, podendo ocorrer recondução.
- § 1º. O NDE, composto pelo Coordenador do Conselho Acadêmico do Curso de Agronomia CAU, pelo Coordenador Adjunto e por docentes indicados pelo Conselho Acadêmico do Curso, terá no mínimo 5 e no máximo 7 docentes, devendo estes:
- I) ser no mínimo 60% pertencentes ao Departamento de Ciências Agronômicas;
- II) ministrar aulas no curso, com regularidade;
- III) ter titulação acadêmica obtida em cursos de pós-graduação stricto sensu;
- IV) estar sob o regime de trabalho TIDE.
- Art. 5°. O coordenador do curso exerce cumulativamente a presidência do Núcleo.
- § 1º. O mandado é coincidente com a posse da Coordenação do Conselho Acadêmico do Curso.





WIL

.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

Art. 6º. São atribuições do NDE, de acordo com o Artigo 10º da referida Resolução:

- I propor a concepção e os fundamentos do projeto político pedagógico do curso;
- II propor formas de integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto político pedagógico;
- III propor formas de integração curricular entre as diferentes áreas de ensino constantes no currículo:
- IV indicar, ao conselho acadêmico, formas de avaliação e de acompanhamento do curso;
- V avaliar o projeto pedagógico do curso e propor atualização;
- VI conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no conselho acadêmico de curso, sempre que necessário.
- VII indicar formas de incentivo ao desenvolvimento do ensino, de pesquisa e de extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- Art. 7º. As reuniões do NDE realizam-se conforme o Artigo 14 da Resolução mencionada.
- Art. 14. O NDE de cada curso reunir-se-á uma vez por semestre, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu presidente ou por solicitação da maioria simples de seus membros.
- § 1º O quórum mínimo para dar início à reunião é de 50% mais um dos membros do NDE/Curso.
- § 2º As decisões devem ser tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

21. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação institucional é realizada por meio de Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEM.

A Lei nº 10.861/2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES em seu Artigo 11 estabelece que:

"Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA...../,. com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP..."

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEM atualmente é regulamentada pela Resolução N. 013/2015-COU.

22. INFRAESTRUTURA E RECURSOS BÁSICOS

Para o desenvolvimento das atividades práticas do curso de Agronomia, são utilizados os seguintes laboratórios, localizados no Campus Regional de Umuarama

Laboratório de Solos

Laboratorio do Coloc				
	Local		Ároo	
Disciplinas	Bloco	Sal a	Area (m²)	Nº de Alunos
Gênese e Morfologia de Solos	Didático 2	09	130	20
Fertilidade do Solo e Adubação e Adubações	Didático 2	09	130	20





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

Classificação de Solos, Manejo e Conservação do Didático 09 130 20 Solo

Descrição dos equipamentos:

Quadro branco; Balança analítica Gehaka AG 200; Armário de aço com 02 portas; Agitador de peneira; Mesa agitadora; Estufa de esterilização e secagem Nova Ética; Peagâmetro Alpax; Condutivímetro; Fotômetro digital Logen; Agitador de tubos Phoenix; Capela para exaustão de gases; Anel dinamométrico para penetômetro de solos; GPS; Refrigerador Dako 320L; Aparelho casagrande manual; Trado tipo holandês; Densimetro para solos; Carta de cores Munsel para solos; Destilador de água Pilsen Mod. BL 5L; Paquímetro digital; Destilador de nitrogênio; Deionizador; Espectrofotômetro; Mesa agitadora orbital; Banho de areia; Clinômetro; Altímetro; Estufa de esterelização 150L Logen; Jogo de peneiras granulométricas; Destilador; Peagâmetro Logen; Agitador magnético Fizaton 650W; 02 Barrilete de 10 L; 02 Barrilete de 20 L; 02 Barrilete de 30 L; 02 Micropipetas 50 cl; 02 Micropipetas 50 cl; 01 Autotransformador 500V

Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia

	110000000000000000000000000000000000000				
		Local	2	Área	
Disciplinas	200	Bloco	Sal a	(m²)	№ de Alunos
Microbiologia Agrícola		Didático	18	130	20
W21757	7.7	2	11		
Fitopatologia		Didático	18	130	20
عادي		2	0	NG	
C5(73)	EV ///		9		

Descrição dos equipamentos:

Armário madeira marrom; Escrivaninha madeira marrom c/ 3 gavetas; Mesa para microcomputador; Cadeira estofada fixa; Cadeira estofada diretor; Microcomputador Duron 1.1; Monitor de vídeo Proview 15"; Estereomicroscópio binocular Motic; Termo hidro monitor c/ relógio THC; Autoclave vertical 50L; Microscópio Motic B1; Microscópio binocular Motic; Estufa de esterilização e secagem; Refrigerador Continental 270L; Freezer vertical; Cabine de proteção biológica, mod. Bio protector-Veco; Agitador magnético Mixer Mod. 78 HW-1; Balança digital Bell; Agitador de tubos Vortex; Balança digital com capela Shimadzu; Banhomaria Logen; Estufa mod. MA 035; Deionizador; Banho-maria; Estufa incubadora BOD Logen; Destilador; Manta aquecedora Fizaton; Conjunto de peneiras granulométricas; escrivaninha madeira marrom c/ 3 gavetas; Barrilete de 10L; Barrilete de 20L; auto transformador 500V.

ı	ahora	atório	dο'	Tecn	ainolo	db	Alimento	2
_	avuic	ILUI IU	uc	I GCII	uluula	uc		3

	Local		Ároo	
Disciplina	Bloco	Sal a	Area (m²)	Nº de Alunos
Transformação de Produtos Agropecuários	Didático 2	17	65	20

Descrição dos equipamentos:

Mesa tipo escrivaninha madeira marrom; cadeira estofada fixa; freezer vertical Consul 300 L, forno de micro-ondas, liquidificador 6 L, fogão 4 bocas, refrigerador Consul 343 L.

Laboratório de Bioquímica





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

	Local		Ároo	
Disciplina	Bloco	Sal a	Area (m²)	Nº de Alunos
Bioquímica	Didático	7	81,6	20

Descrição dos equipamentos:

Prateleira de madeira com 3 partes; Botijão de gás 13 Kg; Arquivo de aço com 4 gavetas; Fogareiro a gás com 2 bocas; Mesa para microcomputador; Conjunto de mesa em post forming; Poltrona estofada diretor; Impressora jato de tinta Lexmark Z33; Refrigerador Consul 343L; Freezer vertical Consul 300L; Balança digital eletrônica BG 1000 Gehaka; Estufa para esterilização e secagem Logen; Armário de aço com 2 portas; Espectofotômetro UV; Chapa aquecedora; Liquidificador 6L; Balança analítica Gehaka Ag200; Estufa de esterilização e secagem Nova Ética; Centrífuga com suporte; Forno de microondas; Videocassete 7 cabeças Philco; Coletor de frações; Peagâmetro; Agitador de tubos Phoenix; Aparelho para determinação de ponto de fusão; Centrífuga 8 tubos de bancada; Microcomputador Athlon XP 2.0; Monitor de vídeo Proview 15"; Quadro de giz fixo; Peagâmetro Alpax; Agitador magnético com aquecimento; Manta aquecedora Fizaton; Radiogravador com CD Akio; Banho-maria 160 tubos Logen; Forno mufla microprocessado; Mesa agitadora orbital de bancada Logen; Destilador para óleos essenciais; Barrilete de 10L; Barrilete de 20L; Barrilete de 30L

	Marin I				CY	
Laboratório de	Botânica			1		
	56		Local	0	Área	
Disciplina	عاقبي ا		Bloco	Sal a	(m²)	№ de Alunos
Botânica	C(5(1)37)	\$ /X \	Didático	05	80,4	20
	GEF1A	(5)	1 /	d		
Fisiologia Veget	allell 🗼		Didático	05	80,4	20
	777		> 1	11,5		

Descrição dos equipamentos:

Conjunto de mesa em post forming; Poltrona estofada diretor; Refrigerador Consul 343L; Freezer vertical Consul 300L; Televisor Philco 29"; Balança digital eletrônica BG 440 Gehaka; Bomba de vácuo c/ compressor; Armário de aço c/ 02 portas; Estufa para esterilização e secagem Logen; Agitador de tubos Phoenix; Capela para exaustão de gases; Radiogravador c/ CD Akio; Peagâmetro MB 10; Agitador magnético com aquecimento; Centrífuga 16 tubos Logen; Fotômetro Analyser; Estereomicroscópio binocular Motic; Termo higro monitor com relógio THC; Microscópio binocular Motic B1; Estereomicroscópio binocular Motic com câmera; Bomba à vácuo; Extintor de incêndio CO₂ 4Kg; quadro de giz fixo.

Laboratório de Análise de Sementes									
	Local		Área						
Disciplina	Bloco	Sal	(m ²)	Nº de Alunos					
	Dioco	а	(111)						
Tecnologia e Produção de Sementes	Didático	80	65	20					
,	2								





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

fls 204

Descrição dos equipamentos:

Germinador; Estereomicroscópio binocular Motic; Medidor de umidade em grãos Gehaka G600; Microscópio Mitic B1; Refrigerador Continental 270L; Lupa grande; Estufa Mod. MA-035; Estufa biológica; Barrilete de 20L; Auto-transformador 500 V. Cadeira estofada fixa; Cadeira estofada fixa alta; Câmara de fluxo laminar vertical; Refrigerador Dako 320 L; Destilador de nitrogênio; Bloco digestor; Germinador de sementes; Balança digital; Capela permution; Deionizador; Micro-moinho de facas; Alto transformador 500V.

Laboratório de Entomologia	The state of the s		3	
Disciplina	Local Bloco	Sal a	Área (m²)	Nº de Alunos
Entomologia Geral e Entomologia Agrícola	Didático 2	07	65	20

Descrição dos equipamentos:

12 Estereomicroscópios binoculares Motic; Refrigerador Continental 270L; Placa de alumínio aquecedora, Mod. 201 31x41x17 cm Magnus; Manta aquecedora; Evaporador rotativo Fizaton; Agitador de tubos Vortex; Deionizador; Bomba de vácuo; 04 Barriletes 10 L; 05 Barriletes 20 L; 04 Barriletes 30 L

Laboratório de Irrigação e Hidráulica		AN P	
CONTROL DE TOTAL	Local	Área	
Disciplina	Bloco	Sal (m²)	№ de Alunos
Sistemas de Irrigação e Hidrologia e Drenagem	Hidráuli	64	20
	ca	N.G	

Descrição dos equipamentos:

Equipamentos de irrigação para aspersão convencional; Equipamentos de irrigação localizada; Bomba centrífuga multiestágios modelo-ME AL 2275-V, potência 7,5 CV (Schneider); Bomba centrífuga modelo MC-21R potência 4CV (Schneider); Bomba modelo 700-60 potência 3CV.

Laboratório de Informática – Campus Regional de Umuarama											
	Local		Área								
Disciplina	Bloco	Sal	(m²)	№ de Alunos							
	Biooc	а	(,,,)								
Informática Agrícola	Didático		35	15							
	2										
Estatística e experimentação agrícola	Didático		35	15							
, , ,	2										

Descrição dos equipamentos:

01 quadro de giz fixo; 18 mesas para microcomputadores; 03 conjuntos de mesa em post forming; armário de aço com 2 portas; 01 condicionador de ar 21000 BTU Q/F Springer; 06 Microcomputadores Athlon XP 2.0; 07 Microcomputadores Duron 1.1; 15 monitores de vídeo Proview 15"; 01 microcomputador Unisys – CPU AMD K6-II 500.

Laboratório de: Informática - CTC		
Disciplina	Local	Nº de Alunos





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

	Bloco	Sala	Área (m²)	
Informática Agrícola	Α	10	96	30

Descrição dos equipamentos:

30 microcomputadores, mesas para computadores, cadeiras

					AT	•
	aho	ratório	do:	FIGICS	- () (•
_	auu	Iawin	ue.	1 13160	- 6 1 6	

Disciplina		Local Bloco Sala	Área (m²)	Nº de Alunos
Física	五 14 / 程	A 2	96	20

Descrição dos equipamentos:

Kit de eletricidade, Kit de mecânica, Kit de Termodinâmica, Kit de ótica, Kit de Física Nuclear.

Laboratório de Desenho - CTC

Disciplina	Loc	cal	Área	Nº de Alunos
Discipiiria	Bloco	Sala	(m^2)	IV de Aldilos
Desenho Técnico Agrícola	Α<	13/	96	30
36		16	37	

Descrição dos equipamentos:

30 Pranchetas em cada Laboratório, 30 banquetas

Laboratório de Química CTC

Dissiplins	62733	(1)	Loc	al	Área	Nº de Alunos
Disciplina	C335V		Bloco	Sala	(m^2)	N° de Alurios
Química I e II	260	1,4/1	Α	5	96	25
	MIC 1 771			70.0		

Descrição dos equipamentos:

1 estufa, 2 balanças semi-analíticas, 1 balança analítica, 3 phmetros, 1 condutilímetro, 3 bombas de vácuo, 1 mufla 1200°C, 1 centrífuga, 1 banho-maria c/ 8 bocas, 1 banho-maria c/ agitação, 1 placa aquecedora retangular, 5 placas aquecedoras com agitação, 2 agitadores para tubos, 10 mantas de aquecimento

22.1 Expansão do Corpo Docente													
Categoria	C/H	Dept ^o	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	TOTAL				
Auxiliar													
Assistente													
Adjunto	40	DCA	1	1	1	1	1	1	6				
TOTAL													

Professor Visitante: Resolução CEP nº 086/1993 e Resolução CAD nº 467/2002

Concurso Público - Regulamento: Resolução COU nº 017/2015 Regime de Trabalho Docente: Resolução CAD 070/2017 e alterações

Translado docente inter câmpus: Resolução CAD nº336/2007

Serviço Voluntário : Resolução CAD nº 670/1999

22.2 Expansão do Corpo Técnico

Categoria	C/H	Dept ^o	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	TOTAL
		Α							
		Α							
		В							
TOTAL									





.../Resolução nº054/2024-CI/CCA

22.3. Laboratórios para o Curso/Currículo							
Nome do Laboratório	Código	Ano do Currículo	Alunos/ Turma	Existente		À construir	
	Classific. EMEC			No	(M ²)	No	(M^2)

22.4. Equipamentos para o Curso/Currículo						
Descrição do Equipamento		Quantidade				
		Existente	Adquirir			

22.5. Espaço Físico para o Curso/Currículo						
	!!!	TEL		97	5	
	Características				Alunos/	Turmas/
Sala	Ano	Área (m²)	Existente	À construir	Turma	Semana
	11	15	7	21.		

22.6. Laboratórios Específicos do Curso	7/3	1
175.17.12		1

22.7. Biblioteca: Bibliografia Básica e Complementar

A coleção geral da BCE é composta pelos seguintes acervos: coleções de obras de referência, obras raras e especiais, livros, folhetos, publicações periódicas e seriadas, jornais, teses, publicações oficiais, mapas, manuscritos, CD-ROM, Fitas de vídeo, DVD, partituras, microfichas, diapositivos, diafilmes, disquetes, etc. A atualização é feita mediante aquisição de materiais bibliográficos de multimeios e eletrônicos, com recursos oriundos do Governo Estadual e Federal, receita interna geradas através da arrecadação de multa por atraso na devolução de livros, recursos provenientes de prestação de serviços pela universidade e vestibulares. Todos os projetos de cursos, assessorias, prestação de serviços, produção de material e convênios que geram receita, é retida uma taxa de 5% do custo total do Projeto para a universidade. Essa receita é administrada pelo Conselho de Administração, o qual deliberou que dos 5% repassados à Instituição, 25% deve ser destinado à melhoria do ensino com a ampliação e atualização da coleção da Biblioteca Central. A coleção também é atualizada e complementada com doações recebidas da comunidade, editoras e outras instituições com as quais mantemos intercâmbio com novas publicações. Os critérios para a aquisição, principalmente de livros e periódicos, tanto para ampliação como para atualização do acervo são estabelecidos pela Comissão de Biblioteca. A Comissão de Biblioteca é instrumento consultivo permanente, tendo, por finalidade, servir como elemento de ligação entre a Biblioteca Central e a comunidade universitária e assessorar o diretor nos assuntos referentes às questões administrativas, técnicas e financeiras. No total, a Biblioteca Central possui um acervo geral de títulos de livros de: 99.651 e 205.814 exemplares.

23. Processo Seletivo de Ingresso, Implantação e Regularidade (Para EAD e Projetos vinculados a Programas)

Nada consta